



Companhia de seguros A BEIRRA Capital 750:000\$00. Sede Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Noqueira, Telef. 475. HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS Publica-se ás terças, quintas e sabados

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Melhoramento preciso

Recebemos a seguinte carta que, apesar de anonima, merece publicidade por tratar de um assunto importante para Coimbra: Sr. Redactor.—Peço a publicação do seguinte: Por varias vezes vem o seu jornal lembrar a necessidade da existencia dum grande Café em Coimbra, entende, assim como a Sociedade de Defesa, que só em Lisboa haverá quem se abalance a uma empresa destas. Ora, venho lembrar a V. e á dita Sociedade de Defesa, que não é preciso recorrer a estranhos. Em Coimbra ha quem já ha muito pense em tal, faltando apenas casa e local apropriados. Queira V. e a Sociedade de Defesa trabalharem na acquisição destes que o resto não se fará demorar. Obtido isto, avisará por meio do jornal, que a seguir entrar-se-ha em negociações. No entanto sempre terei que dizer a V. que a tenda quer-se na mão de quem a entenda e não é gente de Lisboa a competente por não conhecer o meio de Coimbra, nem tam pouco quem nunca foi proprietario ou gerente de Café ou coisa que se appareça.

Ecos da sociedade

RESPOSTA A UM PIERROT Ha dias um apumado groom deixou sobre a minha meza este cartão perfumado: Para o Senhor Light: Sabe? Por um acaso chegou-me ás mãos o jornal em que um Pierrot, por intermedio de Eclair fez publicar uma carta como em resposta a um artigo seu, em que afirma que os Pierrots não se suicidam, que os Pierrots não são os lividos actores da Desgraça... Não creia; nós que somos as irmãs dos Pierrots conhecemos-lhe a alma melhor que ninguém sofremos os seus sofrimentos, choramos lagrimas iguais ás lagrimas deles... Não, repito, não creio na opinião desse Pierrot contente, desse Pierrot feliz que naturalmente arrasta uma vida burgueza e só é Pierrot quando veste um fato todo branco e pinta a sua cara vulgar com uma tinta branca tambem... Pobres Pierrots que passam numa precissão lenta, a rirem sempre a mesma gargalhada gelada do sofrimento incompreendidos por todos menos por nós!... E como queria esse Pierrot que os seus irmãos fossem felizes banalmente felizes como ele, se sendo nós as suas irmãs a nossa felicidade é uma terrivel ironia?... — Colombina. LIGHT.

UMA ILEGALIDADE

Á apreciação do publico submetemos o seguinte facto: O sr. inspector da Circunscrição Escolar officiou ao inspector da Policia de Investigação sr. Eurico de Campos, no sentido de s. ex.º inquirir do director da Gazeta de Coimbra os nomes dos informadores de uma local publicada em 30 de Julho, a qual se referia aos telegramas enviados aos srs. Presidente da Republica e Secretario de Estado da Instrução, por alguns professores protestando contra a constituição dos jurís do 2.º grau por a julgarem ilegal. Mais dizia o officio que contra esses informadores se procederia judicialmente, pois consideravam o caso como um acto de indisciplina, ou coisa parecida. O sr. inspector de policia, illegalmente, ordenou que fosse levantado auto á noticia, e no sabado passado quando o sr. Hermano Arrobas, editor deste jornal, se se encontrava na Inspeção de Policia, na busca de noticiario, foi abordado pelo chefe sr. Antonio Simões Junior, sobre a hora a que o director da Gazeta de Coimbra poderia ir ali a fim de prestar declarações sobre o officio já referido. O nosso editor esclareceu que tomava inteira responsabilidade por tudo que a Gazeta tem publicado e assim foi convidado a prestar declarações. Apezar de se tratar de mais uma violencia contra a imprensa, mas por consideração para com o sr. inspector de policia, que não a teve para com o editor da Gazeta, que foi interrogado por um agente, aliaz digno, mas em local onde são interrogados criminosos de toda a especie, o nosso editor prontificou-se a responder. Sendo-lhe apresentado o officio do sr. inspector da Circunscrição Escolar, o sr. Hermano Arrobas indignado contra tal attitude afirmou: "que não era á Inspeção de Policia de Investigação Criminal que cabiam semelhantes atribuições e como tal, não fazia quaisquer declarações ácerca da noticia em questão. Apenas, e por cortezia para com o sr. inspector da policia afirmava que a noticia era a expressão fiel da verdade."

VIDA NOSSA

CHUVA Até que enfim, lá do alto se respondeu ás numerosas preces ad pluviam que partiam, num clamor de desespero e supplica, dos desolados corações portugueses!... Hoje de tarde, principiou o céu a carregar-se de inegridões movimentadas—presagios claros de temporal. E agora, á hora a que traço estas linhas, pesadas gotas d'agua, esfericas e cristalinas caem, num chocalhar borbulante, sobre as pedras do patio e contra os vidros das janelas. A luz topaziana, indeciza, desfalecida, do sol frouxo, colorem-se as lagrimas de chuva de tonalidades arco-irizadas de magica oriental. Assim iluminadas e povoadas, dir-se-ha que pequenos mundos d'iluminura, minusculas theorias fantasticas de silhuetas, habitam dentro deles, numa agitação febril e perpetua. E toda a natureza, ofegante de calor, se abre, na prespetiva refrescadora d'esse salpicante orvalho dos céus, que lhe vem trazer mil novas seivas, mil renascimentos de vida, mil colorações de frescura!... Eu estou em frente da paisagem, embebendo-me dela, examinando a claridade alegre dos verdes humedecidos, a sorridente brancura dos horizontes lavados, uniformizando-se na mesma tinta sobria e doce d'agua-rela. Bendita seja ela, a chuva que nasce, neste ultimo raio de aol, uma multidão de pequenos glóbulos d'oiro!... 1 de Setembro. JOÃO AMEAL

De noite...

Coimbra, 24, 9 da noite. Entardece... As tintas esvaindo-se, tuberculizantes e enlanguescidas, no horizonte infindo, no horizonte poetizante que minh'alma parece querer doidamente absorver, dão-nos um espectáculo estranho, espectacular de soberba magia, de magnificante e seductor desvanecimento. Neste momento doce, doce de amargura, tudo se grava belo, tudo se matiza encantador no nosso espirito que illusões sem fim parece abarcar, illusões meigas, fincadas, com tudo, num passado de pouco risonho viver. Essas illusões assentam num passado de maguante transcorrer, elas assentam—já minha memoria o disse, a minha memoria o relembra agora!—num passado de viver pouco risonho. E não sei se por isso, e não sei se por esse passado ser triste, porque muitas dessas horas foram envoltas em magua, maior se antolha agora ser uma saudade enorme que a dentro do peito borbulha, apesar de deitadas na fieira girigirante do tempo, recordações de maior ou menos pronunciada agradabilidade que desses transcorridos momentos restam ainda. Essas recordações dão e darão sempre, por ventura, um embalado conforto envolto em encanto; essas recordações vinculadas ao nosso ser, rmanando se na nossa psicologia, da nossa, constituição parte integrante fazendo, dão-nos bem uma salutar meiguice, apaziguam até desgostos sofridos hoje. 10 da noite. Depois, ao escurecer, com o artificialismo da luz, aqui, além, fosforescem de dentro das habitações, pelas janelas abertas na casaria, pontinhos luminosos, limpidos, como um brilhante que estivesse salpicando uma gravata negra e ao mesmo tempo engalanando-a. Aquele fiozinho d'agua que entre mim e a cidade corre, subtil, muito levemente, linha quebrada que projecta luz e que tantas pernas esculpturas teem beijado—jo maganão!—vai serpeando entre a brancura da areia e, purificando o quadro mais beleza lhe proporciona. 25, 2 da manhã. Mais tarde por essas horas longas da madrugada, as janelas como olhos que se fecham de fadiga, apagam a sua luz. O movimento cessa; a casaria dormente espreguiça-se com sonolencia, mas eu sinto, de quando em vez, os sinos badalarem como que soluçantes, mas num soluco reprimido, contando horas, para me recordarem que a cidade vive e que a escuridão em que se acha envolta descação lhe deu por umas horas, apezar do gemido dos sinos—e isso dizer quer que, mesmo repousando, soluços se lançam, soluços saem do peito. 25, 6 horas. Chegou a manhã. O sol vem das cristas dos montes que lá se desenhão ao longe. Cantam alegremente as aves; a animação principia: é a cidade que se levanta; mais um dia tem tempo, mais um na roda do tempo. E será ele bom? E será ele alegre? Ou, contrariamente, dar-nos-á tristezas, dar-nos-á lutos? Agosto de 1918. NUNO BEJA.

Anniversarios

Fáz anos, no sabado, o sr. Dr. José Maria Nunes Leitão. Fazem anos: Hoje, os meninos José Ernesto Mesquita Rodrigues, filho do sr. Antonio das Neves Rodrigues, e João Alberto, filho do sr. João Marques Perdigão, e o sr. D. Maria da Luz Barroso da Veiga Leal Gonçalves.

Casamento

Consoiciou-se nesta cidade, o sr. dr. Antonio Ramalho, filho do sr. Antonio Fernandes Ramalho, com a sr.ª D. Maria Maduado, filha do sr. João Machado Feliciano e da sr.ª D. Maria da Conceição Machado. Os noivos consoiciaram-se na igreja de Santa Cruz, que tinha um bellissimo effeito, sendo padrinhos do noivo os pais da noiva e da noiva o sr. Antonio Nunes Correia e a sr.ª D. Alzira Fernandes Miranda.

Promoções

Foram promovidos a aliezes medicos, os srs. drs. Aureliano Viegas e Antonio Pires Miranda. As nossas felicitações.

D. Antonio Barroso

Causou nesta cidade a mais dolorosa impressão a noticia do falecimento do venerando Bispo do Porto, sr. D. Antonio Barroso, figura de grande prestigio no clero nacional. Anão á grande obra de benemerencia que praticou durante toda a sua vida, o nome do saudoso prelado ficará bem vincado entre nós pelo muito que amou a sua Patria, prestando-lhe os mais altos serviços como missionario nas colonias portuguesas, concorrendo poderosamente com o poder, suggestionador da sua palavra, para a regeneração de costumes barbaros, fazendo chegar o idioma português aos pontos mais reconditos e selvagens das nossas possessões. E' bem de luto nacional a hora presente, pois o eminente português deu á sua nacionalidade o melhor da sua intelligencia e do seu esforço.

Anniversarios

Fáz anos, no sabado, o sr. Dr. José Maria Nunes Leitão. Fazem anos: Hoje, os meninos José Ernesto Mesquita Rodrigues, filho do sr. Antonio das Neves Rodrigues, e João Alberto, filho do sr. João Marques Perdigão, e o sr.ª D. Maria da Luz Barroso da Veiga Leal Gonçalves.

Casamento

Consoiciou-se nesta cidade, o sr. dr. Antonio Ramalho, filho do sr. Antonio Fernandes Ramalho, com a sr.ª D. Maria Maduado, filha do sr. João Machado Feliciano e da sr.ª D. Maria da Conceição Machado. Os noivos consoiciaram-se na igreja de Santa Cruz, que tinha um bellissimo effeito, sendo padrinhos do noivo os pais da noiva e da noiva o sr. Antonio Nunes Correia e a sr.ª D. Alzira Fernandes Miranda.

Promoções

Foram promovidos a aliezes medicos, os srs. drs. Aureliano Viegas e Antonio Pires Miranda. As nossas felicitações.

D. Antonio Barroso

Causou nesta cidade a mais dolorosa impressão a noticia do falecimento do venerando Bispo do Porto, sr. D. Antonio Barroso, figura de grande prestigio no clero nacional. Anão á grande obra de benemerencia que praticou durante toda a sua vida, o nome do saudoso prelado ficará bem vincado entre nós pelo muito que amou a sua Patria, prestando-lhe os mais altos serviços como missionario nas colonias portuguesas, concorrendo poderosamente com o poder, suggestionador da sua palavra, para a regeneração de costumes barbaros, fazendo chegar o idioma português aos pontos mais reconditos e selvagens das nossas possessões. E' bem de luto nacional a hora presente, pois o eminente português deu á sua nacionalidade o melhor da sua intelligencia e do seu esforço.

COMENTARIOS

Aparencias

Nós passamos, decididamente a quadra do amor. A vida deserta, duma maneira fantastica, para o sonho... quando se está acordado. O portuguez então tem uma queda especial para as manifestações sentimentais, para o drama e para a tragedia classicas por causa duma mulher. Aqueles que quizerem fazer um estudo sobre o amor em Portugal no seculo vinte teem de ler o dia a dia dos jornais de grande circulação, onde aparece, na pagina dos anuncios, a correspondencia atribulada, dolorosa e rapida dos que solem mil e uma contrariedades que constituem o pezádelo constante dos apaixonados. Quantos Romeus não atiram á claridade das noites de luar os seus queixumes e as suas lamentações dilacerantes supondo que o eco das suas palavras vai bater no ouvido das mais lindas Julietas que desmaiavam sobre os balcões em flôr? Uma das minhas primeiras aventuras d'amor—e vem para o caso a narração—cujo desenlace encerra um grande fundo de filosofia, succedeu-me ha anos, quando o meu espirito divagava nas regiões deslumbrantes da poesia antes de haver revoluções neste pais. Via-a. Admireva. Alta, esguia, esbelta, com flexibilidades de gata, uma epiderme branca como os gelos do polo norte, aquela figura de madama provocou na minha alma um acontecimento formidavel a que tive de pôr termo com aguas de Vidago. E morava numa das ruas mais solitarias de baixa. Uma noite, depois de ter passado noites repetidas sem a ver, parei debaixo das suas janelas iluminadas indecizmente pela lua mensorica, sem ser a lua de Verona, e tive a impressão de que ela, finalmente, apparecera para me ver passar. Dei uns passos para a frente. Tudo era silencio á mi-

COMENTARIOS

Aparencias

Nós passamos, decididamente a quadra do amor. A vida deserta, duma maneira fantastica, para o sonho... quando se está acordado. O portuguez então tem uma queda especial para as manifestações sentimentais, para o drama e para a tragedia classicas por causa duma mulher. Aqueles que quizerem fazer um estudo sobre o amor em Portugal no seculo vinte teem de ler o dia a dia dos jornais de grande circulação, onde aparece, na pagina dos anuncios, a correspondencia atribulada, dolorosa e rapida dos que solem mil e uma contrariedades que constituem o pezádelo constante dos apaixonados. Quantos Romeus não atiram á claridade das noites de luar os seus queixumes e as suas lamentações dilacerantes supondo que o eco das suas palavras vai bater no ouvido das mais lindas Julietas que desmaiavam sobre os balcões em flôr? Uma das minhas primeiras aventuras d'amor—e vem para o caso a narração—cujo desenlace encerra um grande fundo de filosofia, succedeu-me ha anos, quando o meu espirito divagava nas regiões deslumbrantes da poesia antes de haver revoluções neste pais. Via-a. Admireva. Alta, esguia, esbelta, com flexibilidades de gata, uma epiderme branca como os gelos do polo norte, aquela figura de madama provocou na minha alma um acontecimento formidavel a que tive de pôr termo com aguas de Vidago. E morava numa das ruas mais solitarias de baixa. Uma noite, depois de ter passado noites repetidas sem a ver, parei debaixo das suas janelas iluminadas indecizmente pela lua mensorica, sem ser a lua de Verona, e tive a impressão de que ela, finalmente, apparecera para me ver passar. Dei uns passos para a frente. Tudo era silencio á mi-

COMENTARIOS

Aparencias

Nós passamos, decididamente a quadra do amor. A vida deserta, duma maneira fantastica, para o sonho... quando se está acordado. O portuguez então tem uma queda especial para as manifestações sentimentais, para o drama e para a tragedia classicas por causa duma mulher. Aqueles que quizerem fazer um estudo sobre o amor em Portugal no seculo vinte teem de ler o dia a dia dos jornais de grande circulação, onde aparece, na pagina dos anuncios, a correspondencia atribulada, dolorosa e rapida dos que solem mil e uma contrariedades que constituem o pezádelo constante dos apaixonados. Quantos Romeus não atiram á claridade das noites de luar os seus queixumes e as suas lamentações dilacerantes supondo que o eco das suas palavras vai bater no ouvido das mais lindas Julietas que desmaiavam sobre os balcões em flôr? Uma das minhas primeiras aventuras d'amor—e vem para o caso a narração—cujo desenlace encerra um grande fundo de filosofia, succedeu-me ha anos, quando o meu espirito divagava nas regiões deslumbrantes da poesia antes de haver revoluções neste pais. Via-a. Admireva. Alta, esguia, esbelta, com flexibilidades de gata, uma epiderme branca como os gelos do polo norte, aquela figura de madama provocou na minha alma um acontecimento formidavel a que tive de pôr termo com aguas de Vidago. E morava numa das ruas mais solitarias de baixa. Uma noite, depois de ter passado noites repetidas sem a ver, parei debaixo das suas janelas iluminadas indecizmente pela lua mensorica, sem ser a lua de Verona, e tive a impressão de que ela, finalmente, apparecera para me ver passar. Dei uns passos para a frente. Tudo era silencio á mi-

COMENTARIOS

Aparencias

Nós passamos, decididamente a quadra do amor. A vida deserta, duma maneira fantastica, para o sonho... quando se está acordado. O portuguez então tem uma queda especial para as manifestações sentimentais, para o drama e para a tragedia classicas por causa duma mulher. Aqueles que quizerem fazer um estudo sobre o amor em Portugal no seculo vinte teem de ler o dia a dia dos jornais de grande circulação, onde aparece, na pagina dos anuncios, a correspondencia atribulada, dolorosa e rapida dos que solem mil e uma contrariedades que constituem o pezádelo constante dos apaixonados. Quantos Romeus não atiram á claridade das noites de luar os seus queixumes e as suas lamentações dilacerantes supondo que o eco das suas palavras vai bater no ouvido das mais lindas Julietas que desmaiavam sobre os balcões em flôr? Uma das minhas primeiras aventuras d'amor—e vem para o caso a narração—cujo desenlace encerra um grande fundo de filosofia, succedeu-me ha anos, quando o meu espirito divagava nas regiões deslumbrantes da poesia antes de haver revoluções neste pais. Via-a. Admireva. Alta, esguia, esbelta, com flexibilidades de gata, uma epiderme branca como os gelos do polo norte, aquela figura de madama provocou na minha alma um acontecimento formidavel a que tive de pôr termo com aguas de Vidago. E morava numa das ruas mais solitarias de baixa. Uma noite, depois de ter passado noites repetidas sem a ver, parei debaixo das suas janelas iluminadas indecizmente pela lua mensorica, sem ser a lua de Verona, e tive a impressão de que ela, finalmente, apparecera para me ver passar. Dei uns passos para a frente. Tudo era silencio á mi-

O menor de 13 anos, Antonio de Figueiredo, da Povoia de Pinheiro, freguezia de Antezede, foi vitima dum desastre na entrosga dum engenho, esperando-se-lhe um pat' na coxa direita. Deu entrada no hospital.

Acidente no trabalho Antonio Marques, pedreiro, deu entrada no Hospital da Universidade em virtude de ter caido dum andaime duma obra na rua da Figueira da Foz. Apresenta varias contusões pelo corpo e luxação do pulso direito.

Subsistencias A Associação Commercial de Coimbra solicitou ontem mais uma vez do sr. presidente da comissão administrativa do municipio, generos da primeira necessidade para abastecimento do commercio local.

Abertura da caça Foi hontem o 1.º dia de caça nesta região. Os afamados caçadores David Gavino, Gonçalo de Sá e José Miranda, abateram 13 coelhos, 4 perdizes e 8 rolas, nas conhecidas matas das Bórdinhas do Ceira. Os que foram para os campos do Mondego tambem mairam bastantes codornizes. No entanto parece que este ano ha pouca caça.

Para os nossos pobres O caridoso anonimo A. S. M. nosso conterraneo residente em Lisboa enviou-nos 2\$00 para distribuirmos ontem pelos nossos pobres. Em nome das contempladas agradeceremos ao nosso respeitavel amigo a sua esmola que foi distribuida: Jesuina da Costa, viuva, com 5 filhos todos menores, Rua de S. Jeronimo. Claudina da Conceição Figueiredo, viuva, com 5 filhos tendo o mais velho 10 anos, Rua do Rego d'Agua. A ama senhora velha envergonhada, Patco da Inquisição. Felismina Simões, viuva, Rua Direita.

Abertura da caça Foi hontem o 1.º dia de caça nesta região. Os afamados caçadores David Gavino, Gonçalo de Sá e José Miranda, abateram 13 coelhos, 4 perdizes e 8 rolas, nas conhecidas matas das Bórdinhas do Ceira. Os que foram para os campos do Mondego tambem mairam bastantes codornizes. No entanto parece que este ano ha pouca caça.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00. ● Sede em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. ● Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Obituario

Faleceu nesta cidade, onde residia ha alguns anos impossibilitado por doença, o conego honorario rev. José Abrantes Martins da Cunha.

Foi secretario particular do sr. D. João d'Alarcão quando s. ex.^a exerceu o cargo de governador civil de Lisboa e foi ministro das obras publicas, justiça e estrangeiros. Teve tambem a administração de um importante diario progressista que se publicou em Lisboa.

Tourada na Figueira

No proximo domingo realiza-se no Coliseu Figueirense a 3.^a corrida de toiros, desta epoca.

Serão corridos 10 toiros do lavrador de Coruche, sr. Alves do Rio. Cavaleiros, José Casimiro e Adolfo Machado. Bandarilheiros, Teodoro, Cadete, Alfredo Santos, Ribeiro Tomé, Largo e Custodio Domingos.

Forçados da Borda d'Agua. A tourada é dirigida pelo sr. João Marcelino.

Da Figueira da Foz foi pedida para esta cidade a apreensão de duas bicicletas que foram roubadas a firma Cardoso & Cardoso, dali.

Foi transferido de Braga para Coimbra, interinamente o inspector de finanças sr. Herculano de Matos Sarmento Beja, nosso conterraneo, funcionario muito competente e solícito.

Colhido pelo comboio

Na estação de Alfaiões foi colhido pelo comboio 3, o guarda-fiscal Antonio Ferreira Portes, que andava em serviço de transito.

A vitima ficou com o dedo grande do pé direito cortado, alem de varios ferimentos na cabeça e contusões pelo corpo.

Despedida

José Maria Cardoso Seixas, tendo de ausentar-se de Coimbra em virtude de ter requerido a sua aposentação como juiz auditor administrativo deste distrito, e não lhe sendo possivel, pelas suas condições de saúde, despedir-se pessoalmente de todos os amigos e mais pessoas que lhe dispensaram deferencias e atenções, que já mais esquecerá, despede-se por este meio, offerecendo os seus serviços em Santarem, onde volta a fixar residencia.

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

Dia 19 de Agosto: Francisco Ferro, filho de Clemente Ferro e Maria Rondonha, de 23 anos, de Celorico da Beira.

Dia 20: Manuel Heleno de 65 anos, de Celas.

Josefina Batista Melo, filha de Dafazete Pinto Melo da Cruz e Maria Rosa Azevedo Cruz, de 54 anos, do Porto.

Dia 21: Luiz Lopes de Melo, filho de David Lopes de Melo e Virginia Oliveira Cardoso de 1 mez, de Coimbra.

Antonio Venancio Pinto, filho de Venancio Pires e Rosa Freire, de 60 anos, de S. João do Campo.

Manuel Rodrigues Santos, filho de José Fernandes Novo e Joaquina da Piedade, de 41 anos, de Coimbra.

Dia 22: Antonio da Silva, filho de José da Silva e Helena Ribeiro de 50 anos, de Antezede.

José Abranches, filho de Francisco Abranches e Maria Augusta, de 2 mezas, de Coimbra.

Dia 24: Abilio dos Santos Simões, filho de João dos Santos Simões e Felismina da Conceição, de 25 anos, de Lisboa.

Alice Damas, filha de José Damas e Tereza do Jesus, de 3 mezas, de Coimbra.

Dia 27: Amelia Sales Magalhães, filha de Felix Magalhães e Amelia Sales Magalhães, de 24 anos, de Mealhada.

Sara Oliveira Simões, filha de Alberto Simões e Judit Oliveira, de 1 ano, de Coimbra.

Guilherme Maximo, de 75 anos, de Mangual.

Dia 29: João Branco, filho de Joaquim Branco e Maria Galheira, de 50 anos, de S. Paulo de Frades.

Dia 30: Dr. Luiz Antonio Trincão, filho de Antonio Trincão e Maria Oliveira Trincão, de 66 anos, de Torres Novas.

José Pereira Machado, filho de Manuel Machado e Rita Emilia de 70 anos, de Ceia.

Carmina de Almeida, filha de Artur de Almeida e Maria de Assunção, de 26 anos, de Santarem.

Dr. Ricardo Simões Dias, filho de Maria Julia Dias, de 30 anos, de Coimbra.

Dia 31: Ana Marques, filha de Faustino Marques e Maria de Abreu, de 28 anos, de Santa Comba Dão.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13,16)

Feijão vermelho	1\$700
branco	1\$700
amarelo	1\$700
rajado	1\$700
frade	1\$700
Trigo branco	1\$700
tremês	1\$700
Milho branco	1\$700
amarelo	1\$700
Favas	2\$400
Grão de bico graúdo	2\$500
Azeite, o decalitre	7\$000
Batatas	1\$900

Libras, 10\$400. Ouro, 103 %

De MONTEMÓR-O-VELHO (Medida 14,92)

Trigo	3\$400
Milho branco	2\$900
amarelo	2\$900
Centeio	2\$900
Cevada	1\$800
Aveia	1\$400
Favas	2\$900
Grão de bico	3\$000
Chicharos	1\$600
Feijão mocho	4\$000
branco	4\$000
pateta	3\$800
de mistura	3\$800
frade	2\$300
Batatas, 15 quilos	2\$100
Tremços, 20 litros	1\$850
Galinhas	1\$200
ranços	400
Patos	1\$000
Ovos, o cento	4\$200

HOTEL AVENIDA

Para um edificio amplo e higienico, sito na Avenida Navarro, n.º 33 (ao principio da estrada da Beira) acaba de ser transferido o importante e acreditado Hotel Avenida, de que é proprietario o sr. José Garcia, que durante muitos anos explorou aquele Hotel na Avenida Navarro (antigo Cais). Como dizemos o prédio em que acaba de ser instalado aquele Hotel sofreu importantes reformas, sendo por isso considerado o melhor e mais importante de Coimbra, onde o sr. José Garcia continuará recebendo as ordens dos seus amigos.

Este Hotel está tambem dotado de com um esplendido serviço do restaurante.

Almanaque BERTRAND

Está á venda	Para 1919
1 vol. broch.	\$80
1 vol. cart.	1\$00
1 vol. marroq.	1\$60

Monte-Pio Nacional

Associação de Socorros Mutuos
Rua Augusta, 40 e 42
R. de S. Julião, 116 a 120
LISBOA

Maria Augusta da Fonseca Saraiva Vieira de Campos, viuva de 54 anos, residente em Coimbra, como unica herdeira com direito á pensão annual de 150\$00, legada por seu marido João Vieira Pessoa de Campos, socio n.º 4372, falecido em 17 de Julho de 1918.

Correm editos de 30 dias a contar de hoje, a convocar quaisquer legitimos, legitimados ou perflhados do falecido a reclamar a parte que na mesma pensão lhe possa pertencer.

Lisboa, 26 de Agosto de 1918.

Secretario da Direcção,
Julio de Magalhães

"LATINA"

Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organização)

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SÉDE PROVISORIA: Travessa do Alecrim, 3, 1.º LISBOA (A S. Paulo)

Capital: 2.000.000\$
2 Milhões de Escudos

DELEGAÇÃO NO PORTO: Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 41

Delegado em Coimbra: BARROS TAVEIRA, Estrada da Beira, 9 e 11



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 — Sede em LISBOA

Capital.. 1.344:000\$00

Fundo de reserva	538:137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos	98:883\$750
Total	637:021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Correspondente em Coimbra:

BASILIO, XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Meridional

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 1.500:000\$00

SÉDE	DELEGAÇÃO
Rua 1.º DE DEZEMBRO, 2-B, 1.º (Rocio) Lisboa	Rua SA DA BANDEIRA, 118, 1.º Porto
Telegramas MERIDIONAL (fone 3727 C.)	Telegramas MERIDIANO (fone 2386)

EFFECTUA SEGUROS CONTRA OS RISCOS:

Marítimos, guerra, terrestres, agrícolas, postal, furto ou roubo, vidros, cristais e VIDA

Delegação em Coimbra:

Rua da Sofia, 101, 2.º

Delegado: Manuel Quintans de Lima Braga

MOTOR. Vende-se um magnifico motor com esplendido magnete.
Rua da Sofia, 71.

VENDE-SE. Uma escada muito elegante e bem construida medindo 3,60x75
Mostram-se na Casa Havanesa.

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depósitos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2\$500. Meia caixa de 25 velas 1\$500
Depósito em Coimbra: Drograria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.*

Latino & Oliveira L.

Compram e vendem maquina de todos os sistemas, e caldeira de vapor. Lãs churras, lavadas e finas. Desperdícios e cotões d'algodão.

Vendas de artigos para industrias.

Aceitam se representações e vendas á comissão.

Travessa da Picaria, 23, 1.º PORTO.

Precisam-se costureiras ALFAIATARIA

Guimarães & Lobo

SUCESSOR

Arco d'Almedina, 1

"A COLONIAL,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, greves, tumultos, cristais, agrícolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Antonio Fernandes & Filho

50 — Rua do Corvo — 60 — COIMBRA

Realizam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro.

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Depositos á ordem e a prazo

Auto-Reparadora

de Coimbra

Officina de reparações mecanicas

Aluguer de automoveis

Venda de óleos, massas e todos os utensilios para automoveis

VULCANISAÇÕES

JAIME MENDES DOS SANTOS

Rua da Sofia, 149

Antiga officina Soares

Telefone n.º 35. — COIMBRA.

EGYDIO AYRES

Médico

Consultas das 13 ás 16 horas

Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º

Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.

Telefone n.º 106

Grande Casino

Peninsular

FIGUEIRA DA FOZ

Explendido serviço de restaurante em almoços, jantares e ceias primorosamente servidos, sendo a melhor casa da Figueira. Entradas gratuitas para o restaurante. Serviço em gabinetes.

Recebi 31 nghspg vepdje saber jhyop cny heeg. Fui uvzypvgh edsp. ghjxh jornal ey não zppj kethoe por pefygzde. teduvh meu heeg pzpgde. Escreve muitas vezes. Saudades do teu Homem.

A Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na

Tabacaria Crespo

OS INDUSTRIAIS. Maquina e caldeira de vapor,

força 14 H. P.

Vendem Latino & Oliveira

Limitada

Travessa da Picaria, 23, 1.º

Porto.

CASA. Aprenda-se uma boa casa na rua das Padeiras,

n.º 61; tem 19 divisões; tambem pode ser só um andar com 8.

Para tratar com João Vieira da Silva Lima.

FOGÕES DE FOGO CIRCULAR. Vendem-se e compram-se na officina de serralheria de Alfredo dos Santos Corrêa.

Rua Adelino Veiga, 22 a 24, Coimbra.

TERRENOS. Vendem-se na quinta da Cumeada, 61. Dirigir a João Barbas d'Albuquerque. Ervedal da Beira.

VENDE-SE. Um fogão, uma banheira e um esquentador de cobre.

Para tratar na Tabacaria União, rua da Sofia.

Restaurante dos Caçadores

Trespasa se em boas condições este restaurante, o primeiro da cidade alta, por o seu proprietario não poder administrá-lo.

O proprietario,

João R. Martins,



Companhia de seguros A BEIRA Capital 750.000\$00. Sede Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira, Telef. 475. HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS Publica-se ás terças, quintas e sabados

COMENTARIOS

NA RIBALTA

IMPRESA

Uma das mais infames perseguições que as autoridades dum país podem mover são aquelas que vão de encontro á mais levantada das instituições modernas: a imprensa.

Nunca bulindo em assuntos políticos porque não sou político, muito menos em tempo de guerra, quando todos os portugueses devem pensar que a nação pode perigar nos momentos dolorosos que atravessamos, não posso deixar de me insurgir com as últimas violências praticadas contra alguns jornais e jornalistas indistinguindo o maximo da arbitrariedade no exemplo edificante que ao nosso espirito nos trouxe a melomania dum administrador de concelho, pretendendo entregar ao poder militar o director e o editor da Voz da Justiça pelo simples facto de não publicarem um artigo que a censura não deixou passar.

Ora nós temos assistido a verdadeiras brutalidades cometidas nam desvaivamente inclassificavel contra colegas que na imprensa politica do nosso país tem um lugar marcado pelo seu talento e pelo seu trabalho.

Até este jornal, um dos mais moderados onde tenho vivido, um dos mais serenos nas suas afirmações, um dos mais calmos nas suas horas de revolta, foi vítima duma ilegalidade que não tem justificação possível porque foi cometida por um profissional do jornalismo, por um homem que trabalhou, como nós, dentro deste mundo espiritual onde se agita a mais pura das nossas faculdades: o pensamento.

A violência é sempre uma arma despótica que na generalidade tira quem a pretender usar para quem são claramente ilegais. O jornalista nunca denunciou ninguém; o jornalista não é um editor vulgar, nem mesmo dentro dos ferros duma prisão e ainda que lhe apontem, serenamente embora, com o rigor inquisitorial de processos que tocam os limites de uma selvageria impropria do nosso século.

Esta organização intelectual que em todo o mundo tem um lugar marcado pelos problemas que debate, pelas questões que ventila, pelo esforço que representa em benefício do bem estar social, não se aniquila com a facilidade com que os pseudo-representantes da imprensa imprimam sempre.

Quando a imprensa previar, que se entregue, com a máxima energia, á chancela dos tribunais ordinários.

Condenar, por abuso, não é crime.

Quem se não souber servir da pena que a quebre. Assim entenda-se; assim está bem; assim é admissivel e humano. Mas o contrario vai sempre d'encontro aos principios estatuidos na nossa constituição politica tornando cada vez maior e mais ameaçadora a onda de revolta que justamente domina as nossas consciências de jornalistas.

O que tem sucedido, ultimamente, é demasiadamente escandaloso, porque é barbaro.

MARIO.

Memórias de Coimbra HA 50 ANOS

3 de Setembro — Um pavoroso incendio reduziu a cinzas um prédio que pertencia ao sr. Raposo, de Montemor-o-Velho. Esse prédio era habitado pelo sr. Joaquim da Costa Pereira e familia que ficaram sem os seus haveres. Foi aberta uma subscrição a favor de Costa Pereira, que rendeu 100 libras em ouro. A's 9 horas deste dia houve nesta cidade uma fortissima trovoadá seguida de um tremor de terra, causando grandes prejuizos. Em Barcoço, no lugar dos Adões, morreram 3 pessoas.

Factos & Apreciações

Sou um apaixonado admirador dos progressos de Coimbra, e todas as vezes que posso, não me canço de chamar sobre ela as atenções dos estranhos, para que a visitem e façam, como eu faço, a propaganda entusiastica das suas belezas e encantos.

Devo, porém, confessar que constituo para mim sempre um grande sacrificio, o ter de ir á estação do caminho de ferro esperar algum amigo ou aguardar algum touriste illustre, que pela primeira vez, venham visitar a cidade.

Sabem porquê?

Porque me vejo seriamente embarçado para lhes retirar a vista as tortuosidades e nogueiras da baixa, principalmente se me vejo forçado a acompanhá-las rua das Solas fóra, que — triste e doloroso é dizê-lo — ainda hoje é a via por onde diariamente transitam, logo de entrada, a maior parte dos visitantes de Coimbra!

Sinto verdadeiras torturas, fogete a vista, tropeço, gaguejo, não sei o que digo, nem onde estou... sinto-me como que fulminado!

Quando é que chegará aos Paços do Concelho um homem que, com braço rijo e iniciativa rasgada, pegue em uma potente alavanca e atire com tudo aquilo a terra?

Disse-me um amigo que ainda hoje é costume, em muitas terras da provincia de Traz os Montes, mostrar-se aos visitantes, antes de serem introduzidos na sala de espera, os cevados da casa, que em geral, grunhem e refocilam á entrada, no pateo...

Que da entrada de Coimbra algum touriste mais investigador e exigente possa levar a mesma suja impressão, eis o que me tortura e me causa torturas.

Os homens que se tem sucedido nos Paços do Concelho, guiados não sei por que extranho criterio, só se tem preocupado com os aformoseamentos da periferia, esquecendo-se inteiramente da parte central da cidade, aquela exactamente que mais atenções lhes deveria merecer, por ser daí que incontestavelmente irradia toda a sua riqueza.

O grande commercio e a grande industria de Coimbra aí se desenvolvem e movimentam.

Em que condições?

— Apertada, sufocante, congestionadamente e, em muitos casos, sem ar e sem luz!

Quem o desconhece?

Quem o ignora?

Muitos e grandes aformoseamentos podia hoje ter Coimbra, se á cidade baixa já se lhe tivesse aplicado dois ou três fortes rasgões, por onde entrassem o ar, a luz e a alegria que lhe faltam, e que dela fariam um bairro comercial grandioso e belo.

Quem não vê isto?

Só os cegos.

Conheço homens de iniciativa e de grande actividade que muito desejariam dotar Coimbra com luxuosos e amplos estabelecimentos.

Esbarram, porém, sempre com a falta de casas, em ruas decentes e bem frequentadas!

Eu bem sei que os melhoramentos que urge introduzir na cidade baixa, não constituem em preendimento que se leve a cabo em dois ou três anos.

Mas — com os diabos! — começam-se, iniciem-se, deem selhes os primeiros empurrões!

O que é preciso é não cruzar os braços, como todos sistematicamente tem feito até aqui.

Ora, pergunto eu:

Que faz, que representa hoje, por exemplo, esse casarão disforme e enegrecido — o Paço do Conde — no centro desse grande, tortuoso e sujo aglomerado de ca-

sinhólos que aí vemos, quando, se desaparecesse, tanta luz, ar e decencia deixaria que se espalhasse por grande parte da baixa?

Senhor dr. Tamagnini Barbosa:

Não abandone os Paços do Concelho sem prestar esse grande serviço a Coimbra.

A nova estação do caminho de ferro ficará, como v. ex.ª sabe, com a fachada voltada para o Largo das Ameias e a sua construção deve em breve começar.

Este facto, porém, não evitará que a rua das Solas continue a ser, para a grande maioria dos visitantes de Coimbra, a entrada preferida, exactamente porque, continuará como até aqui, a mais curta distancia entre a estação e o centro da cidade.

Sendo assim, não hesite v. ex.ª em despedir o golpe de mesericórdia nesse inutil casarão. Fazendo desaparecer o mostrengo, que ocupa aproximadamente tres quintas partes do lado sul da rua, v. ex.ª terá louavelmente contribuído, com aplausos gerais, para o inicio da transformação da cidade baixa, exactamente pelo ponto por onde é mais preciso e urgente que ela comece. O valor daquilo pequeno é.

Verifique v. ex.ª e não hesite. De longe mesmo, como estou e á clara luz desta ribalta, conte v. ex.ª com o meu franco apoio. Setembro 1, 1918.

LEUNAM AGARB.

Ecos da sociedade

FIALHO

Acabo de ler um conto de Fialho. É um prodígio de força, um espanto de vigor um milagre de expressão. Dir-se-ha que, escrevendo, Fialho é primeiro um pintor suave que colore delicadamente, a seguir um excêntrico pintando a pinceladas bruscas, e depois um louco, ferindo a tela das lançadas.

Comove e entristece. A seguir a uma lagrima viva de comoção — comanica-nos uma crispção de sofrimento e terror. A sua análise é terrivelmente profunda. Fere, além d'atingir. Mata, depois d'atacar...

Na vida de Fialho existiu um alto vulcão, coroado de labaredas, e uma grande cascata, diluindo-se em agua espumante e espuma nevada. Longo tempo, o vulcão e a cascata expluíram, esplenderam, esfuziaram, com violencia. Um dia a cascata apagou o vulcão, num fumeiro fantástico de cinzas... E Fialho morreu...

ÉCLAIR

Festa no Bussaco

Realizou-se já, com o maior brilho, a annunciada festa artistica no Bussaco. Agradou muito a peça A Búia e a Fera, cujo enredo foi extrahido dum conto fantástico. A musica de Ruy Coelho, cheia duma extranha sugestão de originalidade e ritmo encantou a todos, num frisson d'emotivo interesse.

Os versos de João Ameal para o côro do 2.º acto tiveram o maior successo e foram bisados. Os interpretes foram muito aplaudidos e eram os seguintes:

A BELA — D. Julia Aires de Campos. A ROSA BRANCA — D. Maria d'Assunção Cyrne.

A FADA — D. Maria Luiza Seixas. 1.ª IRMÁ — D. Maria Luiza Peters. 2.ª IRMÁ — D. Maria Luiza Freire de Andrade.

A FERA — João Ameal. O PRINCEPE — Manuel Freire da Andrade. O PAI — Manuel Freire da Andrade. O ARAUTO — Antonio Barreto.

Aniversarios

Fazem anos, amanhã: O sr. Fernando da Silva Euzébio. E o menino Augusto Ribeiro Arrobas.

Doentes

Esteve gravemente doente o illustre senador pelo Minho, sr. Conde d'Azevedo. Felizmente tem obtido consideraveis melhoras, o que muito estimamos.

Tem passado muito incomodada de saúde, inspirando cuidados, a sr.ª Condessa de Foz d'Arouce.

Tem obtido algumas melhoras o sr. Ferreira de Araujo, filho do nosso presado amigo sr. João Ferreira de Araujo.

Partidas e chegadas

Para Vila Nova de Oliveira: o sr. Luis Augusto da Fonseca.

Para a Figueira os srs. dr. Porfírio Novais e Miguel da Fonseca Barata.

Para Lagares da Beira o sr. José Diniz da Gama.

Acompanhado de sua esposa e filhos, chegou ontem á sua quinta de Vila Pouca, Cernache, o sr. dr. Abrandanches Ferrão, illustre professor e director da Faculdade de Direito de Lisboa, onde se demorará até Outubro. Os nossos sinceros cumprimentos.

Carta da FIGUEIRA

3 de Setembro — Dizem geralmente os da Figueira que este ano a concorrência aqui é muito superior á dos outros anos, sendo preciso alugar casas na cidade velha por não chegarem as do Bairro Novo para os banhistas.

A minha impressão, porem, é de não estar por enquanto tanta gente como é costume neste mês. Nota-se isto na praia, no Casino Peninsular, no mercado e na esplanada, onde, á tarde, tudo afluê para receber a brisa do mar e vêr o sol despedir-se até ao dia seguinte.

A transição do mês de Agosto para Setembro, a substituição de familias, pode não estar completa ainda e ser este o motivo da diferença no movimento de banhistas, o que melhor se poderá apreciar com o decorrer do tempo.

Cá estou novamente na terra que eu me acostumei a ver e amar desde o meu tempo de creança, a Figueira que teve um grande periodo de progresso e engrandecimento, que infelizmente cessou ha muito. Agora fala-se por aqui em três melhoramentos que, a serem levados a efeito darão grandissima importancia a esta cidade: obras do porto e barra, iluminação electrica e tracção electrica.

Se esta cidade tiver a sorte de ser beneficiada com estes três melhoramentos, ainda não será tudo quanto precisa. Enquanto não tiver agua boa em abundancia e canalisação de esgotos que faça desaparecer o mau cheiro que por aqui se nota, a Figueira não terá conquistado todas as suas aspirações.

A respeito de generos de subsistencias estão uns mais caros e outros mais baratos do que aí.

Não ha petroleo e a luz do gaz é alaranjada, sem poder iluminante. Muitos dos candieiros da iluminação publica não se acendem. Cá para os meus sitios vivemos á noite ás escuras, anciosos que o luar nos faça a mercê de nos alumiar o caminho para não errarmos a casa.

Ainda por cá permanecem familias espanholas. Conhecem-se bem pela gralhada que fazem em qualquer parte onde estejam ou por onde passem.

Um apreciador do genero, afirmava ontem haver por aqui falta de mulheres bonitas e muito principalmente de olhos pretos tentadores, destes que parecem setas.

Não sei se o tal cavalheiro tem razão.

Este ano vim encontrar aqui uma novidade: todos os casinos, cafés e estabelecimentos do Chão, a que vulgarmente, chamam tambem «picadeiro» estão iluminados a luz electrica, melhoramento que agrada ás mulheres bonitas e que as feias detestam por lhes pôr a descoberta as rugas, as sardas e a abundancia do pó d'arroz.

Coimbra ha muitos meses que está sem banda de musica regimental, e agora chegou a vez á Figueira, pois foi contractada para a Praia da Nazaré a de infantaria 28, que ali permanecerá todo este mês. Os de cá é que são os culpados, pois deviam ter prevenido as coisas para a banda dar concertos publicos, de tarde ou á noite. Seria uma bela distração para os banhistas, não só para os que tem com que se compram os melões, mas para aqueles a quem cresce o cotão nas algibeiras.

E nunca houve tanta razão, como agora, para se não perder a boa harmonia!

JUCA.

No mês flodo foram abatidos no Matadouro Municipal 155 bois, com o peso de 37.009 kilos, 74 vitelas, com 3.696 kilos; 79 porcos com 5.489 kilos, e 1.371 carneiros, com 14.313 kilos; total d'pésos, 60.307 kilos, menos 482 do que em igual mês do ano anterior.

Tutoria da Infancia

O vice-presidente da Sociedade de Defeza e Propaganda, sr. dr. Ambrosio Neto, interpretando o sentir da cidade, tambem officiu do Secretario do Estado da Justiça, no sentido de ser adquirida a casa entre o Chão do Bispo e o Calhabé para a Tutoria da Infancia, melhoramento mais alta vantagem para a cidade e que esta ha muito vem solicitando não obstante ter sido decretado ha já 5 anos!

O sr. dr. João de Secadura Bote Corte Real, que foi conferenciante com o Secretario de Estado da Justiça, regressou de Lisboa vivamente satisfeito com as declarações daquele Secretario de Estado, pois s. ex.ª afirmou que tinha grande vontade em que começasse a funcionar a Tutoria da Infancia de Coimbra, porque tinha tambem o maximo empenho em ser agradável á cidade. Estando vencidas as difficuldades da casa, a inauguração daquela casa de correcção parece não se fará retardar.

Mas para se obter com tal urgencia conveniente seria representar nesse sentido ao sr. Presidente da Republica, assunto que parece não será descurado porque ao Chefe de Estado será enviado dentro em breve um telegrama, assinado pelo Governador Civil, reitor da Universidade, Camara Municipal, Associação Commercial, Sociedade de Defeza, Associação dos Artistas, etc.

Governador civil

Confirma-se a noticia que a Gazeta de Coimbra deu em primeiro lugar da nomeação do capitão de metralhadoras, sr. Luiz Alberto de Oliveira, para governador civil de Coimbra.

S. ex.ª já ontem foi nomeado para exercer tal cargo não lhe faltando qualidades de inteligencia e de caracter para o desempenho da sua difficil missão.

Antonio Luiz da Fonseca

O nosso prezado amigo sr. Antonio Luiz da Fonseca, estimado amanuense da Cadeia Nacional, onde conta uma larga folha de serviços, acaba de ser louvado pela Direcção da mesma Cadeia, pelo seu muito zelo, correcção e intelligencia, patenteados durante o tempo que substituiu o official da secretaria sr. dr. Marcario Ferreira, sem prejuizo para os serviços de contabilidade que cumulativamente desempenhou, prestando á Direcção daquela Cadeia a mais franca e leal cooperacão.

A ordem da Direcção da Cadeia Nacional a que nos vimos de referir é um documento bastante honroso para aquele distinto funcionario, a qual representa tambem um acto de verdadeira justiça ás grandes qualidades que engrandecem o caracter do sr. Antonio Luiz da Fonseca.

Uma reclamação

Chega até nós uma reclamação contra um dos novos condutores dos electricos, que, na terça-feira, seriam 14 horas e meia, ao Castelo, foi dum incorrecção digna da mais aspera censura, para com o illustre reitor da Universidade de Coimbra.

E' preciso reprimir tais abusos e para este facto chamamos a atenção do funcionario a quem cabem tais attribuições, e que ao empregado incorrecto seja applicado o correctivo que merece.

Ampliação fotografica

Encontra-se em exposição na Casa das Mobilias, na rua Ferreira Borges, uma grande ampliação do falecido Bispo do Porto, sr. D. Antonio Barroso, excelente trabalho da fotografia Rasteiro. Muitas tem sido as encomendas feitas a esta casa da fotografia do venerando prelado, destacando-se entre estas, uma ampliação para uma casa de beneficencia do Porto. Esta fotografia foi tirada quando do seu exilio nesta cidade.

Serviço militar

Para cumprimento de ordem superior, foram, pela «dumastração» do Concelho, afixos editais convidando todos os individuos que presumam estar nas condições de satisfazer a ainea e d. art. 12 do decreto n.º 3615 de 30 de Maio de 1917 e que não tenham cumprido o disposto no art. 13 e 14, a vir immediatamente áqueia administração prestar as necessarias informações, a fim de serem presentes á respectiva junta de inspecção sob pena de lhes ser applicado o disposto no art. 15 do citado decreto.

Roubo de metais

Á gatinagem deu-lhe ultimamente para roubar os metais que se encontram nas portas de varios predios. Algumas ha que ficaram completamente limpas.

Cada vez se vai vendo menos policia pelas ruas para evitar, este e outros abusos que a cada passo se cometem.

A policia de Coimbra alem de ser insufficiente, ainda tem que dar um destacamento para a Figueira da Foz, e ainda alguns guardas se encontram impedidos em diversos serviços.

O resultado é este e outros factos que diariamente se vão registando.

Captas á Esfinge

XXVII

Uma tragedia

Ha tragedias banais e outras que o não são. Aqui estou eu, que me não comovo nunca com os mil pequenos dramas cruciantes da vida diaria, aqui estou eu a vir falar-lhe dum telegrama ontem recebido de Roma, notificando o suicidio de Monsenhor Venturi, descendente da celebre familia antiga dos Venturi que espalhou pela Italia da Renascença as suas pompas e os seus orgulhos...

Quando um descendente duma dessas elevadas linhagens d'outra ora, que explederam e dominaram, se extingue, é todo um fremilo vibrante d'evocações que nos percorre o espirito. São então les mortos que parient, é o passado que surge, do esfumado da nossa lembrança e da nossa saudade, a gritar-nos a sua gloria e a sua miseria, os seus brilhos e as suas desgraças, os seus opulencias e os seus segredos. E como esta voz nos comove, nos impressiona e nos exalta, pelo nervoso arripio de vida morta que sabe comunicar!...

Os Venturi, minha admiravel Esfinge, foram uma dessas familias de grande poder e grande cultura, que exibiram fausto, projectaram nobreza e irradiaram ativez por todas as prodigiosas cidades romanas da Renascença. Florença, decerto, a sublime Florença, de Vinci e de Miguel Angelo, de Botticelli e de Ghirlandajo, de Gozzoli e de Giotto, conheceu a aristocracia sumptuosa dos Duques de Venturi. Pisa, a terra milagrosa de Donatello e de Della Robbia, de Michelozzi, de Verocchio e de Brunelleschi, abrigou-os tambem em seus muros, assim como a Genova imponente dos grandes palacios de marmore e a Venezia adoravel dos canais, das gondolas, dos luars e das telas de Rosalba. Passearam o seu desdem, o seu luxo e a sua graça soberana pela mística Roma. E por Napoles correram os gnetes esbeltos dos seus servos e as rodas douradas dos seus coches, como por Milão perpassou, sob as abobadas magestosas e obscuras da grande catedral, a leveza macia dos seus sapatos de setim, enfeitados a perolitas...

Os Venturi! Quem se não recorda de ter encontrado este nome num drama de Shakespeare e numa peça historica de Mussel? E' que os Venturi são, ao lado dos Albizzi e dos Medicis, dos Pazzi e dos Capponi, dos Montecchi e dos Capulietti, uma dessas legiões de principes e de duques, de rainhas e cardeais que desempenharam papel importantissimo na politica do mundo e por isso se tornaram um dos filões preferidos pelos architectos de novelas ou de peças á grand-spectacle...

Como os Venturi vão longe, minha Esfinge querida! Como eles se distanciam de nos, com as suas bizarrarias e as suas galas, rodeando-os dum nimbo fantástico, erigido de misterios, obscurecido de terrores!

Agora, dessa familia insigne de santos, d'artistas e de criminosos, resta um homem que se suicida em sua casa acometido de neurastenia!

Gloria e decadencia dos Venturi! É um titulo bom para um romance em cinco volumes, não é verdade? — lvo.

JOÃO AMEAL

Bispo do Porto

Constituíram uma grande manifestação de pesar a que se associou todo o Porto, os funerais do venerando e saudoso prelado do Porto, sr. D. Antonio Barroso. Foi uma verdadeira consagração á memoria do eminente português, gloria do clero nacional, e que durante a sua vida só soube praticar o Bem.

Em diversos tempos desta cidade tem sido rezadas missas por sua alma. No sabado ás 10 horas na igreja de S. Bartolomeu será tambem celebrada missa, sufragando a alma do sr. D. Antonio Barroso.

Revista de inspecção

As praças licenciadas e das tropas de reserva com instrução militar que se alistaram desde 1901, inclusivé, pertencentes a todas as armas e serviços, domiciliadas nas freguesias de Almagués, Gernache, Ameal, Antanhol e Arzila, concelho de Coimbra, devem comparecer no quartel de Santana em Coimbra, no dia 29 de Setembro de 1918, ás 10 horas, com as respectivas cadernetas militares, e os artigos de uniforme, a fim de lhes ser passada a revista de inspecção determinada no regulamento geral do serviço do exército.

Foi a Lisboa para effectivar o emprestimo de 120 contos, para a Camara desta cidade, o sr. Francisco da Cunha Matos, chefe da secretaria.

Subsistencias

Pela Direcção Geral de Subsistencias foram passadas guias de transito para esta cidade, para 3 vagões de batata, ao sr. João Gomes, negociante, daqui.

O racionamento

Já foi publicado o edital do director geral das subsistencias, relativo ao racionamento dos generos alimenticios e ás respectivas cartas de consumo das quais têm de munir-se todos os chefes de familia e outras entidades diversas. Desse edital extraimos o seguinte:

Desde o dia 16 em Lisboa, e desde o dia 23 de Setembro corrente, no resto do pais, fica vedada a venda directa para consumo dos generos sujeitos a ração, sem que pelo consumidor sejam apresentadas a carta e senha de consumo. As cartas e senhas de consumo serão directamente requisitadas ás camaras municipais.

Essas requisicoes serão satisfeitas, na provincia de 12 a 20 de Setembro corrente.

A transgressão será punida com a perda do genero que estiver por vender, que recolherá desde logo aos celeiros municipais applicando-se ao transgressor as disposicoes do decreto com força de lei n.º 4.506, de 29 de Junho de 1918. E' transgressão a venda de genero racionado em quantidade superior á indicada na senha ou sem que esta seja apresentada.

Os chefes de familia deverão entregar na regedoria da freguezia da sua residencia, devidamente preenchida, uma carta de consumo, em duplicado, cujo impresso será fornecido na mesma regedoria pelo preço de \$06 (seis centavos) cada exemplar.

Os regedores devem solicitar o concurso das juntas de freguezia, dos professores officiaes de ambos os sexos e ainda o de outras pessoas que forem idoneas, para a execucao deste serviço, concurso que não poderá ser despendido nem recusado sem motivo devidamente justificado e comprovado, cujos serviços são feitos sob a direcção e vigilancia das camaras municipais.

Como remuneração deste serviço é provisoriamente fixada a percentagem de 30 por cento do producto da venda de cartas e senhas de consumo, que será dividida igualmente entre todos os cooperadores deste serviço.

Enquanto não for entregue na regedoria a carta de consumo não ha direito a rações.

A carta de consumo contem as instruções para a sua utilização, que devem ser devidamente observadas.

Os generos sujeitos a ração e a quantidade provisoriamente fixada para cada pessoa ou familia constam da carta de consumo, que tem valor de disposicao legal enquanto não for alterada por novo edital.

Os hospitais, asilos e outras casas de beneficencia, collegios, cozinhas, cantinas ou sopas economicas preencherão as suas senhas em harmonia com a média da sua população na ultima semana do mez antecedente.

Os hotéis e pensões procederão de indetico modo; mas, para as senhas poderem ser autorizadas pelo regedor, deverão previamente ser visadas pela autoridade policial ou por aquela a quem sejam presentes os boletins do movimento de hospedes.

Os restaurantes e casas de pasto preencherão as senhas em harmonia com o seu movimento, podendo o regedor proceder por si ou pela fiscalisação ás indagações que julgar necessarias antes de serem autorizadas as senhas. A inclusão nas senhas de maiores quantidades de generos do que as estritamente necessarias importa a recusa de autorisação.

O transito dos generos sujeitos a racionamento continua subordinado ás regras estabelecidas. Fica expressamente prohibida a venda directamente do productor ao consumidor. Os produtores só poderão vender ao Estado, ao armazemista, ao retalhista, aos celeiros municipais ou ás cooperativas de consumo. Os armazemistas e celeiros só poderão vender ás cooperativas ou aos retalhistas. Os consumidores só poderão apresentar as suas senhas nas cooperativas ou nos retalhistas.

O productor-consumidor poderá fazer transferir do local da producao para o do consumo os generos de que tenha necessidade para os seus familiares, mas prevenir-se há com uma guia da regedoria de procedencia, na qual indiquem a habitação a que são destinados os generos e a quantidade transferida, que não poderá exceder a indispensavel para as rações fixadas para as pessoas e periodo de tempo a que se destinarem. Ninguém se pode recusar a vender, nos termos da disposicao 9.ª, nem o excedente do seu consumo e do que precise para sementeiras nem o que tiver sido ou for destinado á venda.

A sonegação á venda, nos termos do numero anterior, importa a apreensão e mais penalidades de que trata o decreto com força de lei n.º 4.506, de 29 de Junho de 1918.

A fiscalisação destes serviços compete aos fiscaes das subsistencias, fiscaes da agricultura, fiscaes dos impostos, regedores, juntas de freguezia, guardas fiscal e nacional republicana, zeladores municipais, policia civica e a todas as demais autoridades quer administrativas quer militares.

Obituario

Faleceu na Figueira da Foz a sr.ª D. Maria Suzana Napolés Ferraz, estromosa esposa do sr. dr. Francisco Ferraz Tavares de Pontes. O cadaver da virtuosa senhora vai ser trasladado para Miranda do Corvo. A familia enlutada apresenta-nos as nossas condolencias.

EGYDIO AYRES

Médico
Consultas das 13 ás 16 horas
Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º
Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.
Telefone n.º 106

“LATINA,”
Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organisação)
SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SEDE PROVISORIA: Travessa do Alecrim, 3, 1.º LISBOA (A S. Paulo)

Capital: 2.000.000\$
2 Milhões de Escudos

DELEGAÇÃO NO PORTO: Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 41

AGENCIAS EM TODO O PAIZ

Delegado em Coimbra: **BARROS TAVEIRA**, Estrada da Beira, 9 e 11

Petroleo
A consignação da Camara Municipal chegaram a esta cidade 20 caixas de petroleo.

Evadiu-se da prisão do qual do 2.º Grupo da Administração Militar, o soldado n.º 298 do mesmo Grupo, José Francisco Ferreira.

O rendimento dos impostos municipais indirectos, no mês findo, foi de 5.639\$08, mais 1.643\$10 do que em igual periodo do ano anterior.

HOTEL AVENIDA

Para um edificio amplo e higienico, sito na Avenida Navarro, n.º 33 (ao principio da estrada da Beira) acaba de ser transferido o importante e acreditado Hotel Avenida, de que é proprietario o sr. José Garcia, que durante muitos anos explorou aquele Hotel na Avenida Navarro (antigo Cais). Como dizemos o predio em que acaba de ser instalado aquele Hotel sofreu importantes reformas, sendo por isso considerado o melhor e mais importante de Coimbra, onde o sr. José Garcia continuará recebendo as ordens dos seus amigos.

Este Hotel está tambem dotado com um esplendido serviço do restaurant.

“Lloyd Peninsular,”
Companhia de seguros
Capital 500:000\$00
Sede: Largo do Carmo, 18, 1.º — LISBOA
Telefone: 3684 — Telegramas: YLDO L
Agencias nas principais cidades do pais



Seguros e reseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agricolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, maritimos.

Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, grèves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que poderem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra
Ferreira & Fonseca
RUA DO CORVO, 34


A GLORIA
Portuguesa
Companhia de Seguros
Sede em LISBOA

A GLORIA PORTUGUESA COMPANHIA DE SEGUROS
Capital dois mil e quinhentos contos
SEDE EM LISBOA — Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado
Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal
FILIAL NO PORTO — Rua das Flores, 48
FILIAL EM COIMBRA:
Rua Ferreira Borges, 122 -1.
Endereço telegrafico PORTUGUESA
Telefone 265, do sr. P. d'Almeida

Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do pais.

Meridional
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
Capital 1.500:000\$00

SEDE: Rua 1.º DE DEZEMBRO, 2-B, 1.º (Rocio) Lisboa
DELEGAÇÃO: Rua SA DA BANDEIRA, 108, 1.º Porto

Telegramas MERIDIONAL (fone 3727 C.)
Telegramas MERIDIANO (fone 2386)

EFECTUA SEGUROS CONTRA OS RISCOS:
Maritimos, guerra, terrestres, agricolas, postal, furto ou roubo, vidros, cristais e VIDA

Delegação em Coimbra:
Rua da Sofia, 101, 2.º
Delegado:
Manuel Quintans de Lima Braga

Antonio Fernandes & Filho
50—Rua do Corvo—60 COIMBRA
Realizam toda a especie de operações bancarias
COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro.
DESCONTOS E TRANSFERENCIAS
Depositos á ordem e a praso

Agradecimento
Inês Simões de Carvalho, Adelino Simões de Carvalho e Antonio de Carvalho Lucas, reconhecidos, agradecem a todas as pessoas que, durante a doença, se interessaram pelo estado do seu saudoso marido, pai e tio José Diniz Simões e o acompanharam até á sua ultima morada.
Coimbra 27 de Agosto de 1918.

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA
Direcção de Instrução Agricola
ESCOLA NACIONAL DE AGRICULTURA DE COIMBRA

Faz-se publico que os candidatos á primeira matricula no curso de Agricultor devem enviar os seus requerimentos ao Director da Escola até ao dia 15 de Setembro, acompanhados dos seguintes documentos:
Certidão de idade; certidão de aprovação no exame de instrução primaria, 2.º grau; a estado de vacinação e de não soffrem doença contagiosa.
Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 14 de agosto de 1918.
O Professor Secretario do Conselho Escolar,
Pedro de Castro Pinto Bravo

Desnatadeiras e Batedeiras “GLOBE”

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa
John M. Sumner & C.º
SUCESSOR
José J. Teixeira
29, Avenida da Liberdade, 37
LISBOA

“A COLONIAL,”
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos, terrestres, grèves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.
Córrespondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Grande Casino Peninsular
Figueira da Foz

Explendido serviço de restaurant em almoços, jantares e ceias primorosos; alimentos servidos, senão a melhor casada Figueira. Entradas gratuitas no : : restaurant : :
Serviço em gabinetes

SERPA CRUZ
Notario
Praça 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.
Telefónio 249
Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefónio 278

Almanaque BERTRAND

Está á venda Para 1919

1 vol. broch. \$80
1 vol. cart. \$500
1 vol. marroq. \$560

Escola Feminina de Comercio e Escola Profissional
Directora: TEGDOLINDA MOREIRA DE SA
Abertura no proximo Outubro.
Estatutos e matriculas,
R. Joaquim Antonio d'Aguiar, 74
COIMBRA

A OS INDUSTRIAIS. Maquina e caldeira de vapor força 14 H. P.
Vendem Latino & Oliveira Limitada.
Travessa da Picaria 23, Porto.

CASA. Arrenda-se uma casa na rua das Padeiras n.º 61; tem 19 divisões; tambem pode ser só um andar com 8 divisões.
Para tratar com João Vitor da Silva Lima.

EM sitio central da cidade vende-se um bom prelo para Banco ou Companhia.
Nesta redacção se dão as indicações.

LENHA. A Sociedade de Beneficencia de Coimbra, Lda, Rua da Sofia, n.º 46, 1.º, recebe até 20 do corrente mez de Setembro propostas para o fornecimento de 200 toneladas de lenha média até 0.º80 de comprimento e 0.º05 de grosso posta em Coimbra, sobre wagon.

MOBILIA. Vende-se uma biblioteca de quarto em madeira.
Rua do Forno, 20.

MOTOR. Vende-se um magnifico motor com excedente de magnete.
Rua da Sofia, 71.

TERRENOS. Vendem-se quinta da Cumeada, 61.º, rigir a João Barbas d'Albuquerque. Ervedal da Beira.

VENDE-SE. Um fogão, banheira e um esquadro de cobre.
Para tratar na Tabacaria União, rua da Sofia.

VENDE-SE. Uma casa muito elegante e construída medindo 3.º60x6.º00.
Mostram-se na Casa Havaneza.

VENDE-SE uma quinta com 500 arvores de fruto, videiras, 300 oliveiras e terra canalizada para casa.
Para tratar com seu filho Augusto Pais Martins dos Santos, Coimbra.

Latino & Oliveira

Compram e vendem maquinas de todos os sistemas, e caldeiras a vapor. Lãs churras, lavadoras, Desperdicios e cotões godão.
Vendas de artigos para letreiros.
Aceitam-se representações vendas á comissão.
Travessa da Picaria, 23, PORTO.

A FIALHO DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

QUINTA

Arrenda-se ou vende-se, por motivo de retirada, uma boa quinta no Calhabé, com muita agua nativa, e perto do electrico. Na mesma quinta vende-se grande porção de semente de trevo. Informa-se nesta redacção.

Cartas á Esfinge

XXVIII

Literatura infantil

É impossível que a minha Esfinge não conheça, nas Cartas d'Inglaterra do nosso magnifico Eça, aquela passagem em que se refere a profusão de livros para crianças que os editores londrinos tem o bom gosto de exhibir nas suas vitrines. Eu encontro agora entre-nós — sabe? — essa adoravel preocupação de entre as cabeceiras leves dos bebés portuguezes, plenas d'uma aguda chama d'intelligencia, que se poderá decerto tornar mais brilhante, com cuidados d'educação e illustração... O ultimo volume de literatura infantil que me passou pelos olhos foi uma serie divertida e movimentada de pequeninas bluettes que a Senhora D. Emilia de Sousa Costa, esposa do meu illustre amigo, conhecido romancista do Fruto Proibido da Pecadora e do Romen e Julieta, quiz reunir para deliciar as minusculas intelligencias, vivas e percozes, das nossas crianças.

Eu não sei se a minha Esfinge tem, sobre a vida dos pequeninos, as mesmas ideias que eu. Por mim — sinceramente lho confesso — julgo que para as babyes que despontam na vida, tão necessario é o Polichinelo desengonado, embadado com amor e quebrado num sorriso, folgado e despreocupado, estroina e risinho, como o outro Polichinelo, o Polichinelo siso e dedicado da Madame Sousa Costa que instrue, educa, ensina, sem perder a sua graciosidade de brinquedo.

É isso mesmo que precisam esses novos rosos que se agitam d' nossa volta, em gritinhos e exigencias — o brinquedo espiritual, ao lado do brinquedo material.

Assim, os seus cerebros em embrião terão um desenvolvimento brando, logico, suave — fortalecedor do espirito e que não chega a ser nocivo, pelo esforço que provoca.

O velho Taine — deixe-me falar dele, embora esteja já um pouco fora de moda! — sustentava ser o individuo produto directo (ou indirecto?) das condições do seu meio. Rodeemos pois as crianças dum ambiente mixto de frivolidade e de cultura, de estouvamento e de bom-senso — para formar-mos o ser equilibrado, sensato, instruído e alegre. Sorrisos e ensinamentos... eis o programa. Obrigar a saltar, a correr, a gargalhar, num delirio moço — e depois, em poucos momentos, fixar a atenção e povoar o espirito. Esses germes é que ficam — são mesmo os que melhor se consolidam e veem, no futuro, a exercer influencia decisiva e forte...

Não senda assim conduzidas, as crianças tornam-se imbecis, desinteressantes e inesteticas, sem uma preocupação intelectual, apenas absorvidas pelas banalidades fisicas. Ou então poderá haver a surmenagem do pensamento sobre o exercicio — provocando desequilíbrios terríveis, como aquela pobre Edwige do Canard Sauvage ou como aquelle rapaziño doente e esgotado duma peça sentimental de Porto-Riche...

Ah! Como a minha esfinge deve estar a arquetilar ironias a meu respeito! Eu a querer entender de educação infantil! Eu a sentenciar sobre a maneira de dirigir as crianças para a vida!... Sim. Eu reconheço-lhe razão. Para estes assuntos — as mulheres, que tem o milagroso instinto material!

E se eu disse muitas heresias — fico á espera duma sua carta que seja a mais fulminante — e a mais delicada! — das sensuras! — Seu — lvo.

JOÃO AMEAL

Faculdade de Medicina

Por equívoco não foi mencionado pelo Conselho da Faculdade de Medicina, na sua sessão de 30 de Julho, o nome do aluno sr. José d'Almeida Feijão, com a classificação de *acessit*, na cadeira de Anatomia Descritiva, sendo por isso aprovado no fonsinho da Faculdade, de 2 de Setembro.

Almanaque Bertrand

Acha-se á venda este magnifico almanaque para o ano de 1919. Como sempre o Almanaque Bertrand apresenta uma esplendida colaboração dos nossos melhores poetas e algumas paginas dum subido valor literario e aneddotico. Agradecemos o exemplar enviado.

Tomou posse do cargo de inspector de finanças deste districto, o sr. Herculano Matos Beja, funcionario muito distincto.

Brito Aranha

Mais um ano passa amanhã sobre a lutuosa data do falecimento do nosso saudoso amigo e grande jornalista que foi o sr. Brito Aranha.

Alguns anos são decorridos depois desse triste acontecimento, e o nome do eminente patriota é lembrado nesta casa com a maior e mais profunda saudade. E' que homens com aquela envergadura de que era dotado o sr. Brito Aranha, difficilmente se encontram no momento critico que atravessamos e em que a sua acção de patriota e de homem de bem tanto beneficiaria esta pobre Patria.

Que repouse em paz o venerando jornalista e sobre o seu tumulo depomos mais uma vez a nossa saudade.

Ecos da sociedade

RESPOSTA A UMA COLOMBINA

Mais um pequeno cartão branco que a Pierrot de Fragonard me mandou, do fundo da sua moldura dourada, lavrada de mil pequeninas silhuetas de fantasia, de graça e voluptuosidade:

Senhor Eclair. — As mulheres enganam-se quasi sempre, não é verdade? Ai tem essa Colombina, que foi dizer ao sr. Light insinuações falsas. Decididamente, nós somos tristes, na ironisação perpetua do nosso traje branco. Mas eu nunca disse o contrario. O que afirmei foi que nunca tivemos coragem para o suicidio — por sermos as figuras mais frivolas, estouvadas e ligeiras dos carnavales venezianos. A nossa melancolia — como a alva pincelada que nos uniformiza o marfim da fisionomia, com a pincelada violeta que nos põe lagos rixos de dor, sob os nossos olhos immensos — a nossa melancolia dura o instante futil em que Colombina se entrega, muito perto, nos policromos braços d'Arlequin... Mas o que a sua correspondente vaidosamente occultou, sr. Light, foi que encontramos logo uma nova amante que nos consola e que é deusa Lua desabrochadora dos sorrisos e inspiradora dos nossos versos de balada!... — Sen admirador, Pierrot.

ECLAIR

Festa no Bussaco

Mandam-nos os versos de João Ameal que foram cantados no 2.º acto da Bela e a Fera, a curiosa recita artistica realisada no Bussaco.

Al os publicamos para os leitores os lerem, precisando apenas de salientar que se destinavam a pintar o extranho encanto dum jardim feirico, em que um pai aventureiro se perde e que fadas e sílfos do bosque mormuram:

Neste jardim encantado
Ha milagres e sorrisos,
Florindo, em sonho dourado
De recortes impreziosos...

Neste jardim encantado,
E' desconhecida a dor
Tudo aqui é bem fadado
Para a vida e p'ro amor!

Neste jardim de balada,
Abrem-se as flores, a sorrir,
E os parques, em calma alada
Parceam ver o sentir...

Neste jardim de prodigio,
Andam bruxas a cantar
As delicias do viver,
A felicidade do amar!

Jardim doce de balada
De maravilha e surpresas,
Em que a alma, d'encantada,
Fica para sempre presa!

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Albina da Silva Ferreira Leitão.
Amanhã:
Dr. José Luiz Ferreira Freire
Mário Dias Vieira Machado.

COMENTARIOS

Carta da FIGUEIRA

5 de Setembro — Ontem toldeu-se o tempo, soprando rijo o vento do lado da Gala. A chuva, que faltou para produzir milho e trigo no seu tempo proprio e para fazer rebentar as nascentes, fez ontem a sua entrada prematura do Outono.

O mar mostrava o seu arraganhão estendendo-se sobre a praia. Os pescadores e as vendedeiras de peixe já estavam a pensar no inverno e a dizer que é preciso emitir as formigas, que traham de verão para comer no inverno.

Hoje o dia melhorou, não obstante os pescadores não puderam ir ao mar. E' curioso vê-las horas e dias a contemplar-o, á espera que a furia de Neptuno lhe dê licença para fazerem uso da sua arriscada profissão.

— Vai aumentando a concorrência e é bem certo que faltam casas para alugar. Estão por aqui muitas familias que costumavam ir para as praias do norte, mas que não foram por terem medo ao tifo exantematico.

— A Figueira neste tempo é uma Coimbra mudada. Cá venho encontrar muitos conterraneos entre os banhistas, cauteleiros, vendedores de jornais, engraxadores, vendedores do mercado e até entre os mendigos, cujo numero cresce com a carestia dos generos.

— Temos taurada no domingo, por mal que pese á Sociedade Protetora dos Animais.

Este ano as duas primeiras corridas tiveram dois enchentes. Parece que cada vez ha mais aficionados, embora cada vez mais vão rareando os bons artistas tauromaquicos.

— Concurso hipico nos dias 6, 7, 9 e 11 do corrente. No dia 6 total dos premios em dinheiro, 320 escudos; no dia 7, 480 escudos; no dia 9, 1:330 escudos; e no dia 11, 260 escudos, alem de varios objectos d'arte.

— Não dou novidade alguma a ninguem afirmando que se joga bastante por aqui e que ha muito quem perca e pouco quem ganhe. Eu vi um individuo levantar ontem 1.000 escudos enquanto o diabo esfrega um olho. Provavelmente já os lá foi deixar pagando o competente juro.

— Realisa-se no domingo a romaria da Senhora da Encarnação. A capelinha, na encosta da serra da Boa Viagem, esteve fechada ao culto durante seis anos, e como já foi reaberta aos fieis, este ano ha ali festa rija com missa solene e musica d'arraial.

— Terminaram as carreiras dos carros americanos para a Mina do Cabo Mondego e quem quiser ter entrada naquele sitio, até mesmo na fabrica de vidros, só por concessão especial. Estão portanto privados os banhistas deste passeio, que constituia uma diversão obrigatoria.

— O elegante teatro do Casino Peninsular sofreu este ano outro melhoramento: foi levantado o arco do proscenio. Parecendo um teatro pequeno, ele tem uma lotação igual á do teatro Avenida de Coimbra.

— Está em construção no Cabedelo um grande navio, que supponho ser o maior que aqui se tem feito. E' uma industria restabelecida aqui com grande resultado para as respectivas empresas.

— A respeito do preço das subsistencias, já posso falar de papo por experiencia propria. Aqui mais barato do que em Coimbra, temos o arroz, vinho e feijão verde; mais caro a hortaliça, uvas, feijão lèco, broa, azeite, carne de porco. Batatas não ha e os ovos regulam pelo preço daí e mais caros fóra do mercado.

Peixe pouco, regulando pelos preços de Coimbra, onde ha mais fartura. A sardinha aqui vende-se

Dia d'anos

Amanhã faço anos. Fazer anos, nos tempos d'hoje, com tantas calamidades a obscurecerem o horlson te da nossa vida, não é um acontecimento vulgar; e não sendo vulgar não é presunção registá-lo nas colunas dum jornal.

Em Setembro, mês das praias, quando toda a gente toma banhos, quando toda a gente se diverte, eu faço anos. Decididamente, é uma críancice.

O destino não me quiz ser agradável; para mim foi avaro, para mim foi cruel. Em todo o caso sinto-me feliz.

Apenas me levantei puz-me a lembrar que todos os anos me sucedia a mesma coisa; esquecia-me do dia do meu aniversario. Chegava á meza, cumprimentava, lia o meu periodico mais interessante, fazia festinhas ao gato que me vinha lambar humilissimamente, e nada. Nem uma saudação, nem um cumprimento amavel. De caso que ia succedendo um facto interessante que podia atingir a culminancia dum successo verdadeiramente assombroso: não saber, ao certo, a minha idade.

Eu tive ha tempos uma creada com um nome engraçado: Belisanda. E uma vez, por casualidade, despechei-lhe á queimadura:

— Quantos anos tens?

A Belisanda corou, deu mostras de visível aturapação, fez beicinho, e não quiz responder.

— Quantos anos tens, Belisanda?

— Não sei.

— Não sabes?

— Não.

— E' bôa?!

Mas eu é que não me conformei com a attitude que ela manteve perante a minha auctoridade, e perante a minha insistencia flagellante.

— Ouve, rapariga, quantos anos tens? E ela, um pouco mais calma, fitando-me com ingenuidade:

— Não sei, ao certo. Mas a minha mãe disse-me que eu tinha feito 17 ha três anos.

Era o que me podia succeder a mim. Ora o dia dos meus anos, é mais alguma coisa do que atingir uma etape vencida com esforço e persistencia tenaz: é recordar.

E desde que eu tive ha dois anos uma doença que me pôs ás portas da morte, precisamente por este tempo, por este mês, nunca mais fui visitar a Senhora da Encarnação, na minha linda praia da Figueira; situada, por sinal, numa eminencia que domina um dos mais belos espectaculos que tenho visto.

O mar fica ao longe, sereno e magestoso, admiravel de imensidão e de grandeza, ora meigo e acariciador nas suas liturgias suaves, ora furioso e tragico nas suas coleras infinitamente grandiosas. E a capelinha, toda branca, onde se juntam milhares de forasteiros, sorrindo, olhando o mar, sorri sempre na sua clareza e na sua humildade, linda capelinha para onde se dirigem tantos clamores, tantas supplicas angustiosas nos momentos em que a aza sinistra da morte roça as embarcações ligeiras que partem em busca d'aventuras e de pão.

E foi a ela, á Senhora da Encarnação, a cuja sombra despertaram os meus primeiros sorrisos e romperam as minhas primeiras lagrimas, foi a ela, ha dois anos, quando toda a gente me julgava perdido, no mar porceloso desta vida ingloria, que eu dirigi a minha supplica mais ardente:

Senhora da Encarnação
Oh senhora do meu dia;
Ampara-me o coração
Não vá dar na penedia.

E amanhã, que não vou á Figueira, hei-de saudar a capelinha branca sorrindo na sua clareza e na sua humildade.

MARIO.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

A Tutoria da Infancia: um telegrama do sr. Ministro da Justiça. O progresso da Sociedade.

Tendo a Direcção da Sociedade officiado ao sr. Ministro da Justiça, no sentido de ser adquirida a casa entre o Chão do Bispo e o Calhabé, para ali ser instalada a Tutoria da Infancia, melhoramento da mais alta importancia para a cidade, s. ex.ª dignou-se responder, enviando o seguinte telegrama:

Ex.º Sr. Presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra — Na doação orçamental respeitante á Tutoria de Coimbra não ha verba applicavel ao pagamento da renda do edificio, que deve ser do Estado. O sr. dr. Carlos Lopes de Quadros, filho de Coimbra como eu, lembrou para a instalação inicial da Tutoria, presbitero de Santo Antonio dos Olivais. Nesta data telegrama ao ex.º sr. Presidente da Comissão Municipal. O Secretario de Estado da Justiça.

Como se vê, a Tutoria terá de ser instalada num edificio que pertença ao Estado, pois parece que a propria lei estabelece que assim seja, e, consequentemente, não podia, no orçamento, ter sido inscrita verba para pagamento da respectiva casa.

Se, pois, ha em Coimbra edificio do Estado proprio para a sua instalação, já não ha duvida que a Tutoria será um facto. E' o que deduzimos do telegrama do sr. Ministro da Justiça.

Desde a posse da actual Direcção da Sociedade, inscreveram-se mais de tresentos novos socios, tendendo este numero a crescer todos os dias.

Encontra-se nesta cidade o sr. Presidente da Direcção que vem tratar directamente dum assunto importante para o progresso da cidade.

Novo café

A convite do presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, veio ontem a esta cidade, onde ainda se encontra, o sr. Adriano Teles, um dos proprietarios da Brazileira.

O fim da vinda a Coimbra do sr. Teles foi para tratar da instalação nesta cidade dum grande e luxuoso café, melhoramento de que tanto se carece e no qual a referida empresa está vivamente empenhada.

Foi julgado incapaz de todo o serviço o guarda-lhos da estação de Montemor-Velho, Francisco d'Almeida.

Patriotico apêlo

Por iniciativa do sr. Presidente da Republica, a secretaria de Estado da Instrução Publica promove com toda a deligencia a construção de 1.000 escolas primarias, com suas canuinhas a distribuir pelas regiões do país mais tristemente assinaladas pelo analfabetismo.

Mas para levar a cabo, com pleno exito, o Estado não pode prescindir da coajvação de todos, das autoridades locais, dos filantropos e amigos da instrução popular, que por diversas maneiras tem de ser chamados a desempenhar papel importante nesta cruzada de rejuvenescimento nacional.

Assim, foi officiado ao governador civil deste districto, que proceda com a possivel celeridade e com todo o interesse no sentido de averiguar quais as terras neste districto que mais precisam de escolas (com ou sem canuinhas, com ou sem residencia para professores e qual o numero de classes cada uma), indicando mesmo tempo, e isto com especial cuidado, aqueles que estão dispostos a contribuir por sua vez com terreno, agua, materiais de construção, por serem as que, como é obvio, contemplados em primeiro lugar, com os seus edificios populares.

A Secretaria de Estado da Instrução propõe-se a dar em publico, em edição official, um livro que ha muito devia estar escrito, acerca dos benemeritos portuguezes da instrução e da educação do povo. Nesse volume, a editar em breve, dar-se-ha noticia, circunstanciada, illustrada com gravuras de todas as escolas que o país deve á benemerencia particular, acompanhadas da biografia e dos retratos dos generosos doadores.

Fialho e a novissima geração

Fialho, esse *parfait magicien des tetres* como Baudelaire dizia de Gautier, esse maravilhoso da prosa que realisa aquela *reverie* dos malavarietas *l'adoration pour la vertu des mots* — agora mesmo venho de o evocar, de o reviver, de o ressurgir, ante os meus olhos, na prosa suggestiva, eloquente, illuminada, saída das mãos celinias de Correia da Costa.

E fico-me sismando naquela vida imensa, naquela obra imensa e das influencias delas mesmas na Novissima Geração.

Eu bem n'ó sei, que esta geração voive o olhar num extasi tamanho para os escritores do fim do seculo XIX e ajoelha no culto fervoroso dum bizarrismo aristocratico de beleza feérica á Lorrain, á Wilde, á d'Annunzio, á Verlaine, e — quem não o ignora — á Fialho. E Fialho — agora mesmo oigo murmurar a tantos — vive como pintor realista, estonteadoramente realista, sem nada de aristocratico, que pincelasse a vida tal como passa ante nós, em desvaio, num soluço de dor. Engano. Fialho, mago crente da Forma, além de tudo envolve seus motivos na espuma tremula d'estrelas, manto duma rainha que passasse a sua beleza d'explendor num requinte de sonhos...

Esses pretextos realistas do Mestre, ás vezes uma nodosa, uma mancha, uma sombra são motivos para esquecer, que Ele proprio tecu para olvido, quem sabe? para que a Forma a sua iminente sedução, se esculturasse na penumbra dourada dum fundo bizantino d'Arte e nos fizesse sonhar e entontecer em exuberancias de rosas, rebrihos de esmeraldas, sinfonias d'aves.

E os novos d'hoje, nas letras, eu bem n'ó sei moldam a argila da sua personalidade nos modernos escritores da França, Lorrain, principalmente, e nesse *demonio de expressão* que foi Fialho, entre os portuguezes.

Estudam-lhe a obra num fervor de prece, procuram arrancar-lhe pretextos para novas emoções, novos ritmos, nova arte, aneiam imita-lo — e não se ofenda a vossa originalidade. Foi Edgar Poé quem o disse: a originalidade é questão de aprendizagem. E' o proprio Fialho do alto do seu feitio tão característico, tão unico, tão original que nos escreve « a originalidade absoluta não existe; todo o fenomeno deriva do anterior e é causa do immediato ».

Não vos molestei, pois, ó das novissimas gerações. Lede, Fialho, estudaí-o, assimilai-o, pensai-o, e só assim por nosso bem, poderéis erguer o vôo para esse trono onde a rara prosa, a que Fradique ambicionava, se ostenta num fulgôr de Sol — largo sol por sinal.

Que a prosa portugueza bem merece o *ressurrexit* do nosso seculo e ondular com azas de quem desperta artista nas mil espumas douradas duma alucinação de beleza, grandiosa magistral que só eleitos sonham na nevoa indecisa do crepusculo.

E afigura-se-me, numa visão esplendida, a nova geração numa ovasia de luz de sangue, de genio, a ensaiar esse vôo de maravilha té ao trono dessa prosa que Fialho tão bem escreveu, tão bem sentiu.

Novissima Geração! O olhar nela me fica!
20 de Agosto de 1918.
LUIZ D'OLIVEIRA GUIMARÃES.

Foi preso em Taboa, donde é natural, o soldado n.º 862 da 5.ª companhia de infantaria 23, Antonio de Moura Quintela, que havia desertado.

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750.000\$00. Sede Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Tel. 475. HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00. Sede em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Racionamento

Foi publicado um novo edital sobre o racionamento, do qual transcrevemos o seguinte:

E' autorizada a distribuição gratuita de cartas e senhas de consumo aos indigentes como tal reconhecidos pelas juntas de freguesias ou pelos regedores.

As juntas ou regedores farão declaração escrita do numero de cartas e senhas distribuidas gratuitamente, em cada mês, as quais deverão apresentar no acto de regularização das contas.

Pelas cartas e senhas de consumo distribuidas gratuitamente não deixará de ser abonada a percentagem de que trata o § 3.º da disposição 2.ª do Edital n.º 1 de 2 do corrente.

Os generos a racionar desde as datas indicadas na disposição 1.ª do Edital n.º 1 são os seguintes:

Açúcar, por pessoa e por mês, 700 gramas.

Petroleo, por domicilio e por mês, 3 litros.

Pela presente disposição e até resolução em contrario, fica nula e de nenhum efeito a nota dos generos provisoriamente racionados constante da carta do consumo.

O petroleo para Hospitais, Hotéis, indústrias, Colegios, etc., não é compreendido na quantidade fixada, que é apenas destinada ao uso ordinario da casa de familia. Os pedidos nos casos citados e similares, são feitos directamente á Vacuum Oil Company, que os satisfará na medida do possivel.

Comquanto as senhas sejam apenas divididas em quartos, correspondentes ao consumo semanal, pode o racioneiro, enquanto se não puzer em uso a senha individual e diaria, adquirir o genero racionado por parcelas diarias, devendo em tal caso, fornecer-se de um só estabelecimento em cada semana, para que o retalhista, anotando na senha semanal, por meio de carinho ou outro sinal que queira adotar, o fornecimento feito em cada dia, possa, depois de fornecida a ração de cada quarto de senha, ficar na posse da senha, que por completo foi satisfeita.

As juntas de freguesia ou regedores não autenticarão as senhas de petroleo a quem tenha no domicilio instalação de luz electrica ou de qualquer outro sistema de que possa fazer uso; podem tambem as mesmas autoridades deixar de autenticar as senhas dos generos de que haja conhecimento estar o racioneiro provido delas.

PORTUGUESES!

Os prisioneiros de guerra passam privações

Envia á Junta Patriótica do Norte, Paços do Concelho, Porto, generos ou roupa, que esta os fará chegar ao seu destino.

Para juizo

Foram enviados para o poder judicial: Luiz Sebastião dos Santos, desta cidade, soldado da 5.ª companhia de equipagens, por agressão e furto; Maria Isabel, Albertina Ferreira e Encarnação Pereira, de Fala, acusados do corte de pinheiros numa propriedade do sr. Antonio Melo Ferreira, do mesmo logar; Antonio Gaspar Neto, da Gandara, freguesia de Ançã, por agredir á fouteira do sr. Antonio Dias de Paiva, proprietario do mesmo logar, e José Antunes, de S. Paulo de Frades, por ameaças de morte ao sr. Francisco Augusto Saragoça, do mesmo logar.

Gralhas

Na ultima secção *Comentarios*, do nosso camarada Mario Machado, saíram algumas gralhas que facilmente o leitor inteligente corrigirá. Pedimos desculpa.

Roubo de cereais

Em Verride foi assaltado o celeiro do sr. José Baptista Lucas, dali, donde lhe foram levados 65 alqueires de milho, aveia e cevada.

Falta de trocos

Continuam as dificuldades, tanto para o comerciante como para o comprador, originadas pela falta de trocos.

Apezar de terem chegado ainda ha pouco cedulas de cinco centavos, a falta de trocos continua ocasionando prejuizos.

Agressor de mulheres

Foi enviada participação para o poder judicial, contra Serafim Neves, de S. João do Campo, acusado de agredir Maria do Carmo Protazio, do mesmo logar.

Este individuo tem sido acusado por diversas vezes pelo mesmo motivo.

P. o terror das mulheres daquela localidade.

"LATINA,"

Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organização)

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SÉDE PROVISORIA:

Travessa do Azeirim, 3, 1.º LISBOA (A. S. Paulo)

Capital: 2.000.000\$

2 Milhões de Escudos

DELEGAÇÃO NO PORTO:

Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 41

AGENCIAS EM TODO O PAIZ

Delegado em Coimbra: BARROS TAVEIRA, Estrada da Beira, 9 e 11

Obituario

Faleceu ontem o antigo negociante de cereais desta cidade, sr. Francisco Rodrigues Carrito.

Era um dos homens mais velhos da freguesia de Santa Cruz.

Os nossos pezaros á familia em utada

HOTEL AVENIDA

Para um edificio amplo e higienico, sito na Avenida Navarro, n.º 33 (ao principio da estrada da Beira) acaba de ser transferido o importante e acreditado Hotel Avenida, de que é proprietario o sr. José Garcia, que durante muitos anos explorou aquele Hotel na Avenida Navarro (antigo Cais).

Como dizemos o predio em que acaba de ser instalado aquele Hotel sofreu importantes reformas, sendo por isso considerado o melhor e mais importante de Coimbra, onde o sr. José Garcia continuará recebendo as ordens dos seus amigos.

Este Hotel está tambem dotado de um esplendido serviço do restaurante.

Latino & Oliveira L.

Compram e vendem maquinas de todos os sistemas, e caldeiras de vapor. Las churras, lavadas e finas. Desperdícios e coities d'algodão.

Vendas de artigos para industrias.

Aceitam se representações e vendas á comissão.

Travessa da Picaria, 23, 1.º PORTO.

Auto-Reparadora

de Coimbra

Oficina de reparações mecánicas

Aluguer de automoveis

Venda de oleos, massas e todos os utensilios para automoveis

VULCANISACOES

JAIME MENDES DOS SANTOS

Rua da Sofia, 149

Antiga oficina Soares

Telefone n.º 35.—COIMBRA.

EGYDIO AYRES

Médico

Consultas das 13 ás 16 horas

Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º

Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.

Telefone n.º 106

CASA.

Arrenda-se uma boa casa na rua das Padeiras, n.º 61; tem 19 divisões; tambem pode ser só um andar com 8.

Para tratar com João Vieira da Silva Lima.

AS GRANDES VERDADES

A sífilis mata?

Um grande remedio que garante a cura e a razão dessa garantia

Mata e horrorosamente. Os efeitos desta tão nefasta molestia, sobretudo naqueles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terríveis! E' esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido tema de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contraí com extrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

O grande remedio

Avale-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de sofredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar prompto alivio, libertando-os do horrificante pesadelo dum supplicio sem limites... Sim, porque a sífilis bem tratada, é como se nao existisse — cura-se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sífilis, é o inconfundivel purificador do sangue, *Depuratol*, conhecido e registado em numerosos países, que da forma mais categorica garante a saúde e o bem estar ainda áqueles que de desesperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-a dum forma insofismavel a colossa experiencia feita desde ha longos anos numa legião interminavel de sífilíticos que a ele tem recorrido. Porque o *Depuratol* não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O *Depuratol* é

A venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1\$250; 6 tubos, 6\$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Depósito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colónias.

OS INDUSTRIAIS. Maquina e caldeira de vapor, força 14 H. P.

Vendem Latino & Oliveira Limitada.

Travessa da Picaria 23, 1.º Porto.

LENHA. A Sociedade de Pannificação de Coimbra, L.da, Rua da Sofia, n.º 46, 1.º, recebe até 20 do corrente mez de Setembro propostas para o fornecimento de 200 toneladas de lenha em média ate 0.º,80 de comprido por 0.º,05 de grosso posta em Coimbra, sobre wagon.

hoje conhecido em quasi todo o mundo e em todos os recantos do nosso país, tendo a garantir lhe e a justificar o seu quasi incrivei consumo a insuspeita e anonima propaganda, impossivel de suplantar, feita desinteressada e gratamente por todos áqueles que o tem tomado! Este reclame, o unico que convence, vale por milhões de anuncios e feliz do preparado que o consegue alcançar?

E porque este e não outro?

Porque, como nenhum outro, o *Depuratol* reúne as incontestaveis vantagens de ser energico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo — e tao inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo: chuya, frio ou calor, em todas as jornadas e na occupações habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensiveis melhoras, para que todo o organismo experiente um grande bem estar e um forte apeteite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tao incomodos a quem os usa, ele faz desaparecer por completo as tonturas e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de teridas sífilíticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o *Depuratol* vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algebeira do colete. Tambem não exige auxilio d'outros tratamentos secundarios.

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

MOBILIA. Vende-se uma mobilia de quarto em mogno. Rua do Forno, 20.

MOTOR. Vende-se um magnifico motor com esplendido magnete. Rua da Sofia, 71.

PENSÃO. Pretende-se em casa de familia respeitavel, perto da Universidade, para uma aluna desta. Carta a esta redacção a Julia.

TERRENOS. Vendem-se na quinta da Cumeada, 61. Dirigir a João Barbas d'Albuquerque. Ervedal da Beira.

ATLAS

Nova companhia de seguros

APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918

Capital por enquanto emitido.... Esc. 500.000\$00

Capital realizado.... Esc. 250.000\$00

Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realizado

DIRECCAO: Dr. Augusto de Castro
Dr. Fernando Pizarro
Dr. Francisco Assis Teixeira
José de Suceña
Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Séde social: LISBOA — Rua do Crucifixo, 49, 1.º (esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2285
Expediente, C. 3843

Endereço telegrafico: SEGURATLAS

Correspondentes em Coimbra: FRANÇA & ARMENTIO, Arco de Almedina

HORARIO DOS COMBOIOS

DESDE 1 DE JULHO DE 1918

Partidas

0,30 Correo. Alfairos, Entroncamento, Setil, Lisboa R., Leste e Beira Baixa.
3,00 Correo. Campanhã, Porto e Beira Alta.
5,00 Mixto. Alfai., Entronc., Set. e Liab.
6,20 Mixto. Pampilhosa e Porto.
7,35 Tramway. Alfai. e Figueira.
11,25 Mixto. Alfai., Entronc., Liab. e linha de Oeste.
11,40 Mixto. Mir. e Louzã. (Com uma só carruagem de 3.ª classe.)
13,08 Rapido. Pamp. e Porto. (As terças, quintas e sabados.)
16,15 Rapido. Alfai., Entronc. e Liab. (As segundas, quartas e sextas.)
16,35 Tramway. Alfai. e Fig. (Este comboio não vai pela Amieira.)
18,10 Mixto. Pamp., ramal da Figueira e Porto.
19,10 Mixto. Mir. e Louzã.

Chegadas

0,48 Tramway. Fig. e Alfai.
1,30 Correo. Porto, Pamp. e B. Alta.
3,45 Correo. Liab., Entronc., Alfai., Sul e Sueste.
5,45 Mixto. Porto.
7,5 Mixto. Liab., Entronc. e Alfai. (As terças, quintas e sabados.)
8,15 Mixto. Fig. e Alfai. (Só a 23 de cada mês.)
8,39 Mixto. Louzã e Mir.
12,10 Mixto. Porto e Pamp.
13,27 Tramway. Fig. e Alfai.
13,50 Rapido. Liab., Entronc. e Alfai. (As terças, quintas e sabados.)
16,44 Rapido. Porto e Pamp. (As segundas, quartas e sextas.)
17,17 Mixto. Louzã e Mir.
18,55 Mixto. Liab., Entronc., Oeste, Leste e Beira Baixa.

Coimbra B

Nesta estação ha um comboio de mercadorias que leva uma carruagem de 2.ª classe atrelada e faz serviço de passageiros para as estações de leguira e cujas horas de partida são:
11,30 Taveiro, Formoselha e Alfai.
16,06 Pamp. e Aveiro.

Almanaque

BERTRAND

Está á venda

Para 1919

1 vol. broch. \$80

1 vol. cart. \$150

1 vol. marroq. \$160

Carpinteiros

Precizam-se ao preço de 90 centavos no armazem em construção da firma Guimarães & Carvalho.

Os que quizerem podem dirigir-se ao encarregado da obra, Augusto Monteiro.

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar,

lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefónio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.

Telefónio 278

AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

CRONICA INTERNACIONAL

A Linha d'Hindemburgo

Até á tomada de Péronne, pelo impeto soberbo dos canadianos, podiam bem os germanofilos portugueses insinuar que a avançada de Foch nada mais conseguia que contrabalançar as conquistas teutonicas de Marcho deste ano, não tendo portanto o excepcional sentido vitorioso que, retumbantemente, os clarins de Londres e Paris fazem ressoar.

Ora isto provava aos bem intencionados a falsidade dos sofismas que os partidarios da kultur arvoram como divisa, visto que no arranco alemão dos principios de 1918 se ia para a frente, numa disputa sangrenta de cada palmo de terreno — e agora é precipitadissima a retirada dos invasores da França, tão precipitada, tão extensa e tão grave que de Spa, mudou-se para Verviers o grande quartel general germanico, perigosamente ameaçado pelos bombardeamentos aereos dos franco-britanicos...

Mas se a argumentação germanofila encontrava pouca firmeza nesta discussão — essa firmeza agora esvaiu-se por completo. O motivo? A subita investida da linha de Hindemburgo — com o maior sucesso de surpresa — pelos ingleses tenazes do marechal Haig...

A linha de Hindemburgo! Estavamos habituados sempre a ouvir este nome tenebroso e formidável, cercado pela aureola forte da inexpugnabilidade e da resistencia! Quasi que não se admitia a possibilidade dos soldados da Entente chegarem já mais junto das famosas fortificações — quanto mais de as obrigar a ceder, num só ponto que fosse!

E a Alemanha confiava, muito segura e orgulhosa, no poder invencível desses entrincheiramentos prodigiosos, na sua fama extraordinaria, na sua solidez garantida.

E um dia, em enormes letras negras apparece a noticia sensacional e inesperadissima do ataque dos saxonicos ao centro da celebre linha d'Hindemburgo, a sua conquista triumphal e rapida do aperfeiçoado sistema defensivo Drs-court-Quéant surgindo sem prevenção alguma do inimigo e obtendo o mais incontestavel e brilhante dos exitos!

Ora este facto transforma por

completo a orientação dos acontecimentos. Se até agora a Alemanha era a nação que restituia um pouco de terra alheia — agora ela é o país que cede vertiginosamente os seus ganhos de mil sacrificios e mil esforços, retrocedendo no caminho semi-percorrido da sua ambição e refugiando-se já ás portas de sua propria casa — o que especialmente melindroso se me afigura, a ponto de visionar, para o ano, combates a ceoz nas margens do Reno!

Ao passo que a Linha de Hindemburgo é cortada, investida, arrebatada, com uma velocidade imprevisível e desconcertante — como se deve sentir, na grande consciencia alemã, o rebate atemorizador dessa nova fatal!... Porquê, para a altivez brutal dos kolossais subditos do kaiser, a linha d'Hindemburgo era mais que uma barreira invulneravel — um simbolo d'invencibilidade. Enquanto, dentro das terras de França, os cascos teutonicos saísem fora das trincheiras — a Alemanha estaria superiormente colocada, na posição dum dominador.

E era esse fortificadissimo conjunto que lhe garantia a permanencia no país adversario, dos seus homens e dos seus pavilhões sinistros!

Pois bem. O que sentirá a multidão esfomeada de Berlim, ao conhecer a ruina da sua situação e a iminencia duma ameaça inimiga — que lhes invada, por sua vez, o solo patrio?!... Em que anceios de revolta, em que imprecações de desespero, em que paroxismos de raiva, se irá convulsionar a população, a quem Guilherme d'Hohenzolem prometera o dominio do mundo e que sofre agora a queda dos seus vãos fantasticos d'imaginação?!...

O amanhã deve ser pavoroso aos Imperios Centrais. Cambrai e Douai não devem tardar a cair. Mesmo Santo Quentim — quem sabe?... Mesmo Laon — quem dirá que não? Mesmo La Fère — quem poderá agora jurar a sua firmeza?

A linha d'Hindemburgo, inteira era a força alemã intacta. A linha d'Hindemburgo, rota, é a voz da derrota a soar aos ouvidos atonitos da Alemanha!...

8-IX-1918. JOÃO AMEAL

Tutoria da Infancia

Foi ontem enviado ao sr. Presidente da Republica um telegrama assinado pelos representantes das forças vivas da cidade, no qual se pede a s. ex.ª a immediata instalação da Tutoria da infancia melhoramento de que Coimbra tanto carece. A criminalidade infantil continua a aumentar exageradamente e as scenas que diariamente se observam por essa cidade, em que menores corroidos pelo vicio e pelo crime dão uma triste ideia do nosso progresso moral.

Só a Tutoria da Infancia as poderá ainda regenerar, formando caracteres que alguma coisa de util produzirão em prol da sociedade. E das ruas desaparecerá essa nuvem de desgraçados que tão tristemente assinala a sua passagem e deprime uma cidade que pretende progredir.

E' do teor seguinte o telegrama enviado ao sr. Presidente da Republica, que se encontra em Cintra:

Reunindo o presbiterio de Santo Antonio dos Olivais e respectiva cerca, condições necessarias para a instalação da Tutoria da Infancia de Coimbra, pedimos por isso respectivamente a V. Ex.ª providencias para a inauguração immediata daquela instituição, o que constitue um altissimo serviço prestado a esta cidade. — Pela Relação, o presidente, dr. Eduardo dos Santos; servindo de Governador Civil, dr. Coelho Rocha; pela Universidade, o reitor dr. Mendes dos Remedios; pelo Liceu, dr. Barros e Cunha; pela Sociedade de Defesa, o vice-presidente, dr. Ambrosio Neto; pela Associação Commercial, Raul Fernandes; pela Associação dos Artistas, Silva Ventura.

O presbiterio de Santo Antonio dos Olivais foi já visitado por um illustre

professor de Direito da Universidade de Coimbra, achando aquella propriedade de em magnificas condições para o fim para que foi lembrada.

A Camara não assinou este telegrama por não estar em Coimbra o sr. dr. Tamagnini, mas logo que s. ex.ª regressar a Coimbra, se interessará por este assunto.

O dia 8 de Setembro

O dia 8 de Setembro foi sempre aquele em que sae mais gente de Coimbra, por coincidir com a romaria da Senhora da Encarnação, em Burecos, e com diversas festividades neste concelho.

Este ano apesar das subsistencias caras, e daí a grave crise que se atravessa, não ficou mais gente em Coimbra do que nos anos anteriores. E essa diferença notou-se em toda a parte.

Só na estação de Coimbra (cidade) foram vendidos para a Figueira, 1892 bilhetes.

Feliz povo este.

Crime antigo

O sr. inspector de policia encetou novas diligencias para a descoberta dos autores do assassinio de que foi victima, ha meses, no concelho de Penacova, José Sapateiro, do lugar da Povoia, daquelle concelho.

O cadaver foi exumado e feita nova autopsia, que parece não deu os resultados desejados.

Tem sido feitas algumas prisões

A Faculdade de Medicina propoz que fosse nomeado bedel da mesma Faculdade, o continuou sr. Augusto Costa que, com o maior zelo e competencia, tem já exercido aquele cargo.

COMENTARIOS

Carta á comadre

Não, não estou disposto a ir passar dois ou três dias a essa linda praia portuguesa.

Agradeço-lhe a lembrança, a gentileza do convite que me cativou imenso, mas declino. Vamos a apresentar razões.

Quando se foi embora comprometi-me a escrever-lhe regularmente dando-lhe informes, no meu descolorido estilo, do que se poderia passar por cá, por esta quieta cidade, de mais anormal e de mais emocionante. Os seus nervos queriam vibrar sob o imperio da alguma descrição mais viva, mais impressionante, mais rapida, mas, decididamente, Coimbra não oferece, no mês actual, no mês que corre, banalizando o nosso viver despreocupado e simples, o mais ligeiro aspecto que possa ferir a nossa sensibilidade e a nossa retina. Depois que as noites entraram de ser um pouco mais frias tenho me recolhido cedo a casa.

Foram-se os meus passeios nocturnos á luz dormente e mansa dum luar subtil e doce descendo do alto como uma finissima gaze de Tule que envolve a paisagem de suavidade e graça.

As horas caem lentamente, no silencio baixo que envolve a terra. A feira já acabou, como era natural, sem encanto e sem beleza.

As poucas mulheres que por lá se passeiaram parece que tinham perdido aquele encanto peculiar dos outros tempos. Muitos flirts, muita vaidade, muita luz, muita concurrencia, mas pouca graça e sobretudo muito pouco espirito.

E agora, como a comadresinha sabe, é que principiam a chegar os primeiros estudantes. Vão começar as horas d'animacão intellectual.

Já puz de parte alguns livros que preciso ler quando a chuva romper com os seus canticos desoladores d'inverno prolongado e triste. E esse mar? e essa paisagem longa, infinitamente grandiosa, tocada de cores estranhas e profundas em todos os tons, em todos os cambiantes, produzindo as sensações mais diversas?

Quando volta?

Quando terei o prazer de lhe apertar novamente a mão num cumprimento d'amizade sincera?

Cá tenho guardadas as suas flores e as suas musicas. Não me esqueci, como sabe. Sobre livros, a Lazarine, de Bourget.

O nosso mercado literario está muito reduzido, actualmente. Se não quizesse ser demasiadamente massador dir-lhe-ia como se costuma triunfar em Portugal. O Urbano Rodrigues publicou a Duquesa de Baeta, esperando que os criticos literarios lhe façam triunfar a obra. Não comecem todos estes politicos a escrever romances em vez de lançarem esta querida patria numa anarquia que sobe, velozmente, confundindo tudo no mesmo mar largo d'ambições e de despeitos!

Emfim, que esperar desta desorganização intellectual que domina nas classes mais cultas do nosso país? Espero-a. Não tenha medo da revolução que dizem projectar-se e que pôde estalar como consequencia logica do movimento politico dos ultimos dez anos.

Ou tudo se afunda ou tudo se salva. Prepare as suas malas, diga adeus ao mar, a esse leão indomavel rugidor de coleras e de tempestades, que eu cá estou, sempre o mesmo, sempre ansioso por lhe ser amavel.

MARIO.

Bloco Republicano Academico

Promovido pelo Bloco Republicano Academico, no dia 5 de Outubro realizou-se nesta cidade uma sessão comemorativa da proclamação da Republica.

Para tomar parte nesta sessão vão ser convidados, alem do sr. dr. Antonio José d'Almeida, outros vultos eminentes da Republica.

Ecos da sociedade

NA PRAIA

No ceu azul, imensamente azul de turqueza, o sol é uma grande nódoa de ouro a acarinhar a terra com as suas caricias fulvas. As gaivotas passam, brancas, em grandes bandos, ondulando, ora erguendo-se um vôo sem fim para o infinito, ora descendo a beijar as aguas verdes do mar...

Na praia uma multidão agita-se numa movimentação policroma: passam mulheres, em maillots, deixando adinhar as curvas ritmicas das suas belezas esculpturais; uma miss, de olhos verdes, sonhadores, um romance caído no regaço, vigia um grupo de babys, róseos, loiros, que se banham fazendo espadagnar a agua á sua volta.

O mar, calmo, muito calmo, quasi terno, vem beijar a areia fúlvda da praia, desfazendo-se em crêpes nuvadas... Como a aza branca numa ibis que tivesse caído na imensidão esmeraldina das aguas, a vela dum pequeno barco, corre, veloz, deixando um rasto de espuma rendada, atraz de si...

E pelo ar, ondulante, um bando enorme de gaivotas, passa, como uma nuvem branca escurecendo o sol... LIGHT.

Aniversarios

Fazem anos, hoje, as sr.ªs: D. Maria Adelia de Oliveira Braga. D. Zulmira Galvão Torres Donato. O menino Alberto Ribeiro Arrobas.

Partidas e chegadas

Partiu para a sua quinta das Romeiras, ao Arieiro, o sr. Frederico Graça, sendo acompanhado por sua familia e pelos seus afluídos sr. dr. Fernando Lopes e esposa.

Para o Porto, o sr. José Correia Amado.

Para a Povoia do Varzim, o sr. dr. Alvaro de Novais e Sousa.

Para Cabanas, o sr. José Marques Caldeira.

Para a Mealhada, o sr. José dos Santos Canas.

Para a Figueira da Foz, os srs. Alberto da Silva e Bernardo d'Assunção.

Sociedade Filantropico-Academica de Coimbra

Esta Sociedade encarrega-se de todo o serviço de matriculas na Universidade de Coimbra, e para esse fim prestará todos os esclarecimentos por intermedio do seu agente, o sr. dr. Manuel José Ferreira da Costa, devendo a correspondencia ser dirigida á Sociedade Filantropico-Academica, Universidade de Coimbra.

O praso para apresentação dos requerimentos começa a 23 de Setembro e termina a 10 de Outubro, e o praso para assinatura do termo de inscrição termina a 15 de Outubro.

Em harmonia com o disposto no artigo 72 do Estatuto Universitario, o requerimento pode ser apresentado poa procurador; mas é obrigatoria a assinatura pessoal do termo de inscrição.

Os prazos acima referidos são improrogaveis.

Faculdade do Direito

No seu ultimo conselho, a Faculdade de Direito aprovou o programa das questões fundamentais sobre que hão de incidir os interrogatorios dos candidatos ao grau de doutor em Direito.

O referido programa foi afixado á porta ferrea.

No ano lectivo findo frequentaram a Faculdade de Direito 545 estudantes.

A população academica de toda a Universidade, no mesmo ano lectivo, foi de 1:198 estudantes.

Dr. Manuel Jardim

O sr. Victor Feitor dirigiu uma bem elaborada petição ao presidente da comissão administrativa do municipio, solicitando-lhe que seja dada execução á proposta por ele apentada quando vereador, em 1909, e que foi aprovada por aclamação, para ser dado o nome do sr. dr. Manuel Leite Pereira Jardim, (Visconde de Monte-São), a uma das ruas de Coimbra.

A memoria do sr. dr. Manuel Jardim merece bem aquella consagração, porque foi um grande benemerito para esta cidade, sua terra natal.

Este illustre filho de Coimbra foi lente da Universidade, presidente da camara, e par do reino, prestando também á causa da liberdade os mais altos serviços.

Junto ao requerimento do sr. Victor Feitor, foi enviado também á Camara a copia da sua proposta que então foi aprovada e na qual estão bem patentes os grandes beneficios que á sua terra e ao país prestou o dr. Manuel Leite Pereira Jardim.

QUINTA

Arrenda-se ou vende-se, por motivo de retirada, uma boa quinta no Calhabé, com muita agua nativa, e perto do electrico. Na mesma quinta vende-se grande porção de semente de trevo. Informa-se nesta redacção.

VIDA NOSSA

Uma conferencia notavel

Quiz o illustre professor, dr. Costa Lobo, ter a amabilidade honrosa de me oferecer a sua conferencia recem dita na Real Academia Espanhola de Jurisprudencia e Legislação, perante o grupo escolhido dos homens mais eminentes da intellectualidade de Madrid. Começou a sessão pelo discurso de D. Antonio Maura, presidente da Academia, e certamente o vulto de maior relevo da politica do país visinho e um dos primeiros estadistas europeus.

O elogio que Maura fez do dr. Costa Lobo vem pôr num vñco mais perfeito a personalidade illustre daquelle nosso compatriota.

Teve mesmo uma frase bem clara — Como voy yo á presentar quién está tan honrosamente presentado á todos os los españoles, así por ser quién os por su cultura, por sus prestigios, como por el amor que siente hacia España? Isto consagra, eleva — e define...

As primeiras paginas da conferencia foram dedicadas pelo orador á saudação dos seus eminentes amigos da Academia e á evocação daqueles que, tendo-o sido, já se afundaram, no aniquilamento da morte. Terpassam assim pela nossa frente as figuras valorosas de Moret e d'Azcarate, de Nieto e Silvela, de Canóras e Martinez, de Echegaray e Dato, e tantos mais, que o coadjuvaram no proposito de realizar aquella conferencia e de reforçar os laços d'amizade luzo-espanhoes.

Passa de seguida ao exame do assunto que constitua o fim da sua presenca ali e que, como o titulo o indica, estuda Nuevas teorias fisicas e su correlacion con los fenomenos biológicos e sociales, constituindo numa exposição muito interessante e erudita de deduções, que a minha fraca competencia me impede comentar, mas que julgo deverem ser plenos de valór e de novidade.

E' muito curiosa a ultima parte da conferencia do dr. Costa Lobo, proclamando as imensas vantagens duma coordenação d'esforços entre a nossa patria e a Espanha, sem a mais pequena tendencia de fusão, mas com uma grande intenção d'auxilio... E depois traça o paralelo da Historia Portuguesa e da Historia Espanhola, descobrindo analogias entre os ciclos Afonsios — entre nós, d'Afonso Henriques a Afonso V entre os nossos visinhos attingindo até Afonso XI — e entre a nossa gloriosa e esplendida epopeia de conquistas e descobrimentos e o periodo triumphal da descobridora da America...

E' pois de notabilissimo alcance e importancia a conferencia do dr. Costa Lobo, a quem agradeço, com o maior reconhecimento, a sua gentil oferta, que muito me honrou.

JOÃO AMEAL.

Efemerides de Coimbra

HA 50 ANOS

10 de Setembro — Os povos das freguesias de Ançã dirigem uma representação ao governo afim de serem anexados ao concelho de Coimbra. Alegavam que as relações commerciaes eram todas com esta cidade e a pequena distancia entre esta cidade e Ançã. A Camara Municipal achando justa a petição representou no mesmo sentido.

Sombras que passam

O PASSADO

Eu tenho um pouco a nostalgia. Mas o passado que me tenta, que me seduz que me deslumbra, não é passado da morte, do sangue, do horrór, nem tão pouco o passado da politica.

O que me fascina, o que me vira, o que me faz sorrir e o que me faz pensar, é o passado da beleza, da simplicidade, do amor, da arte, numa palavra, um passado d'estrelas resplandecentes numa espuma de mar.

E quantas vezes o evoco, um ligeiro motivo traz-me do que lá vai um perfume de rosas páldas e alaga sobre mim a ancia insaltissima do regresso ao que não volta mais.

Então fecho os olhos — que dir-se-hão abertos na imensidão do sonho — e vejo perpassar no misterio doirado dum deslumbramento, tudo o que foi vida, arte, esperança, amor, gloria, d'luz suntuosa dum enxame de cirios que se ardem.

O passado que eu amo é este. E' o que doirou glorias, iluminou templos, desvendou destinos, arquiteou ceus; é o que produziu esses castelos roquetois a pino sobre as serras numa apoteose de incompreensivel; é o que tem as lendas maravilhosas de feticheiras brancas como neve e ensinavam d'amor junto a aguas murmurantes jovens enamorados, é o que deu um sopro de aventura a esses cavaleiros idos por sua dama de campo a campo, monte a monte, terra a terra, almas de espuma e de bronze, de nervo e de sangue, de morte e de vida, buscando eternamente ardentemente uma tentação que lhes fugia; é o que rendilhou a cinzel magico o lioz de tantas maravilhas que se erguem sobre os seculos a ostentar-lhes a sua graça e a sua forja, a sua arte e o seu poder, a sua esfinge e a sua verdade.

E' assim o meu passado. E' assim que eu o recordo, cada noite, no verde á luz da lua que enche de prata o negro, no inverno á palidez duma candelária acesa, tudo o que passou num relance para o nunca mais.

Mas o passado não morre, não! Lembra-me certas estrelas que luziram a nosso olhar e que num dia, numa irreverencia, se foram em sonho doirado ceu.

O seu brilho não se apagou, a alma da sua luz não se extinguiu, nós é que as deixamos de ver porque os nossos olhos não sabem ver o maravilhoso d'aquilo que os não vê.

E' assim o meu passado. E' em nome dele assim que ante uma ruína, sombra do que já sintilou, ante o pergaminho duma historia antiga, ante uma beleza que eu julgara out'ora, tiro rasgadamente o meu chapéo — numa homenagem pela velhice doirada dum Deus que não morre nunca.

LUIZ D'OLIVEIRA GUIMARÃES.

Dr. Fernando Lopes

Já retomou os seus trabalhos profissionais, no seu regresso da praia, o distinto caudico desta cidade, sr. dr. Fernando Lopes.

Chegou ontem a esta cidade, para o celeiro municipal, um vagão de assucar, esperando-se que brevemente venha arroz e milho.

Associação Commercial

Tem sido profusamente distribuido por esta cidade o manifesto da Associação Commercial de Coimbra, intitulado Ao País, e no qual aquela colectividade defende com a maior energia e com factos a classe que tão dignamente representa, das acusações injustas que o publico lhe tece acerca da crise das subsistencias e que só cabem aos poderes publicos.

Esse manifesto insere tambem toda a correspondencia que entre a Associação Commercial e a Camara se tem trocado, aquela na ancia de obter generos para o retalhista procurando assim atenuar a grave crise que a todos assoberba, mas não obstante as suas successivas reclamações, jamais foi atendida, atacando por isso a acção do presidente da commissão administrativa do municipio, perante a magna crise das subsistencias nesta cidade.

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000\$00. Sede Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Tel. 475. HERMANO RIBEIRO ARROBAS.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colónias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750.000\$00. Sede Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Tel. 475. HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

COIMBRA D'ONTEM E D'HOJE

Ha duas coisas para que o português tem indiscutível habilidade: mofar das belezas naturais da sua terra e critica-la com o calor proprio dum meridional em cujos olhos brilhou e brilhará sempre a ancia infinitamente doce de palpar o maravilhoso do desconhecido. Foi assim que os nossos antepassados, obedecendo a um impulso nobre do seu temperamento se lançaram em busca de terras ignoradas, para mirar, como Ponce de Leão, algo nuevo. Pois binoculada bem esta cidade em cuja paisagem ha delicadezas de aguarela e observada nos seus aspectos e nas excentricidades do seu savoir vivre, alguma coisa de novo, de original, que toca as fronteiras do comico e do belo, se pode ainda observar sem levar, para auxilio dessa caminhada fatigante, as scintillantes palidas da lanterna miraculosa de Diogenes. Coimbra foi sempre a cidade tradicional por excelencia. Já o diziam os nossos antepassados, afirmando-o com uma convicção firme e inabalavel e tem no proclamado, com luminosas transparencias de frase, tocando um pouco a erudição catedratica, os mais evidentes juriconsultos e letrados. Reclinada em sonho e lenda, cantada doentamente pelos bardos que nela adormeceram os exaltações da sua imaginação ardente, fica a linda terra de lúz para sempre, para todo o sempre, na alma das gerações academicas que sucessivamente jornadearam, numa sensibilidade irritante, pelo silencio aveludado e lento dos seus logares santos.

Não é, propriamente, uma terra de heróis lendarios, como a Roma antiga, ou de navegadores audazes, olhando o mar, enamorando-se dele, perdendo-se com a liturgia dos seus canticos lugubremmente sonoros atirados ás naves do grande Templo do espaço, como a Lisboa das naus e caravelas; mas encontra-se nela, decididamente, a doce resignação daqueles homens que esperavam as horas das sangrentas lides guerreiras de espada scintillante e tremula e os olhos postos, suavemente, no azul do ceu. A lenda ungia-a com delicadezas de mulher sensual e terna. Tudo o que a raça tem de mais belo, de mais enternecedor, parece que para nesta cidade de encantos e de amores onde padecou o coração frágil de Inês de Castro. Ainda havia nela, ha poucos anos, o quer que fosse de burgo medieval, sonolento e vago, batendo-se tranquilamente o loto entre duas goladas pacientes de bom chá. Hoje, a Coimbra dos romanos, é mais alguma coisa do que isso: é a moderna cidade estendendo-se por entre as vivas claridades dos novos bairros, abertos audazmente, e onde surge, aqui e ali, o perfil maguado e triste de algum solar antigo, reliquias saudosas duma raça de heróis e sonhadores. Aquella terra onde o luar era mais palido e mais doce, onde as flores cresciam acariciadas pela mão misteriosa da brisa que passava embaladora e mansa onde a paisagem desmaiava em subtilidades moribundas de anemica, foi desaparecendo, ruindo sobre o camartelo democratico do progresso, e agora, palidamente, apenas as arvores se vestem com requintes de artista delicado e ingenuo e o luar faz lembrar, á nossa imaginação fugidia e vaga, um lindo cavaleiro d'outras heras, de corcel magnificamente ajazado, passando, numa languidez de sonho sobre as ruínas de qualquer velho alcaçar abandonado ás caricias das ervas e das flores silvestres. Cidade do luar, onde os poetas can-

tavam pela noite dentro, onde as laminas luzidas dos amantes se entrechocavam num ruido nervoso, palpitante, agitado, onde a melancolia ofeliana d'alguma guitarra despertava o teu silencio tímido que envolvia as coisas, apenas paira sobre ti aquella agitação com que despertam já os centros grandes e movimentados?! Coimbra não é uma cidade tintantemente burguesa; é uma cidade que sonha e que se embrulha com a leitura dos jornais diários; é uma cidade que se agita e que se move e que se movimentam um pouco ruidosamente na frieza da calçada. Por ali passa, ás horas quentes do dia, quando o sol é doce na sua inclemencia de fogo, tudo o que vive e sonha entre os limites já grandes das suas muralhas, o burguez que lê pacatamente O Seculo e que digere os mais succulentos artigos sobre filosofia politica e a costureirinha sonhadora, Mimi Pinson duma primavera intensa da vida, com o coração repleto de esperanças felizes e meigas que nunca passam de simples vãos, na aza doiro da imaginação, e que a ventania indomavel da realidade desfaz com o sinistro gargalhar dos tresloucados. Ha apenas uma coisa curiosa que ainda não desapareceu da sua tradição brilhante e refulgente como velhas pedrarias que a pouco e pouco vão empalidecendo sob a acção destruidora do tempo: é a fama dos seus manjares brancos, nascidos, segundo a lenda, entre o asseio classico dum bairro citado. Celas tem o seu lugar marcado, e brilhantemente, na historia das excentricidades da nossa exigua coleção de doces iguarias. Coimbra, que faz? Coimbra sonha e pensa. Não fez o fado, como Lisboa; não criou a canção maguada e doce da decadencia da raça; mas tem a sensibilidade morbida duma mulher esterica. Coimbra chora. Agitações, movimento, ostentação, lutas afflitivas da bolsa não sacodem a sua epiderme delicada e mansa. Tudo passa, indiferentemente: a arte, a musica, o teatro, os bailados de ritmos dolentes e sensuais; Lisboa fez a revista, a revista brejeira, sem elevação e sem alma, producto duma sensibilidade esoterica e morta; mas Coimbra adora o drama, o drama emocionante, enternecedor, comovente, e amolece em lagrimas de doce compassividade as suas pupilas serenas de sêda fina quando na ribalta surge um coração a sangrar. Coimbra, a doce pastorinha dos antigos idilios d'amor?! A's vezes esquece-se, mete-se na politica, da se ares de entendida em assuntos d'alta transcendencia filosofica, mas quando surge um dia doirado de sol, deste sol bemdito e agradável d'inverno, estende-se, alimenta-se do seu calor irradiado vitalidade e pensa nas flôr-nhas do seu canteiro alegre e chilreante em cujas pétalas ha cores maguadas d'infinito. Quando chega o calor canicular do estio abrasador e inclemente, e o rio seca, leve fio de prata que a luz solar faz reflectir em tonalidades bizarras, a cidade vai descançar até aos seus arredores, filosofando, abrindo os labios em longas exclamações d'admiração, indigena. Coimbra é a cidade da paisagem-beleza, da paisagem-sonho, da paisagem suave como Roma foi a cidade do direito, Atenas da escultura e Jerusalem da carne. Coimbra dorme embalada no sonho da sua propria beleza. Se os gregos aqui tivessem vi-

vido Atenas seria hoje uma cidade abandonada e triste. Mas Coimbra não se chega a compreender neste país banal onde as emoções da arte são produzidas pelas ironias duma revista d'ano. O portuguez não sente a emotividade que produz a paisagem nacional. Vê-a e passa; passa e não sonha; passa e não chora; passa e não levanta as mãos, em prece, ao Deus creador que espalhou, com prodigalidades de pai generoso, tanta beleza grandiosa por este lindo torrão á beira mar plantado onde o Oceano chora o seu infortunio d'amor. MARIO.

Dr. Luiz Lopes de Melo Pelos feitos ousados que tem cometido nos campos de batalha, para o cumprimento da sua evangelica missão, acaba de ser condecorado com a Cruz de Guerra no nosso prezado amigo e patriota sr. dr. Luiz Lopes de Melo, capitão, junto das tropas portuguezas. Segundo a Ordem do C. E. P., de 23 de Agosto, o sr. dr. Luiz Lopes de Melo deu constantes provas de energia e heroica conduta por ocasião do bombardeamento da ambulancia n.º 1, sendo tambem louvado pela decisão e iniciativa como nos dias 9, 10, 11 e 12 de Abril, se manteve na frente, percorrendo as estradas em busca de feridos e conduzindo-os á ambulancia, e ainda pelo denodado esforço com que contribuiu para o salvamento do material hospitalar. Ao tentar, pela ultima vez, em 12 de Abril, penetrar no H. S. U. foi o carro que o conduzia atingido pelas balas inimigas, mas só retirou quando teve a certeza de que, na frente, não existia soldado algum. Saudamos efusivamente o sr. dr. Lopes de Melo pelos heroicos actos de abnegação que tem praticado e pelos quais o C. E. P. o acaba de agraciar com a Cruz de Guerra.

MISSA DO 30.º DIA Celebra-se na igreja de Santa Cruz, amanhã, pelas 9 horas da manhã, uma missa sufragando a alma do saudoso velhinho José Ribeiro, pai do director deste jornal.

Carta da FIGUEIRA 9 de Setembro — Foi ontem dia de festa na Figueira. E' o dia do ano em que esta cidade se encontra com maior concorrência de gente de fóra. Alem dos banhistas, milhares de forasteiros. Não será demais calcular em 30.000 pessoas a população da Figueira no dia de ontem. Enquanto as damas com as suas famosas toilettes assistiam ao concerto no salão do Casino Peninsular, as mulheres do campo banhavam as pernas no mar para livrar de sezões.

A este piedoso acto assistiram alem da viuva e filhos, o sr. dr. Alfredo da Cunha, director do Diario de Noticias e outros jornalistas que dedicam á memoria do sr. Brito Aranha, o maior respeito e veneração.

Tutoria da Infancia A comissão administrativa do municipio expediu ao sr. Presidente da Republica, o seguinte telegrama: A Camara secundando o pedido das corporações officiais que ontem se dirigiram a V. Ex.ª, vem tambem por sua vez insistir muito respetosamente, pela imediata inauguração da Tutoria da Infancia de Coimbra.

Revista de inspecção As praças licenciadas e das tropas de reserva com instrução militar que se alistaram desde 1901, inclusive pertencentes a todas as armas e serviços, domiciliadas nas freguesias de Sé Nova, Ceira e Castelo Viegas, concelho de Coimbra, devem comparecer no quartel de Santana, no dia 6 de Outubro de 1918 ás 10 horas, com as respectivas cadernetas militares, e os artigos de uniforme, a fim de lhes ser passada a revista de inspecção determinada no regulamento geral do serviço do exercito.

Está provado que a empresa do Coliseu Figueirense tem uma mina, na praça dos touros. — Vai-se realisando o concurso hipico, a que não tem faltado concorrência, principalmente da sociedade de bom tom. — Um outro barco foi já lançado á agua. E' o lugre Titan, de 4 masts, um dos maiores construidos na Figueira, muito elegante e bem talhado. Folgo que esta terra esteja dando tão grande impulso a esta industria. Estão mais 4 em construção. — Chegou-me hoje ás mãos o manifesto que a Associação Commercial acaba de dirigir ao publico sobre subsistencias. E' caso para dizer que onde não ha pão todos ralham e ninguem tem razão.

O pior é continuarmos a lutar com a falta de varios generos e outros irem sempre subindo de preço sem ver maneira de lhes puxar as redeas. Vamos a ver o que dará o decreto do racionamento, mas ha muito quem recei que lhes leve o diabo a barriga com fome. — Encontro num jornal de Anadia um artigo editorial em que o seu autor pede que se faça uma campanha tenaz contra a vida da taberna.

Não deixo de dar razão ao articulista. E' bem verdade que por toda a parte existe uma grande tendencia para passar uma boa parte da existencia junto da pipa, gastando ali não só muito do que ganham, mas a saude, porque o alcool tem uma influencia terrivel no organismo. As tabernas aumentam em numero e poucas são as que abrem falencia por falta de freguezes. Seria curioso fazer uma estatistica do numero de tabernas que ha em cada concelho para ver onde elas abundam mais e ha melhores bebedores.

— Estamos sem batatas embora veja nos jornais de Coimbra que ha quem vai pedindo licença para importar para ai wagons delas. De todos os generos que faltam é decerto a batata que figura na cabeça do rol. — O mercado da Figueira logo de manhã cedo se encontra fornecido de generos, podendo ir ali abastecer se antes dos almoços. Não acontece isto ai, onde se adquiriu o pessimo costume de irem muitas vendeiras para a praça ás 10 horas e muitas vezes mais tarde! Pode parecer isto um facto de pouca importancia, mas não é, reclamando providencias que eu considero faceis de adotar. JUCA.

Matos Areosa Passa amanhã o aniversario natalicio do nosso respeitavel amigo e patriota sr. Antonio de Matos Areosa, actualmente residente em Manaus onde o seu nome é justamente consagrado, quer pela nobreza do seu caracter, quer pelos actos de benemerencia ali praticados, principalmente a favor dos seus compatriotas que o sr. Matos Areosa trata com a maior dedicação. O sr. Matos Areosa ocupa hoje entre a colonia portuguesa de Manaus, um lugar de grande destaque, conquistado pela sua inteligencia e pelo seu denodado esforço em favor do seu país, que ele tanto estremece. Saudamos em espirito, o sr. Matos Areosa, e fazemos votos para que esta data se repita por largos anos.

Governador Civil No dia 14 toma posse de Governador Civil deste distrito, o illustre capitão sr. Luiz Alberto de Oliveira. S. ex.ª chega naquele dia a esta cidade no rapido. Foram concedidos 30 dias de licença ao sr. dr. Luiz dos Santos Viegas, administrador dos Hospitais da Universidade e dr. Octaviano de Sá, chefe da secretaria dos mesmos hospitais, e ao sr. Jorge Lucena, director da 2.ª Direcção dos Serviços Fluviais e Maritimos.

"A COLONIAL," Companhia de Seguros Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos Seguros maritimos, terrestres, grèves, tumultos, cristais, agrícolas, roubo e automoveis. Correspondentes em Coimbra: CARDOSO & COMPANHIA (Casa Havaneza)

Cartas á Esfinge

XXIX A RESPOSTA Fol hoje de manhã, com o primeiro ralo dum sol fuivo e quente, que penetrou no ambiente tepido do meu quarto como uma caricia doirada, que essa adoravel carta feminina me chegou ás mãos: — Meu amigo: Realmente, desde que invocou a minha qualidade de mulher, para responder ás suas opiniões da Literatura Infantil, aqui venho eu, com dôçura, satisfazer, o seu empenho. Se me exige toda a franqueza, confessar-lhe-ei que a meu ver, tem e não tem razão. Sim. E' isso. Ao lado da estroinice — o estudo. Absolutamente d'acordo. Mas esqueceu-se apenas dum ponto, para mim o mais importante: o sentimento. Porque, enfim, não se guiam pela vida fóra as creanças, apenas com um passado de alguns bonecos desengonçados e de algumas historietas percorridas á pressa, com olhos alheitados. E' absolutamente imprescindivel que todo esse programa educativo abraja um desenvolvimento progressivo e natural do coração. Sob pena de ficar uma creatura cheia de museulos e de erudição — e sem principios, no fim de tudo. Não encontra, num ente assim formado, um vazío pavoroso? Eu, como mulher, pelo menos, encontro-o, nitidamente. Isto não quer dizer que condene aquilo que o meu gentil correspondente proclama porque, sem as suas doutrinas ficaria uma creança imersa em principios — mas sem bases para os sustentar, o que é peor ainda. Agora, deixe-me fazer-lhe uma confissão — a mais preciosa confidencia que uma mulher pôde fazer a um blazé. Quer saber já o que é? Pois bem. E' isto muito simplesmente: ando neurastenica, pavorosamente subvertida pelo mais irresistivel dos spleens. Ri-se, tem talvez ao canto dos labios um esgare de desdem para com esta tão soaresdepassica ou beaudelairiana declaração. Pois está enganada. Não mereço que me enfileire ao lado desse medonho e grotesco lamuriador do Noivado do Sepulcro, ou desse amargo pontifice dos sofrimentos requintados das Flores do Mal. Não. Eu tenho esta doce melancolia, pungente e aguda, sem saber como e porquê. Talvez porque o meu pensamento é sempre torturado e profundo e, no dizer da interterratissima Madame Alphonse Daudet, tout ce qui est profond arrive facilement á la tristesse... Enfim, não sei. Ainda o que me distrai são as suas cartas, cada vez mais belas! — A Esfinge. Pois se a minha Esfinge quer que as minhas cartas se transfigurem e se aperfeiçoem, é escrever-me muitas, muitas vezes! — Ivo. JOÃO AMEAL

Aniversarios Fazem anos, hoje: O sr. Adelino Simões de Carvalho. Amanhã: A sr.ª D. Maria Lucia da Costa Pessoa.

Casamento Após o registo civil, que teve lugar no dia 6 em casa dos pais da noiva, realizou-se no dia 7 do corrente o casamento religioso da sr.ª D. Elisa da Piedade dos Santos Machado, gentil e intelligente filha do sr. José dos Santos Machado e da sr.ª D. Josefina da Piedade Machado, da Quinta do Almeque, Coimbra, com o sr. Lazaro de Sousa Monteiro, agricultor diplomado, filho do sr. Henrique de Sousa Monteiro, tenente coronel reformado, e da sr.ª D. Adelia da Fonseca Monteiro. Foram padrinhos, por parte do noivo, os srs. engenheiro Jorge Lucena e D. Adelaida Ernestina Lopes de Castro Sola, e por parte da noiva, seu tio o sr. Manuel Ferreira Mateus e sua prima a sr.ª D. Maria de Lourdes Ferreira Mateus.

Presidiu ao enlace matrimonial o Reverendo José Rodrigues Madeira, paroco de S. Martinho do Bispo, e amigo intimo da familia Machado, o qual fez aos noivos uma tocante alocação adequada ao acto. Após a cerimonia religiosa foi servido em casa dos pais da noiva um abundante e delicado copo d'agua fnda o qual os noivos partiram para Braga passar a lua de mel. Agouramo-lhes um futuro venturoso, pois o noivo é um verdadeiro caracter, e a noiva é dotada das mais belas qualidades. Na corbeille viam-se inumeras e riquissimas prendas. Entre a assistencia lembramos ter visto as sr.ªs D. Josefina Machado, D. Cesaltina Machado, D. Izilda Machado, D. Luzia Machado, Maria da Conceição Machado, D. Leocadia Machado, D. Adelaida Castro Sola, D. Maria da Gloria Castro Sola, D. Maria Manuela Ferreira Mateus, D. Maria de Lourdes Ferreira Mateus, D. Maria do Carmo Lucena, D. Victoria da Fonseca Borges, D. Ermelinda Calado, D. Maria da Piedade Madeira, D. Maria da Piedade

Ecos da sociedade

A UM PIERROT Tornou a vir entontecer o ambiente do meu quarto o perfume oriental e exótico, que se evola dum carlão doirado enegrecido pelas patas de mouche, de Colombina. Para o senhor Light. — Como esse Pierrot na sua ultima carta mostra desconhecer a alma dos Pierrots e das Colombinas... Chamar-nos éle vaidosas, a nós, que para os Pierrots somos tudo, desde a carinhosa confidente, até á amante, que os encanta que os ama um momento, para os esquecer toda a vida... São tristes, os Pierrots concorda ele, mas nunca tem coragem, para numa noite de magia e de festa, quando os balões venezianos ondulam, como enormes estrelas policromas, espelhando as suas cores bizarras, nas aguas negras e profundas dos canais, entre uma taça loira e nevada de champagne, e uma caricia de mulher, se suicidarem... Ah!, mas se assim acontece raras vezes, é porque o nosso olhar languido e cheio de voluptuosidade, os surpreende e os faz delirar por breves momentos de amor... Mas é assim, enquanto eles são novos, e belos na sua melancolia, enquanto nós aspiramos o seu amor como se aspira o olór embriagante duma flór exotica... Depois quando as primeiras auréolas prateadas, da velhice, os tocam e quando se veem preferidos pelos Arlequins, atiram-se sempre para os braços da pérfida Circe... Faça saber a esse Pierrot, que a Lua não é a sua amante: é a sua irmã-gêmea de côr e quando muito a inspiradora dos seus sentimentos... Mas, penso eu, para quê continuar, a materializar, com uma discussão, a figura espiritualmente branca dos Pierrots?!... — Colombina. LIGHT.

Aniversarios Fazem anos, hoje: O sr. Adelino Simões de Carvalho. Amanhã: A sr.ª D. Maria Lucia da Costa Pessoa.

Casamento Após o registo civil, que teve lugar no dia 6 em casa dos pais da noiva, realizou-se no dia 7 do corrente o casamento religioso da sr.ª D. Elisa da Piedade dos Santos Machado, gentil e intelligente filha do sr. José dos Santos Machado e da sr.ª D. Josefina da Piedade Machado, da Quinta do Almeque, Coimbra, com o sr. Lazaro de Sousa Monteiro, agricultor diplomado, filho do sr. Henrique de Sousa Monteiro, tenente coronel reformado, e da sr.ª D. Adelia da Fonseca Monteiro. Foram padrinhos, por parte do noivo, os srs. engenheiro Jorge Lucena e D. Adelaida Ernestina Lopes de Castro Sola, e por parte da noiva, seu tio o sr. Manuel Ferreira Mateus e sua prima a sr.ª D. Maria de Lourdes Ferreira Mateus.

Presidiu ao enlace matrimonial o Reverendo José Rodrigues Madeira, paroco de S. Martinho do Bispo, e amigo intimo da familia Machado, o qual fez aos noivos uma tocante alocação adequada ao acto. Após a cerimonia religiosa foi servido em casa dos pais da noiva um abundante e delicado copo d'agua fnda o qual os noivos partiram para Braga passar a lua de mel. Agouramo-lhes um futuro venturoso, pois o noivo é um verdadeiro caracter, e a noiva é dotada das mais belas qualidades. Na corbeille viam-se inumeras e riquissimas prendas. Entre a assistencia lembramos ter visto as sr.ªs D. Josefina Machado, D. Cesaltina Machado, D. Izilda Machado, D. Luzia Machado, Maria da Conceição Machado, D. Leocadia Machado, D. Adelaida Castro Sola, D. Maria da Gloria Castro Sola, D. Maria Manuela Ferreira Mateus, D. Maria de Lourdes Ferreira Mateus, D. Maria do Carmo Lucena, D. Victoria da Fonseca Borges, D. Ermelinda Calado, D. Maria da Piedade Madeira, D. Maria da Piedade

Madeira da Silva, D. Albertina Passos e filha, D. Albertina, D. Soely Dias de Figueiredo, D. Caelina Dias de Figueiredo, D. Isabel Pimentel d'Almeida, D. Eugénia Pinto da Costa, D. Solima Pinto da Costa, D. Tereza da Costa, D. Puzza, Diniz Fonseca, D. Laureana Caldeira, D. Amélia Caldeira Cabral, D. Maria Amélia Cabral, etc. e os srs. José dos Santos Machado, Jorge de Lucena, Manuel Ferreira Mateus, Padre José R. Madeira, Dr. Ferrand d'Almeida, Renato d'Almeida, Padre Antonio Maria Rodrigues, Antonio Pinto da Costa, Antonio da Costa Passos, José Luiz dos Santos Nunes, Amílcar Rezendes Junior, Manuel Arantes Mateus, Francisco Lopes Lima de Macedo, Augusto Eduardo Ribeiro, Raul Augusto Ribeiro, Antonio Botelho, Antonio dos Santos Machado, etc.

Doentes
Está melhor o nosso amigo João Augusto Duarte Geral.
— Tem estado bastante doente o nosso prezado amigo e colega da Provincia, sr. Joaquim d'Assunção (Martinho).

Partidas e chegadas
Para a Mealhada o sr. José dos Santos Canas.
— Para Luzo o sr. dr. Antonio Carvalho Lucas.
— Para a Figueira o sr. João Nogueira d'Almeida.

Subsistencias
Ao negociante desta cidade, sr. João Gomes foram fornecidas guias de transito para esta cidade, para dois vagões de batata procedentes de Vila Franca das Naves.

— Ontem foram apreendidos 300 kilos de batata que vinha de Arganil sem a respectiva guia de transito, a qual deu entrada no celeiro municipal.

Foi apreendido o folheto intitulado *Terra de Ninguém*, que se encontrava à venda numa livraria desta cidade. Diz-se que continha materia injuriosa para o Chefe do Estado.

Tem graça
Na noite de terça-feira foi pedido o auxilio da policia para pôr em debandada, um numeroso grupo que estava assaltando uma propriedade do sr. José Maria Raposo, na Rua da Figueira da Foz.

Esse auxilio era pedido por uma mulher e pelo feitor daquele proprietario, e com tais modos descreveram o caso, que o sr. commissario mandou sair uma grande força de policia, que no local referido disparou alguns tiros para dispersar os assaltantes... que era um boi que andava à solta.

Foi nomeado servente da Secretaria Geral da Universidade, o sr. Eliseu da Silva.

Rusga
Na noite de terça para quarta-feira foi feita uma rusga nesta cidade, efectuando-se duas prisões. Foram apreendidas duas pistolas.

Festividades
Realiza-se no proximo domingo, dia 15 do corrente, no lugar do Tovim de de Cima, a festividade em honra de Nossa Senhora da Piedade. O programa da festa é o seguinte:
— Sabado, fogo de artifício, iluminação e gaitero.
— Domingo ás 11 horas, missa resada e pelas 12 horas missa cantada, á chegada da bandeira.

No mesmo dia pelas 9 horas, sairá da Igreja de Santa Justa o cirio da Nossa Senhora da Piedade, acompanhado de cavaleiros, e carruagens, sendo a bandeira conduzida á ida pelo sr. Manuel Fernandes d'Almeida e á vinda pelo sr. Antonio Ferreira Modesto. A tarde haverá sermão, pelo sr. Joaquim Maria Ferreira, abade de S. Paulo, e ladainha, finda a qual o cirio regressará á igreja de Santa Justa.

Por espaço de 30 dias, estão a concurso dois lugares de guardas 2.º de classe da Cadeia Nacional.

Manifesto de produção agricola
Termina no proximo dia 15 o prazo para entrega, nas regedorias deste concelho, das declarações da produção de trigo, centeio, aveia, cevada, fava, grão de bico, batata de sequeiro e cortico.
Os produtores que não declararem incorrem nas penalidades da lei.

Concelho Superior de Obras Publicas
Este conselho foi mandado ouvir acerca do projecto de modificação e ampliação de linhas e do novo edificio de passageiros da estação de Coimbra (Cidade) elaborado pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Foi enviado para o poder judicial José Correia, do concelho de Miranda do Corvo, por ter agredido cobardemente á paulada Augusto Ribeiro, de 25 anos, do Sobral de Ceira.

Epidemias
O administrador do concelho de Gois officiou ao delegado de saúde, informando-o de que grassa com intensidade, no concelho de Arganil, a epidemia de diarreia de sangue.

O mesmo administrador do concelho tambem comunicou ao intendente de pecuaria que no concelho de Arganil o gado ovino está sendo atacado de variola e que no de Gois, tem-se dado alguns casos, no mesmo gado, de bacera endemica.

Obituario
Faleceu na Abranheira o menino José, filho querido do nosso bom amigo sr. Adelino Rodrigues Lucas actualmente em S. Tomé.
O cadaver da innocente creancinha en-

cerrado em uma magnifica urna de mogno la coberto de flores naturais.

Foram oferecidas muitas coroas e ramos de subido valor.
O funeral que se realizou no domingo foi muito concorrido tomando parte nele muitas pessoas amigas e das relações do sr. Adelino Lucas.
Avaliando o grande desgosto causado pela morte do menino José enviamos a seu pai e mais familia o nosso sentido pezame.

TENENTE REINALDO LEITE
Em Taveiro, donde era natural, faleceu esta manhã, o tenente de infantaria 15 sr. Reinaldo Leite, que serviu tambem num dos regimentos desta cidade, antes da sua partida para o front, donde regressou há pouco.
O infeliz official era ainda muito novo, sendo a sua morte muito sentida pelas belas qualidades de caracter de que era dotado.

O saudoso extinto era filho do conceituado farmaceutico de Taveiro sr. Augusto Mendes Leite e cunhado do clinico sr. dr. Julio da Fonseca.
A familia enlutada as nossas condolencias.

HOTEL AVENIDA

Para um edificio amplo e higienico, sito na Avenida Navarro, n.º 33 (ao principio da estrada da Beira) acaba de ser transferido o importante e acreditado Hotel Avenida, de que é proprietario o sr. José Garcia, que durante muitos anos explorou aquele Hotel na Avenida Navarro (antigo Cais).
Como dizemos o predio em que acaba de ser instalado aquele Hotel sofreu importantes reformas, sendo por isso considerado o melhor e mais importante de Coimbra, onde o sr. José Garcia continuará recebendo as ordens dos seus amigos.
Estê Hotel está tambem dotado de com um esplendido serviço do restaurante.

Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do pais.



Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"
Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa
John M. Sumner & C.º
SUCESSOR
José J. Teixeira
29, Avenida da Liberdade, 37
LISBOA

Antonio Fernandes & Filho
50—Rua do Corvo—60 COIMBRA
Realizam toda a especie de operações bancarias
COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro.
DESCONTOS E TRANSFERENCIAS
Depositos á ordem e a praso

A GLORIA PORTUGUESA COMPANHIA DE SEGUROS
Capital dois mil e quinhentos contos
SÉDE EM LISBOA—Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado
Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal
FILIAL NO PORTO—Rua das Flores, 48
FILIAL EM COIMBRA:
Rua Ferreira Borges, 122-1.
Endereço telegrafico PORTUGUESA
Telefone 265, ao sr. P. d'Almeida
Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do pais.

EGYDIO AYRES
Médico
Consultas das 13 ás 16 horas
Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º
Residência: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.
Telefone n.º 105
Latino & Oliveira L.
Compram e vendem maquinas de todos os sistemas, e caldeiras de vapor. Lãs churras, lavadas e finas. Desperdicios e coides d'algodão.
Vendas de artigos para industrias.
Aceitam-se representações e vendas á commissão.
Travessa da Picaria, 23, 1.º—PORTO.

SERPA CRUZ
Notario
Praça 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão
Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.
Telefónio 249
Residência: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefónio 278
VENDE-SE. Uma escada muito elegante e bem construida medindo 3,60x75. Mostram-se na Casa Havanesa.

"LATINA,"
Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organização)
SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA
SÉDE PROVISORIA: Capital: 2.000.000\$
Travessa do Alecrim, 3, 1.º LISBOA 2 Milhões de Escudos
(A S. Paulo) DELEGAÇÃO NO PORTO: Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 41
AGENCIAS EM TODO O PAIZ
Delegado em Coimbra: BARROS TAVEIRA, Estrada da Beira, 9 e 11

OS INDUSTRIAIS. Maquina e caldeira de vapor, força 14 H. P.
Vendem Latino & Oliveira Limitada.
Travessa da Picaria 23, 1.º Porto.
ARRENDAR-SE, a 10 minutos do electrico, em Santo Antonio dos Olivais, por 2,50 por

mês um casal que se compõe de casa de habitação, vinha, terra de sementeira, pomar e tem agua na tiva.
Trata-se com seu dono—Dr. Rocha na quinta do Breijo nos Olivais.
CARTEIRA. Perdeu-se na estação da Figueira da Foz, ao embarque para o comboio das

"Lloyd Peninsular,"
Companhia de seguros
Capital 500.000\$00
Séde: Largo do Carmo, 18, 1.º—LISBOA
Telefone, C. 3684—Telegramas: YLDOL
Agencias nas principais cidades do pais
Seguros e resseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agricolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, maritimos.
Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, grèves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que podem afectar a propriedade.
Correspondente regional em Coimbra
Ferreira & Fonseca
RUA DO CORVO, 34

Administração do Concelho de Montemor-o-Velho CONCURSO
O administrador do concelho de Montemor-o-Velho faz saber que, em virtude de autorisação superior e de harmonia com o preceituado no decreto de 24 de Dezembro de 1892, se acha aberto concurso por espaço de trinta dias a contar da segunda publicação no *Diario do Governo*, para o provimento do lugar de amanuense da Administração do mesmo concelho, com o ordenado anual de 240\$00 e os emolumentos pertencentes por lei.
Os concorrentes deverão apresentar na referida Administração do Concelho os requerimentos, devidamente instruidos.
Secretaria da Administração do Concelho de Montemor-o-Velho, 9 de Setembro de 1918.
E eu, Quirino de Sampaio, secretario da Administração o subservei.
Presidente da Comissão Administrativa Municipal, servindo de Administrador do Concelho,
José Maria de Goes Mendanha Raposo.

Auto-Reparadora de Coimbra
Oficina de reparações mecanicas
Aluguer de automoveis
Venda de óleos, massas e todos os utensilios para automoveis
VULCANISAÇÕES
JAIME MENDES DOS SANTOS
Rua da Sofia, 149
Antiga officina Soares
Telefone n.º 35.—COIMBRA.

Recebi 7. Jhvjvuhthe pdegeq. Mhizve hypsdthv. Escreve sempre que possas. Pinoge jpcngp zpy. Hceg. Saudade. Hoemue.

Carpinteiros
Precizam-se ao preço de 90 centavos no armazem em construção da firma Guimarães & Carvalho.
Os que quiserem podem dirigir-se ao encarregado da obra. Augusto Monteiro.
LENHA. A Sociedade de Pavingificação de Coimbra, L.da, Rua da Sofia, n.º 46, 1.º, recebe até 20 do corrente mez de Setembro propostas para o fornecimento de 200 toneladas de lenha em média até 0.º80 de comprido por 0.º05 de grosso posta em Coimbra, sobre wagon.

QUINTA
Arrenda-se ou vende-se, por motivo de retirada, uma boa quinta no Calhabé, com muita agua nativa, e perto do electrico.
Na mesma quinta vende-se grande porção de semente de trevo.
Informa-se nesta redacção.

BICICLETES, vendem-se 2, em estado novo, trata-se na Rua Ferreira Borges, 77, das 12 ás 15.

CASA. Arrenda-se uma boa casa na rua das Padeiras, n.º 61; tem 19 divisões; tambem pode ser só um andar com 8.
Para tratar com João Vieira da Silva Lima.

PENSÃO. Pretende-se em casa de familia respeitavel, perto da Universidade, para uma aluna desta. Carta a esta redacção a Julia.

TERRENOS. Vendem-se na quinta da Cúmeada, 61. Dirigir a João Barbas d'Albuquerque. Ervedal da Beira.

VENDE-SE. Um fogão, uma banheira e um esquentador de cobre.
Para tratar na Tabacaria União, rua da Sofia.

VENDE-SE uma quinta. Tem 500 arvores de fruto, 8000 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalizada para casa.

Para tratar com seu dono, Augusto Pais Martins dos Santos, Coimbra.

Almanaque BERTRAND
Está á venda Para 1919
1 vol. broch. \$80
1 vol. cart. 1500
1 vol. marroq. 1560

Restaurante dos Caçadores
Trespasa-se em boas condições este restaurante, o primeiro da cidade alta, por o seu proprietario não poder administrá-lo.
O proprietario,
João R. Martins.

Fernando Lopes
ADVOGADO
ESCRITORIO: Rua Visconde da Luz, 60, 1.º

COIMBRA DE SETEMBRO DE 1918. GAZETA DE COIMBRA. Nº 12.000.000. SÉDE EM LISBOA. RUA FERREIRA BORGES, 122-1.º. TELEFONO 265. A. S. PAULO. DELEGAÇÃO NO PORTO: PR. GUILHERME GOMES FERNANDES, 41. AGENCIAS EM TODO O PAIZ. DELEGADO EM COIMBRA: BARROS TAVEIRA, ESTRADA DA BEIRA, 9 E 11.



Companhia de seguros A BEIRA Capital 750.000\$00. Sede Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira, Telef. 475. HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS Publica-se ás terças, quintas e sabados

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$320; semestre, \$160; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

UMA ILEGALIDADE

Aos nossos presados colegas da imprensa que nos honraram com a sua solidariedade e secundaram o protesto da Gazeta de Coimbra...

Trata-se duma ilegalidade contra a imprensa e é bastante consolador registrar que a maior parte dos nossos colegas locais e até um diario de Lisboa...

Alheios a toda a politica de qualquer partido ou facção, procuramos informar os nossos leitores com inteira imparcialidade...

Só um caminho havia para punir o delicto, se é que delicto havia. E esse está claro e expressamente indicado na lei.

O que, neste momento, queremos significar é que o protesto dos nossos colegas, contra a injustiça que sofremos é um sintoma irrefragavel de solidariedade jornalística...

A parte alguns, poucos, que se remeteram a um criminoso silencio, bastantes jornais nos vieram trazer o testemunho do seu apreço e, sobretudo, o brado do seu descontentamento...

O prestigio da imprensa deve estar acima de todas as paixões e de todos os interesses, mas para que ele se garanta é necessario que todos nos unamos...

Cumprimos apenas o nosso dever. Não temos direito a qualquer recompensa. Mas porque é já hoje raro encontrar quem nos faça justiça aqui patenteamos o nosso reconhecimento a todos os colegas...

SAINT QUENTIN

Não tardará a ser um facto a posse de Saint Quentin e Cambrai, praças que os jornais anunciam como prestes a cair nas mãos dos aliados.

Em Agosto de 1557, por ocasião das guerras de Italia, as tropas francesas foram cercadas e batidas em Saint Quentin, pelas tropas espanholas e neerlandesas sob o comando do duque de Saboia...

culo do Norte, que tinha por intuito desbloquear Paris. A avancha alemã sob o comando de Manteuffel e Gochen, espraçou-se por todo o Norte e, o habil Taiderbe vencedor em Bapaume, veio por fim quebrar toda a sua energia e tenacidade...

O exercito de Foch não deixará de ajuntar em breve mais um imarcescível toiro á tão gloriosa corôa francesa, nem de vingar de uma fórma indestructivel os desastres de 1557 e 1871.

Saint Quentin, ha-de marcar, não um Cateau-Cambresis, nem um preludio de Francfort, mas sim juntamente com Ham, Noyon, Soissons, Reims e tantas outras, o inicio da reinvidicação do que é verdadeiramente francês.

A. DA COSTA.

Ecos da sociedade

UMA MULHER

Eu vi, no bulleto duma gare, Um perfil curioso de mulher, Tão estranho, que fiquei sem querer A perder n'êla a luz do meu olhar.

Sem perder deixar de a fitar, Eu quasi me sentia ondoidecer, Na ancia doida de compreender Esse lindo mysterio a desvendar.

Soua um silvo agudo. Fez-se intenso Daquelle gaxe o torvelinho imenso. E eu sempre, fuscinado, a olhar!...

Partimos, num ruido chocalhante, Perdeu-se-me logo a visao distante... E nunca mais deixei de a recordar!...

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje, as sr.ªs: D. Natalia Correia Rosa. D. Ana Maxima Pimentel Petrony. E a menina Maria de Lourdes Ferreira Monteiro.

Partidas e chegadas

Partiu para a Povoá de Varzim o sr. João Ameal. Para a Figueira o sr. João Nogueira de Almeida.

Para as Caldas da Rainha o sr. José Ferreira de Matos. Regressou a esta cidade vindo de Gramação o sr. dr. Magalhães Colaço.

Por causa do aditório

Em Linnhares, freguesia de Celavisa, concelho de Arganil, Antonio Marques, de 30 anos, julgando-se vítima do adulterio e na occasiao em que sua esposa se encontrava no quarto de José Maria Anure Gonçalves, de 40 anos, proprietario duma taberna onde todos pernoitavam, puxou dum revolver e disparou-o sobre o seu rival, produzindo-lhe morte instantanea.

Alvejando tambem a mulher, que conta 26 anos, esta ficou com duas balas alojadas uma numa perna e outra nas costas.

O Antonio Marques foi apresentar-se á autoridade.

Jorge Gonçalves

De visita a sua estremecida mãe, encontra-se nesta cidade o nosso presado amigo e patricio sr. Jorge Gonçalves, illustre redactor do O Seculo.

Honrou-nos ontem com a sua visita que penhoradamente agradecemos. O sr. Jorge Gonçalves encontra-se em Coimbra com sua dedicada esposa e filhinha.

Estação do Caminho de Ferro

Esteve nesta cidade o sr. José Felix Alves, empregado superior da Companhia dos Caminhos de Ferro, que veto tratar de assuntos que se prendem com a construção da nova estação do caminho de ferro de Coimbra.

Na vitrine da Casa das Mobílias, na rua Ferreira Borges, está exposto o projecto da nova estação, que já descrevemos.

Garatim-nos que as obras para dotar Coimbra com tão importante melhoramento não retardarão muito.

D. João de Alarcão

Montemor-o-Velho, 12 — Ontem pelas 20 horas faleceu nesta vila, o sr. D. João de Alarcão Velasques Sarmiento Osorio, sendo de veras lamentavel a perda de tão illustre cavalheiro.

O funeral realizar-se-ha amanhã para o cemiterio desta vila. E' mais uma figura de destaque que desaparece, cujo passamento causou a mais dolorosa impressão nesta vila. — C.

O illustre extinto era natural de Coimbra, onde a sua morte foi tambem muito sentida, e fazia 64 anos de idade em 5 de Novembro.

Foi ministro das obras publicas, justiça e dos estrangeiros, par do reino, governador civil do Funchal, Lisboa e Coimbra, e reitor da Universidade.

O sr. D. João de Alarcão possuia grandes qualidades de intelligencia e de caracter, tendo sido um jornalista muito distinto.

Foi reitor da Universidade de Coimbra quando da greve academica de 1906-1907, conseguindo apaziguar os animos mais exaltados com a maior serenidade e diplomacia.

Durante a sua permanencia naquelle espinhoso cargo o sr. D. João de Alarcão conquistou as maiores sympathias não só no corpo docente da Universidade, mas da academia e do pessoal universitario que lhe patenteou por diversas formas a sua gratidão e o preito da sua homenagem.

O funeral realisou-se ontem e constituiu uma grande manifestação de pesar, sendo dirigido pelo sr. José de Napoleas. De varios pontos do districto foram a Montemor inumeras pessoas tomar parte no saimento fúnebre.

O sr. D. João de Alarcão deixou testamento legando a sua fortuna a sua esposa. Recomenda que o seu funeral seja modesto e para que se não façam convites. Conforme o seu desejo, o cadaver ficou em Montemor-o-Velho.

Na Universidade esteve a meia haste a bandeira nacional.

Associamo-nos á dor que tão intensamente feriu a illustre familia, e enviamos-lhe as nossas sentidas condolencias.

Carta da FIGUEIRA

12 de Setembro — No mercado disputam-se as batatas a sóco e até já tem havido criadas de servir que se deixam cair, nos braços dos namorados com cheiques.

As donas de casa colhem cabelos brancos por lhes faltar aquele genero sem o qual não pode haver bacalhau cozido com as ditas, o prato mais genuinamente nacional.

Não tem vindo as traineiras com sardinha, segundo dizem, pelo receio de terem mau encontro com algum submarino. Estamos portanto lutando com a falta desse appetitoso manjar dos pobres.

Berra-se e grita-se contra a carestia de tudo que é preciso. Afirma-se que a vida está impossivel, que não ha que comer, que se não ganha para não morrer de fome; que um feto custa hoje três vezes mais e um par de botas o duplo de que custava; mas chega esta occasião e tudo marcha para as praias e termas. Os comboios, com mais 57 por cento de aumento nos preços dos bilhetes, transitam atulhados de passageiros.

A Figueira está a transbordar de gente. Os hotéis não tem logares disponiveis e faltam casas para alugar.

A respeito de luxo nunca se viu uma coisa assim! O pior é que já vai alastrando para as praias dos Palheiros e de Buarcos. Já por lá aparecem este ano algumas damas com elegantes chapéus e vestidos de boa fazenda á hora do banho, enquanto outras resistem deixando-se andar descalças pela praia.

Nunca houve tanta gente na Figueira, nesta epoca. Logo ha dinheiro que chega para tudo e isto de vida cara é uma cantiga estafada que não tem razão de ser para muitos que se queixam.

Os da Figueira gostam de ver a sua terra animada, cheia de banhistas e visitantes, mas hoje em dia melhor seria que houvesse menos quem comesse, para haver ao menos, batatas que chegassem para todos.

POESIA

Oração á Patria

Um admiravel poeta moço, de valor bem claro e espirito superior, cujo conhecimento acabo de fazer, teve a requintada gentileza de me oferecer o seu primeiro livro. Chama-se esse artista José Esaguy e a sua obra Oração á Patria. Tive uma intensa surpresa entusiastica, uma viva comoção intelectual, ao percorrer aqueles soberbos versos, que um sol d'epopeia doira á um fremito de patriotismo exalta. Surgiu-me, das frases vibrantes, ressoadoras como clarins, sinceras como confissões, uma sensibilidade bem portugueza, a clamar os seus desesperos e as suas audacias, os seus receios e os seus arrêmeços, as suas hesitações e as suas loucuras: E' a apologia da nossa terra portugueza, que o nimbo prodigioso do passado aureola de gloria! E' a apoteose sentida do nosso pais d'herois e de conquistas, de navegantes e de descobertas.

E' finalmente, a afirmação dum apaixonado de Portugal e dum poeta de raça!

Começa por pintar o abandono em que a Patria se encontrava até ao sopro belico que, inflamatóricamente, a atirou para a grande lucta universal. Depois, num apelo comovido e palpitante, grita alto:

A patria nossa, a nossa patria Ergueu-se, agora! Que linda patria! O mundo assombra, Subiu ao sol, deixou a sombra E foi á França batalhar! As armas são nossas amantes... Largae as capas, estudantes, Que irei convosco batalhar!

Logo a seguir descreve o nosso marinheiro, novamente sobre as aguas, a receber na face a caricia forte das ondas, que em tempos o acompanhou ao triunfo e agora volta a escolta-lo ao Dever!

O' mar! O' mar! Nossos avós todos se ergueram: Dizem que sempre o mar venceram.

E depois é, num hausto impetuoso de exaltação, um hino de alegria por sentir o renascimento da Patria, fortalecida, pelo passado e unida num só esforço, numa só ideia, num só sacrificio!...

Mas, sentindo o perigo que a Patria sofre na sua cruzada por terras estrangeiras, sentindo a dor que a afoga de lagrimas no momento da partida dos seus filhos, sentindo a incerteza perpetua e aterradora do destino, o poeta tem essa prece sincera:

O'ro por ti, ó minha patria, O'ro por ti, ó minha patria, O'ro por ti, has-de viver! Embora seja em qualquer parte, Saberei amar-te! Saberei amar-te Até morrer!...

E termina a Oração á Patria, numa ultima vibração d'entusiasmo, de fé e de glorificação:

A patria é morta! ai! Não é morta! A minha patria não é morta! A minha terra é imortal! A' França iremos defender-te! Como te erguias has-de erguer-te Com fama e gloria, Portugal!...

Como se vê é duma intensa inspiração luz, essa poesia magnifica, que me deixou ficar nos nervos um arripio sentido d'emoção. Respira-se bem Portugal nessas estrofes soberbas, que parecem moldadas no marmore definitivo de Junqueiro ou tocadas pelo vigor grandioso de Gomes Leal. Só um daqueles dois poetas poderia aparecer á minha memoria para comparar com este e isso é mesmo uma prova do seu enorme valor. Entretanto, noutros versos publicados mostra-se José Esaguy herdeiro dessa tortura inte de Cezario Verde, desse grande doentismo moral de Antonio Nobre. Mas a sua Oração é um regresso ás obras fortes e recon-

ESCOLA NORMAL PRIMARIA

A admissão á matricula nesta Escola deverá ser requerida até ao dia 20 do corrente mês, devendo os candidatos instruir os seus requerimentos com os seguintes documentos:

- a) Certidão de idade, pela qual provem não terem menos de 15 nem mais de 25 anos, completados até 31 de Dezembro do corrente ano; b) Certificado do registo criminal; c) Diploma de aprovação no exame do 3.º ano do curso geral dos liceus, 1.ª secção; d) Atestado medico de terem sido vacinados ou revacinados, ou sofrido ataque de variola nos ultimos sete anos decorridos.

Os candidatos que não possuirem a habilitação a que se refere a alinea c) deverão apresentar o certificado de aprovação no exame de 2.º grau e serão submetidos a exame de admissão.

Nestes exames observar-se-hão os programas constantes do decreto de 11 de Agosto de 1911.

A inspecção medica de todos os candidatos e as provas do exame de admissão, deverão realizar-se em Outubro proximo, em dias que oportunamente serão annunciados.

POESIA

Oração á Patria

Um admiravel poeta moço, de valor bem claro e espirito superior, cujo conhecimento acabo de fazer, teve a requintada gentileza de me oferecer o seu primeiro livro. Chama-se esse artista José Esaguy e a sua obra Oração á Patria. Tive uma intensa surpresa entusiastica, uma viva comoção intelectual, ao percorrer aqueles soberbos versos, que um sol d'epopeia doira á um fremito de patriotismo exalta. Surgiu-me, das frases vibrantes, ressoadoras como clarins, sinceras como confissões, uma sensibilidade bem portugueza, a clamar os seus desesperos e as suas audacias, os seus receios e os seus arrêmeços, as suas hesitações e as suas loucuras: E' a apologia da nossa terra portugueza, que o nimbo prodigioso do passado aureola de gloria! E' a apoteose sentida do nosso pais d'herois e de conquistas, de navegantes e de descobertas.

E' finalmente, a afirmação dum apaixonado de Portugal e dum poeta de raça!

Começa por pintar o abandono em que a Patria se encontrava até ao sopro belico que, inflamatóricamente, a atirou para a grande lucta universal. Depois, num apelo comovido e palpitante, grita alto:

A patria nossa, a nossa patria Ergueu-se, agora! Que linda patria! O mundo assombra, Subiu ao sol, deixou a sombra E foi á França batalhar! As armas são nossas amantes... Largae as capas, estudantes, Que irei convosco batalhar!

Logo a seguir descreve o nosso marinheiro, novamente sobre as aguas, a receber na face a caricia forte das ondas, que em tempos o acompanhou ao triunfo e agora volta a escolta-lo ao Dever!

O' mar! O' mar! Nossos avós todos se ergueram: Dizem que sempre o mar venceram.

E depois é, num hausto impetuoso de exaltação, um hino de alegria por sentir o renascimento da Patria, fortalecida, pelo passado e unida num só esforço, numa só ideia, num só sacrificio!...

Mas, sentindo o perigo que a Patria sofre na sua cruzada por terras estrangeiras, sentindo a dor que a afoga de lagrimas no momento da partida dos seus filhos, sentindo a incerteza perpetua e aterradora do destino, o poeta tem essa prece sincera:

O'ro por ti, ó minha patria, O'ro por ti, ó minha patria, O'ro por ti, has-de viver! Embora seja em qualquer parte, Saberei amar-te! Saberei amar-te Até morrer!...

E termina a Oração á Patria, numa ultima vibração d'entusiasmo, de fé e de glorificação:

A patria é morta! ai! Não é morta! A minha patria não é morta! A minha terra é imortal! A' França iremos defender-te! Como te erguias has-de erguer-te Com fama e gloria, Portugal!...

Como se vê é duma intensa inspiração luz, essa poesia magnifica, que me deixou ficar nos nervos um arripio sentido d'emoção. Respira-se bem Portugal nessas estrofes soberbas, que parecem moldadas no marmore definitivo de Junqueiro ou tocadas pelo vigor grandioso de Gomes Leal. Só um daqueles dois poetas poderia aparecer á minha memoria para comparar com este e isso é mesmo uma prova do seu enorme valor. Entretanto, noutros versos publicados mostra-se José Esaguy herdeiro dessa tortura inte de Cezario Verde, desse grande doentismo moral de Antonio Nobre. Mas a sua Oração é um regresso ás obras fortes e recon-

ESCOLA NORMAL PRIMARIA

A admissão á matricula nesta Escola deverá ser requerida até ao dia 20 do corrente mês, devendo os candidatos instruir os seus requerimentos com os seguintes documentos:

- a) Certidão de idade, pela qual provem não terem menos de 15 nem mais de 25 anos, completados até 31 de Dezembro do corrente ano; b) Certificado do registo criminal; c) Diploma de aprovação no exame do 3.º ano do curso geral dos liceus, 1.ª secção; d) Atestado medico de terem sido vacinados ou revacinados, ou sofrido ataque de variola nos ultimos sete anos decorridos.

Os candidatos que não possuirem a habilitação a que se refere a alinea c) deverão apresentar o certificado de aprovação no exame de 2.º grau e serão submetidos a exame de admissão.

Nestes exames observar-se-hão os programas constantes do decreto de 11 de Agosto de 1911.

A inspecção medica de todos os candidatos e as provas do exame de admissão, deverão realizar-se em Outubro proximo, em dias que oportunamente serão annunciados.

tractoras. O Adeus — o seu livro o a sair — deve ser qualquer coisa de belo. E eu abraçando-o com reconhecimento pelas palavras exageradamente amáveis com que me ofereceu a Oração á Patria — venho afirmar ao publico que temos mais um poeta admiravel em Portugal!...

JOÃO AMEAL

Visitantes

Ultimamente Coimbra tem sido muito visitada por diversas familias que se encontram nas praias, principalmente na Figueira da Foz.

E' com desagrado nosso que temos ouvido algumas reclamações por parte dos que visitam Coimbra e principalmente das pessoas que acompanham esses tourists, por não estarem patentes alguns edificios publicos.

Ante-ontem não conseguiram visitar a igreja de Santa Cruz, a Biblioteca da Universidade e o Jardim Botânico porque se encontraram encerrados.

A Biblioteca da Universidade está aberta apenas duas horas, e na occasião em que affluem a esta cidade mais visitantes; o Jardim Botânico, não sabemos porque noutras occasiões encontra-se patente ao publico todo o dia o que agora não succede.

E' preciso proporcionar todas as facilidades aos que nos visitem, e assim esperamos que sejam Jadas providencias nesse sentido.

Governador Civil

E' hoje ás 15 horas e meia que o capitão sr. Luiz Alberto de Oliveira toma posse do elevado cargo de Governador Civil deste districto.

Festa do Bussaco

No dia 29 do corrente realiza-se, no Bussaco, com grande esplendor, a festa á Senhora da Victoria, onde costumam concorrer milhares de pessoas.

Missa de sufragio

Na igreja dos Casaes foi hontem celebrada uma missa sufragando a alma do dr. Ricardo Simões Dias. Ao piedoso acto assistiram a familia e amigos do saudoso extinto.

Gerente-administrador

E' este o titulo dum anuncio que publicamos na secção respectiva e para o qual chamamos a atenção dos nossos leitores.

Estabelecimentos encerrados

Foram encerrados os estabelecimentos dos srs. Francisco Mendonça e José Canas Junior e aprendidos ao primeiro uma pequena porção de batata e ao segundo cerca de 7 kilos de assucar, que, segundo as acusações que lhes são feitas, estavam vendendo por preço superior ao da tabela.

Para os nossos pobres

Dumã caridosa senhora recebemos a quantia de 1\$00 para distribuirmos pelas duas viúvas Josefa da Costa e Candida da Conceição que, como diz são realmente dignas do seu obulo. Pelas contempladas agradecemos a oferta.

Tourada na Figueira

Realiza-se amanhã no Coliseu Figueirense a quarta corrida de touros desta epoca. Gado do duque de Palmela. Cavalheiros, Manuel e José Casimiro; bandalheiros, Teodoro, Cadete, Tomé, Vital, Mendes e Coelho e os amadores Jaime Cadete, Francisco d'Oliveira, D. Pedro de Bragança e Rafael Gonçalves. Grupo de forçados amadores do Ribatejo.

Para o Celeiro Municipal, são esperados brevemente 4 vagões de trigo e 3 de batata.

Dr. Jaime Cortesão

Na Ordem de Brigada a que corresponde a Cruz de Guerra foi publicado o seguinte louvor:

«Louvo o capitão medico miliciano Jaime Zuzarte Cortesão pela muita coragem e altruismo que manifestou, tendo durante oito dias, em circunstancias difficis e apesar do seu manifesto mau estado de saúde, assegurado sozinho os servicos clinicos do batalhão de infantaria 23, a que pertencia, e porque, tendo na tarde de 21 de março ultimo sido atingido directamente o seu posto de socorro pelo bombardeamento inimigo, com o maior sangue frio tratou, em local proximo, varios feridos de gravidade, só baixando a uma ambulancia, por intoxicação de gases, depois de terminado o servico. Este louvor substitue o que foi conferido ao mesmo official na ordem do batalhão de infantaria 23, de 22 de Março.»

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00. ● Sede em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. ● Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

De deducção em deducção

O meu leitor sente actualmente uma grande fadiga geral, que por vezes é acompanhada de dores de cabeça, de perturbações e desarranjos do estomago e das funções digestivas.

O seu sono é agitado, e quando se levanta da cama, sente-se mais fatigado ainda do que ao deitar. Numa palavra, apesar de toda a sua vontade de reagir, de não se deixar prostrar vencido, tem de confessar que desta vez é certo achar-se realmente abatido... E pergunta a si proprio, com a surda irritação de uma pessoa que habitualmente podia vender saúde, donde podem provir esses encontros, esse mal estar que o assata, que lhe deixam um momento de tregua, para do novo o apouquentarem de modo mais lancinante, o que acabam por contrariar seriamente a bela harmonia das suas funções orgánicas!

E certo que esta ideia não lhe vem á mente, mas deve saber que o bom funcionamento do seu organismo depende, antes de mais nada, da qualidade do proprio sangue.

Portanto, se o seu equilibrio fisico se encontra comprometido, a razão é que o sangue está inferior ao que devia estar. Trate, pois, de o reconstruir, e recuperará como por encanto a tranquillidade e o bem-estar que uma boa saúde proporciona.

Levando mais longe as suas deducções, o leitor acabará com certeza por concluir que visto depender da riqueza do sangue a prosperidade fisica do individuo, — para a restituição, visto achar-se abalada, — deve tomar as Pílulas Pink, que de ha muito está averiguado serem um dos mais preciosos regeneradores do sangue.

Podemos, com effeito, assegurar a quem lê estas linhas que as Pílulas Pink dando sangue, tonificando os nervos e estimulando activamente as funções vitais, lhe restituirão em curtissimo prazo o seu equilibrio fisico.

As Pílulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmácia e Drogeria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo da S. Domingos, 102 e 103.

EGYDIO AYRES

Médico
Consultas das 13 ás 16 horas
Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º
Residência: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.
Telefone n.º 106

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 12/16)

Feijão vermelho	2500
branco	2500
amarelo	2500
rajado	2500
frade	25100
Trigo branco	2500
tremés	2500
Milho branco	2500
amarelo	2500
Favas	25400
Grão de bico graúdo	25600
Azeite, o decalitro	75000
Batatas	15900
Libras, 10\$000. Ouro, 103 %	

Obituario

Subitamente, faleceu nesta cidade, o sr. Antonio Augusto Pinto de Almeida, comerciante do Porto, que, com sua esposa se encontrava de visita a Coimbra. A esposa tinha adoecido na véspera da sua morte.

O cadaver foi transportado para o Porto.

Tambem se finou o sr. José dos Santos, com estabelecimento de vinhos, na rua Luiz Cardoso.

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

Dia 31: Conego José Abranches Martins da Cunha, filho de João Abranches Martins e Ana Abranches Martins, de 72 anos, de Manteigas.

Aurora Alves, filha de Maria da Piedade, de 9 meses, de Coimbra.

Dia 3: Maria da Conceição Piedade, filha de Ana da Piedade, de 28 anos, de Aveiro.

Dia 5: Sofia das Dores, filha de Arnaldo Pereira e Maria das Dores, de 11 anos, do Porto.

Dia 7: João Antonio Barreira, filho de Francisco Antonio Barreira e Olinda da Conceição de 10 meses, de Coimbra.

Maria Alexandrina, filha de Sebastião Carvalho e Joaquina de Jesus, de 28 anos, de Lousã.

Francisco Rodrigues Carrito, filho de José Rodrigues e Maria Carrito, de 90 anos, de Ceira.

Olinda Garcia Carvalho, filha de Francisco Garcia de Carvalho e Maria do Carmo Jorge, de 31 anos, de Arganil.

Dia 9: Rui Emanuel da Cunha, filho de Carlos Climaco Batista e Izaura da Cunha Costa, de 22 horas, de Coimbra.

Sagrado Coração de Jesus

Grandes festas nos dias 15 e 16 do corrente na Povoação de Middões, concelho de Taboão

São oradores sagrados os Reverendos Padres João Antunes da Costa e um dos mais distintos professores do Seminario de Coimbra.

A comissão promotora é composta pelas Ex.ªs Sr.ªs:

- D. Nazaré Nunes de Figueiredo
- D. Graça Pais de Figueiredo
- D. Elvira Antunes da Costa
- D. America Correia

A imagem, trabalho primoroso e artistico, foi executada na casa Monieiro Borges, do Porto, e é oferecida pelo conceituado comerciante daquela praça o Ex.º Sr. Americo Correia.

HOTEL AVENIDA

Para um edificio amplo e higienico, sito na Avenida Navarro, n.º 33 (ao principio da estrada da Beira) acaba de ser transferido o importante e acreditado Hotel Avenida, de que é proprietario o sr. José Garcia, que durante muitos anos explorou aquelle Hotel na Avenida Navarro (antigo Cais). Como dizemos o predio em que acaba de ser instalado aquelle Hotel sofreu importantes reformas, sendo por isso considerado o melhor e mais importante de Coimbra, onde o sr. José Garcia continuará recebendo as ordens dos seus amigos.

Este Hotel está tambem dotado de com um esplendido serviço de restaurante.

Latino & Oliveira L. da

Compram e vendem maquinas de todos os sistemas, e caldeiras de vapor. Lãs churras, lavadas e finas. Desperdícios e cotões d'algodão.

Vendas de artigos para industrias. Aceitam-se representações e vendas á comissão. Travessa da Picaria, 23, 1.º — PORTO.

Escola Feminina de Comercio e Escola Profissional

Directora: TEODOLINDA MOREIRA DE SÁ

Abertura no proximo Outubro. Estatutos e matriculas, R. Joaquim Antonio d'Aguiar, 74 COIMBRA

CASA. Arrenda-se uma boa casa na rua das Padeiras, n.º 61; tem 19 divisões; tambem pode ser só um andar com 8. Para tratar com João Vieira da Silva Lima.

Grande Casino Peninsular

Figueira da Foz
Explendido serviço de restaurante em almoços, jantares e ceias primorosamente servidas, sendo a melhor casada Figueira. Entradas gratuitas no : : restaurante : : Serviço em gabinetes

ATLAS

Nova companhia de seguros

APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918

Capital por enquanto emitido... Esc. 500.000\$00
Capital realizado.... Esc. 250.000\$00

Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realizado

DIRECÇÃO: Dr. Augusto de Castro
Dr. Fernando Pizarro
Dr. Francisco Assis Teixeira
José de Suceña
Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do país e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Sede social: LISBOA — Rua do Crucifixo, 49. 1.º (esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2285
Expediente, C. 3843

Endereço telegrafico: SEGURATLAS

Correspondentes em Coimbra: FRANÇA & AR-MENIO, Arco de Almedina

QUINTA

Arrenda-se ou vende-se, por motivo de retirada, uma boa quinta no Calhabé, com muita agua nativa, e perto do electrico.

Na mesma quinta vende-se grande porção de semente de trevo. Informa-se nesta redacção.

HORARIO DOS COMBOIOS

DESDE 1 DE JULHO DE 1918

Partidas

- 0,30 Correto. Alfaielos, Entrocamento, Setil, Lisboa R., Leste e Beira Baixa.
- 3,00 Correto. Campanhã, Porto e Beira Alta.
- 5,00 Mixto. Alfai., Entronc., Set. e Lisb.
- 6,20 Mixto. Pampilhosa e Porto.
- 7,35 Tramway. Alfai. e Figueira.
- 11,25 Mixto. Alfai., Entronc., Lisb. e linha de Oeste.
- 11,40 Mixto. Mir. e Louzã. (Com uma só carruagem de 3.ª classe.)
- 13,08 Rapido. Pamp. e Porto. (As terças, quintas e sabados.)
- 16,15 Rapido. Alfai., Entronc. e Lisb. (As segundas, quartas e sextas.)
- 16,35 Tramway. Alfai. e Fig. (Este comboio não vai pela Amieira.)
- 18,10 Mixto. Pamp., ramal da Figueira e Porto.
- 19,10 Mixto. Mir. e Louzã.

Chegadas

- 0,48 Tramway. Fig. e Alfai.
- 1,30 Correto. Porto, Pamp. e B. Alta.
- 3,45 Correto. Lisb., Entronc., Alfai., Sul e Sueste.
- 5,45 Mixto. Porto.
- 7,5 Mixto. Lisb., Entronc. e Alfai.
- 8,15 Mixto. Fig. e Alfai. (Só a 23 de cada mês.)
- 8,39 Mixto. Louzã e Mir.
- 12,10 Mixto. Porto e Pamp.
- 13,27 Tramway. Fig. e Alfai.
- 13,50 Rapido. Lisb., Entronc. e Alfai. (As terças, quintas e sabados.)
- 16,44 Rapido. Porto e Pamp. (As segundas, quartas e sextas.)
- 17,17 Mixto. Louzã e Mir.
- 18,55 Mixto. Lisb., Entronc., Oeste, Leste e Beira Baixa.

Coimbra B

Nesta estação ha um comboio de mercadorias que leva uma carruagem de 2.ª classe atrelada e faz serviço de passageiros para as estações a seguir e cujas horas de partida são: 61,30 Taveiro, Formoselha e Alfai. 16,06 Pamp. e Aveiro.

OS INDUSTRIAIS.

Maquina e caldeira de vapor, força 14 H. P. Vendem Latino & Oliveira Limitada. Travessa da Picaria 23, 1.º Porto.

ARRENDA-SE,

a 10 minutos do electrico, em Santo Antonio dos Olivais, por 2550 por mês um casal que se compõe de casa de habitação, vinha, terra de semeadura, pomar e tem agua nativa.

Trata-se com seu dono — Dr. Rocha na quinta do Brejo nos Olivais.

BICICLETES,

vendem-se 2, em estado novo, trata-se na Rua Ferreira Borges, 77, das 12 ás 15.

FAMILIA

de toda a consideração aceita 4 meninos ou meninas até aos 15 anos que frequentem o liceu, sendo tratados como familia.

Tambem se leciona o 1.º e 2.º grau, assim como bordar á mão e á maquina.

Podem dirigir-se a José Augusto Lopes de Almeida, rua das Flores, 13.

LENHA.

A Sociedade de Pannificação de Coimbra, L.da, Rua da Sofia, n.º 46, 1.º, recebe até 20 do corrente mez de Setembro propostas para o fornecimento de 200 toneladas de lenha em média até 0,80 de comprido por 0,05 de grosso posta em Coimbra, sobre wagon.

TERRENOS.

Vendem-se na quinta da Cumeada, 61. Dirigir a João Barbas d'Albuquerque. Ervedal da Beira.

VENDE-SE.

Um fogão, uma banheira e um esquentador de cobre. Para tratar na Tabacaria União, rua da Sofia.

VENDE-SE

uma quinta. Tem 500 arvores de fruto, 8000 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalizada para casa. Para tratar com seu dono, Augusto Pais Martins dos Santos, Coimbra.

AS GRANDES VERDADES

A sífilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta doença. — A razão dessa garantia

Mata e horrorosamente. Os effeitos desta tão nefasta molestia, sobretudo naqueles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são, terríveis! Esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido tema de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com extrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

O grande remedio

Avale-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de soffredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar prompto alivio, libertando-os do horrificante pesadelo dum supplicio sem limites... Sim, porque a sífilis bem tratada, é como se não existisse — cura-se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sífilis, é o inconfundivel purificador do sangue, *Depuratosol*, conhecido e registado em numerosos países, que da forma mais categorica garante a saúde e o bem estar ainda áqueles que desesperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-a dum forma insofismavel a colossal experiencia feita desde ha longos anos numa legião interminavel de sifiliticos que a ele tem recorrido. Porque o *Depuratosol* não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O *Depuratosol* é

avaliado nas boas farmacias e drogeries. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1\$250; 6 tubos, 6\$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Depósito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Drogeria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

Almanaque BERTRAND

Está á venda Para 1919

- 1 vol. broch. \$80
- 1 vol. cart. 1\$00
- 1 vol. marroq. 1\$60

Gerente-administrador

Chefe de familia, de meia idade, catolico, com mulher e filha de eguaes crenças, tendo a seu cargo a educação de um neto e desejando, para bem da pobre creança, arranca-lo ao meio deleterio da capital, onde aliaz occupa uma regular posição, deseja obter colocação na provincia como gerente ou administrador de quaisquer propriedades.

Dá as mais idoneas referencias acerca da sua conducta e sentimentos. Carta a A. A. B. C. para a rua de S. Paulo, 55-2.º D., Lisboa.

VENDE-SE.

Uma escada muito elegante e bem construida medindo 3,30x75. Mostram-se na Casa Havanesa.

Restaurante dos Caçadores

Trespasa-se em boas condições este restaurante, o primeiro da cidade alta, por o seu proprietario não poder administrá-lo.

O proprietario, João R. Martins.

A "Gazeta de Coimbra," está á venda na Tabacaria CRESPO

Auto-Reparadora

: : de Coimbra : :

Oficina de reparações mecanicas

Aluguer de automoveis

Venda de óleos, massas e todos os utensilios para automoveis

VULCANISAÇÕES

JAIME MENDES DOS SANTOS

Rua da Sofia, 149

Antiga officina Soares

Telefone n.º 35. — COIMBRA.

EM sitio central da cidade

vende-se um bom predio para Banco ou Companhia.

Nesta redacção se dão as indicações.



Publicações: Anúncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$320; semestre, \$160; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, \$340. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefones 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS Publica-se ás terças, quintas e sabados

Governador Civil de Coimbra A posse do novo chefe do distrito

Realizou-se no sábado, como a Gazeta de Coimbra noticiou, a posse do novo Governador Civil deste distrito, o capitão sr. Luiz Alberto de Oliveira, oficial distintissimo e um grande português, que na Africa e em França tão honrosamente soube defender o prestigio e as tradições das nossas armas.

Vem s. ex.º animado de trabalhar pelo engrandecimento de Coimbra, cidade onde passou uma grande parte da sua mocidade, e onde conta inumeros amigos.

Motivo de sobra é este para que a Gazeta de Coimbra, que se orgulha de tanto ter pugnado pelos interesses de Coimbra, dê o seu incondicional apoio á obra que o novo chefe do distrito afirmou estar empenhado para o desenvolvimento de Coimbra e do seu distrito. E assim o esperamos tambem do illustre official, que é um sincero e um dedicado amigo da nossa terra.

O capitão sr. Luiz Alberto de Oliveira foi acompanhado da estação de Alfândega pelos srs. dr. Alfredo Rego, secretario geral, commissario e inspector de policia, e a estação desta cidade teve uma calorosa recepção por parte do pessoal da secretaria do governo civil e de alguns dos seus amigos, que em grande numero conta em Coimbra e pertencentes aos diversos partidos politicos da Republica.

Do acto da posse, assistiram além do elemento official muitos dos amigos, do novo chefe do distrito a quem s. ex.º agradeceu a comparsancia, referindo-se depois a Coimbra e ás suas belezas naturais que brilhantemente exaltou. Referiu-se ao momento difficil em que era investido no cargo de que acabava de tomar posse, mas que para levar a cabo a sua missão contava com a colaboração de todos, que a Republica era para os portugueses e que nela cabiam todos os bem intencionados.

Que não vinha para hostilizar ninguém fosse qual fosse a sua opinião politica, que acceitaria todas as indicações, mas nunca imposições, porque então saberia bem qual a sua attitud: sair pela porta por onde tinha acabado de entrar. Afirmou tambem s. ex.º que suocaria qualquer alteração da ordem publica por todos os meios, e a proposito lembrou o que ouvira no estrangeiro quando das desordens em Portugal, pouco longeiro para nós.

Prestou a sua homenagem aos soldados portugueses, cujo patriotismo e valentia tanto elogiou. Ainda referente ao seu programa, como chefe do distrito, afirmou s. ex.º a necessidade da criação da Tutoria da Infancia, e por cujo melhoramento sabemos que s. ex.º já se tem interessado.

Depois de s. ex.º falou o sr. conselheiro Costa Alemão, em nome do partido monarchico de Coimbra, que saudou o novo Governador Civil, que considerava um verdadeiro homem de bem, e que o mesmo partido dava o seu inteiro apoio a s. ex.º para a manutenção da ordem publica e para trabalhar pela felicidade do país.

Em seguida usou da palavra o sr. Cassiano Martins Ribeiro, declarando que foi sempre republicano e agora desligado de todos os partidos e que por si felicitava o novo chefe do distrito pelas suas declarações em beneficio desta cidade e do seu distrito. Que tinha ouvido as declarações do sr. dr. Costa Alemão e dos monarchicos que representava, as quaes julgava sinceras. Pois por si e sem duvida pelos republicanos honrados, independentes e sinceros podia s. ex.º contar com o seu apoio para a resolução de problemas de administração e engrandecimento desta cidade e do seu distrito.

Tanto as declarações do sr. dr. Costa Alemão como as do sr. Cassiano Martins Ribeiro captivaram extremamente o povo chefe do distrito que se julgara deveras satisfeito por poder contar com a dedicação de todos para o bem de Coimbra e do seu distrito.

Dirigiram ainda saudações ao novo delegado do governo em Coimbra os srs. drs. Euzébio Tamagnini e tenente-coronel Mousinho de Albuquerque.

Findo o acto da posse, s. ex.º foi muito cumprimentado e bem assim no hotel, onde recebeu a visita do presidente da commissão administrativa da camera da Figueira da Foz, e de outras pessoas de varios pontos do distrito.

O sr. Luiz Alberto de Oliveira dirigiu um telegrama ao Presidente da Republica, afirmando-lhe a sua lealdade á obra verdadeiramente republicana por s. ex.º iniciada.

O capitão sr. Luiz Alberto de Oliveira tem sido desde o dia da sua posse muito cumprimentado, e de varios pontos do distrito tem recebido varios telegramas.

S. ex.º devia ter recebido ontem os cumprimentos da Associação Commercial e Sociedade de Defesa e Propaganda.

Está sendo instalada nesta cidade a sede do 4.º batalhão da Guarda Republicana, que ainda está funcionando em Vizeu e que ha muito tempo já foi transferida para esta cidade.

O numero de praças em Coimbra será aumentado, havendo diversos officiaes.

Padre Melo

Sirvo-me do laconismo deste titulo para me referir com todo o entusiasmo da minha alma de verdadeiro português e catolico á alta distincção com que, em terras de França, acaba de ser agraciado o meu respeitavel amigo padre Melo, paroco muito digno da freguezia da Sé Velha e capelão voluntario do exercito português nos campos da batalha.

A alegria que me inundou a alma ao ler a noticia officiosa dos arrojados feitos por ele praticados no teatro da guerra, despertou em mim o vivo desejo de imediatamente saudar aquele que tão patrioticamente soube honrar a nobre missão que se propoz defender, levando aos nossos soldados não só palavras de conforto e incentivo, mas substituição nas horas cruciantes do seu sofrer o amor e carinho dos entes queridos que cá ficaram carpindo as maguas dos que, tão longe se sacrificam em holocausto pela Patria estremecida.

É esta a missão do padre soldado. Da maneira como todos se háo portado, é bem testemunho eloquente a nota officiosa agora vinda á publicidade, e onde se destaca honrosamente o nome do dr. Luiz Lopes de Melo, nosso conterraneo, que tantas e tão valiosas sympathias conta nesta Coimbra que ele ama e onde hoje disfruta já um nome aureolado pelo mais nobre dos predicados: a sua inequebrantavel fé aliada ao mais digno sentimento de amor patrio.

Foi assim que sempre o conheci, foi assim que sempre o respeitei.

A quando duma época infeliz em que se tentou subjugar a firmesa dos caracteres, esmagando os que tinham a hombridade de manifestar as suas crenças religiosas, eu assisti de lagrimas nos olhos á prisão desse preclarissimo sacerdote, conduzido com as suas vestes eclesiasticas entre policiaes sómente porque um desejo digno de respeito, acompanhou na area da sua freguesia o funeral de um seu parouquiano!

Como deve estar satisfeita a alma do padre Melo com a insuperada e honrosa distincção que acaba de ser prestada á sua pessoa.

Ele, que fora vexado e preso nas ruas da sua terra, é agora glorificado nos campos da batalha e condecorado com uma das mais altas recompensas devidas ao seu amor patrio e caritativo.

Que nobre exemplo e que sublime recompensa!

Que esta glorificação lhe recompense os momentos dolorosos que sofreu ao abandonar o seu lar, horas antes enlutado pela perda do seu saudoso pai, esquecendo as lagrimas e dôres da familia para só cuidar do desempenho dos seus deveres e engrandecimento da sua Patria!

Oxalá em breve possa abraçar o soldado heroico, digno descendente do heroi-santo de Valverde, aquele que com a espada na dextra e o Evangelho no coração soube glorificar o nome desta Patria, oito vezes secular, deixando nos a todos nós portugueses, que acima de lutas inglorias collocamos o nome augusto de Portugal, o mais nobre e vivo exemplo do quanto pode e vale a heroicidade dos que prezam e defendam a honra desta Patria, quando norteados pelo verdadeiro amor das suas gloriosas tradições, escudo inquebrantavel em que se apoia a nossa confiança por um futuro prospero e honroso a todos os portugueses.

R. F.

No governo Civil de Coimbra foram requeridas as traslações dos cadáveres de D. Amelia Dulce dos Santos Borges, da Figueira da Foz, para Leiria, e de D. Augusta Filipe Gomes, de Condeixa-a-Nova, para o cemiterio da Gesteira, Souto.

NA RIBALTA Factos & Apreciações

No congresso, promovido pela Sociedade de Propaganda da Serra da Estrela, que, no dia 25 de mês de Agosto findo, se realizou em plena Serra, entre outros, um assunto foi tratado que ha muito constitui uma das mais importantes e antigas aspirações de Coimbra.

Quero referir-me ao caminho de ferro de Arganil, que, uma vez concluido, se tornará para Coimbra um melhoramento do mais alto e largo alcance economico.

O que, porém, ainda mais importa saber-se é que, no congresso, foi resolvido representar ao governo, pedindo o seu prolongamento até Gouveia, facto este que ainda muito maior importancia lhe virá dar, sejam quais forem os aspectos por que o queiramos encarar.

Defendeu entusiasticamente a construção do caminho de ferro, Louzan-Arganil-Ceia-Gouveia, o sr. Guerra Maio, illustre director da Revista de Turismo, que foi muito aplaudido pelos congressistas, entre os quaes se viam muitos representantes de corporações e associações de varios concelhos do districto da Guarda.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra não se fez representar no congresso, mas não deixou de enviar a sua franca e entusiastica adesão á Junta Executiva da Sociedade de Propaganda da Serra, pondo-se inteiramente á sua disposição para a auxiliar na consecução de melhoramento de tão vital interesse para Coimbra, e assim é que, agora em Outubro, esta Sociedade, no mais estreito acordo com aquela, elaborará uma representação, pedindo ao governo a immediata construção do referido caminho de ferro, representação que uma commissão irá a Lisboa entregar, no cumprimento rigoroso dos deveres que lhe impõem a defesa e propaganda dos altos interesses da cidade.

Porém, no congresso da Serra, não se tratou sómente da construção do caminho de ferro Louzan-Arganil-Ceia-Gouveia; tratou-se tambem dos meios de mais eficaz e rapidamente se desenvolver, naquella região tão belamente montanhosa, a grande industria do turismo, que, no nosso país, mercê dos louvaveis esforços de algumas iniciativas particulares, começa a lançar raizes muito importantes e prometedoras.

A ideia, por exemplo, de construir nos Barros Vermelhos, em plena Serra, um grande hotel de turismo, foi tão bem e tão entusiasticamente recebida que a Sociedade de Propaganda, promotora do congresso, já conseguiu fazer subscrever quasi todo o capital necessario para a levar á pratica.

Que Coimbra ponha, neste belo exemplo, — os seus olhos!

É assim que as grandes iniciativas se corôam do mais brilhante exito; a badalar, a dar ocosamente á lingua, como costumam fazer os seus inchados e ôcos doutores de borralho e alguns dos seus intrigantes e incorregiveis politicos, só se perde tempo, quando não se perde tambem a vergonha.

Mas... vamos adiante.

O governo, estimulado pela boa ordem e elevação dos fins que simpaticamente presidiram ao congresso, já ordenou que immediatamente se proceda ao estudo da estrada que, seguindo pela cumiada da Serra, ligará Gouveia e outras localidades importante, aos Barros Vermelhos, o ponto onde se projecta construir o grande hotel de turismo, devendo, já no proximo ano, ser-lhe consignada uma importante dotação.

Três foram, pois os assuntos em que principalmente incidiram as atenções dos congressistas:

Caminho de ferro Lousan-Arganil-Ceia-Gouveia; Grande hotel de turismo; Estrada pela cumiada da Serra, ligando Gouveia e outras localidades importantes aos Barros Vermelhos.

Por este simples enunciado, facilmente se conclue que o que exclusivamente preocupou o congresso, foi o rapido desenvolvimento da industria do turismo no nosso país, pela valorisação das nossas inigualaveis belezas naturais, tal qual como ha muito se vem procedendo na Suissa e em outros países, e de que, aliás, lhes tem resultado verdadeiros caudais de ouro.

A Serra da Estrela, como grande centro de turismo que virá a ser, está-lhe reservado um muito prospero futuro e, sem duvida, virá a exercer um papel da maior e mais decisiva influencia no desenvolvimento da vida economica de toda a região central.

A Coimbra, principalmente, as vantagens e interesses que de tal facto lhe advirão, serão consideraveis. Para que disso absolutamente nos convençamos, bastará considerar que o caminho de ferro, Louzan-Arganil-Ceia-Gouveia, está naturalmente destinado a servir todo o movimento turistico da Serra e, consequentemente, destinado a tornar Coimbra o ponto de convergencia de todos os touristas que ali se dirijam, circumstancia esta do mais manifesto alcance para o seu futuro progresso e engrandecimento.

Terminada a monstruosa guerra, que hoje horrivelmente assola e ensanguenta o mundo, — o viajar — será uma irresistivel vertigem que se assenhoreará de todos os homens, ávidos de liberdade, de paz e de progresso!

Desejosos de rapidamente esquecer tão tremendo fôgelo, todos se lançarão irresistivelmente na onda empolgadora das viagens, uns por gôso, outros por negocio e genio empreendedor, todos, enfim, por satifacção, por alegria, por amor á vida!

Começará, então, o periodo aureo de turismo. Todos os países previdentes se preparam afanosamente para esse grande dia, prestes a surgir!

Que Coimbra se prepare tambem — e o melhor que possa — são os meus mais sinceros e ardentés votos.

Por mim, nesse sentido trabalharei com denodo e com fé e oxalá eu encontre quem me ajude, que quem me desajude nunca me faltou...

Setembro, 15-918. LEUNAM AGARB.

Uma medida simpatica

No caminho de ferro foram presos os gatuños Ricardo Fernandes, de Vigo; Celestino Gonzalez, das Asturias, e Joaquim Maria dos Santos, de Lisboa.

Aos dois primeiros, que foram postos na fronteira, foi-lhes apreendida a quantia de 28\$73, que, como os gatuños não provassem a sua proveniencia, e como tal importancia não fosse reclamada, o sr. commissario da policia determinou que ela fosse distribuida pelos pobres da Gazeta de Coimbra, a qual ontem nos foi entregue, e que muito agradecemos a s. ex.º em nome das contemplados.

Em um dos proximos numeros daremos conta dessa distribuição.

Tutoria de Infancia

O sr. governador civil, que está vivamente empenhado na breve organisação da Tutoria de Infancia desta cidade, vai na quinta feira visitar o presbiterio de Santo Antonio dos Olivais, local escolhido para a sua instalação, e que se presta admiravelmente ao fim a que se destina.

O sr. governador civil tem manifestado o mais vivo desejo de satisfazer as aspirações da cidade criando este util melhoramento, tão necessario á educação das crianças, algumas delas sujeitas á pernicioso influencia da rua.

Ecos da sociedade

BUSSACO

Estou em Santo Antão — nessa linda capela que se debruça sobre o mar esmeralda da mata. Ha um longo extasis no ambiente que me cerca, um longo extasis que sofre, que evoca e que reza.

Sente-se a respiração funda das arvores verdes, farfalhando ramarias, na cadencia ondeante da briza. O ceu opaliza-se, numa desmalhada tonalidade imprecisa.

Ao longe, a tira reizente do mar, tocada de sol, põe uma impressionante fluidisação de luz. Mais perto, casarias andam a nevar, minuseulas, as encostas castanhas.

Além, pinheirais nostalgisam vales escuros. E, em baixo, a meus pés estão as numerosas arvores verdes, de coloridos diversos e formas extranhas.

Silencio. Serenidade. Julgo ouvir, no cantico das folhas, psalmos esquecidos de monges. Julgo palpitar, na luz viva, recordações da estrela das vitorias.

Serenidade. Silencio. É a alma do Bussaco em todo o seu misticismo. É a alma do Bussaco em toda a sua gloria.

ECLAIR

Aniversarios

Fazem anos, hoje: Augusto Tavares d'Almeida. Amanha: Dr. Francisco Ferraz Tavares de Pontes. Luiz Carlos da Fonseca.

Casamento

Na Redinha realizou-se no domingo a consorcio do nosso presado amigo, sr. José de Barros, nosso distinto colaborador, com a sr.ª D. Estrela dos Reis Gomes Carneiro, gentil filha do sr. Antonio Gomes Carneiro, condutor de minas.

Testemunharam o acto, por parte do noivo os srs. João Ribeiro Arrobas e Raul Lobo, e por parte da noiva, o seu pai e seu irmão o sr. Mario Gomes Carneiro.

No apravisei logar da Redinha, em casa do pai da noiva, foi servido um abundante jantar, onde os noivos foram alvo de uma simpatica manifestação de que são merecedores e pelo que lhe desejamos uma prolongada e feliz lua de mel.

Partidas e chegadas

Esteve em Avança, na passada sexta feira o sr. dr. Costa Pinheiro, que ali foi conferenciar com o illustre leader da maioria parlamentar, sr. dr. Egas Moniz. — Para Luzo os srs. Daniel Leal e José Prego.

A banda do 23

A banda de infancia 23, que ha muitos meses se não exhibe no elegante coreto da Avenida Navarro por falta de elementos, foi ultimamente á Figueira da Foz tocar no concurso hippico, exibindo-se ainda num passeio publico onde fez brilhantissima figura.

Os jornais daquela cidade referem-se com louvor áquella banda, tecendo os maiores louvores ao seu regente pelo exito que alcançou em todos os locais onde a banda do seu comando se exhibiu.

Esta noticia, que nos alegra sobremaneira, não deixa contudo de nos impressionar desagradavelmente, pois que, se a banda de infancia 23 está apta a tocar fóra de Coimbra, porque não se apresenta ella nesta cidade onde tem a sua sede, e onde existe um coreto como poucas terras possuem?

Já lá vão quasi 15 dias que a banda regressou a Coimbra, e até hoje ainda não logramos ouvir. Porque será?

Incendio

Na noite de domingo para segunda-feira manifestou-se um violento incendio num palheiro e estabulo arrendados ao sr. Antonio Freitas e propriedade do sr. Antonio Melo Ferreira, das Casas Novas, freguezia de S. Martinho do Bispo, onde se deu o sinistro.

A casa ficou reduzida a um montão de ruínas, tendo morrido uma vaca leiteira e uma cabra.

O povo trabalhou com muito denodo para a extinção do fogo, evitando tambem que ele se propagasse a um predio contiguo.

Os bombeiros municipaes procederam ao rescaldo.

Celeiro Municipal

Para o Celeiro Municipal chegam brevemente a esta cidade 10 vagões de arroz e um de batata, além de grande quantidade de farinha.

D. João de Alarcão O seu funeral

Revestiu uma extraordinaria manifestação de sentimento o funeral do sr. conselheiro D. João de Alarcão, realizado na passada sexta feira, na vila de Montemor-o-Velho.

Toda a população se encorpou no funebre cortejo, sendo comevedor o aspecto de consternação que em todos se notava.

O commercio encerrou as suas portas, fazendo-se representar no funeral as associações de classe, com os seus estandartes cobertos de crépes.

As 10 e meia começaram os officios de corpo presente na capela do palacio do extinto, e apoz ele organisou-se o cortejo que abria pela irmandade da Misericordia.

Dirigiu o funeral o sr. dr. Mario de Aguiar, conduzindo a chave do caixão o sr. D. Miguel de Alarcão, sobrinho do falecido e saudoso estadista.

Organizaram-se diversos turnos nos quaes vimos os srs.:

D. Fernando Castelo Branco (Pombeiro), Carlos Joice Diniz, conselheiros Mendanha Raposo e José Jardim, dr. Costa Lobo, dr. Lopes Marçal, dr. Mendes Pinheiro, José de Sousa Napolés, dr. Bento de Malva Matoso, dr. Batista Loureiro, dr. Armando de Carvalho, dr. Antonio Marçal, dr. Francisco dos Santos Neto, Antonio dos Santos Neto, Benedito Galvão, Boaventura Augusto Simões, dr. Alfredo Soares Couceiro, Bernardo Gonçalves Ferreira, reverendo Julio de Sousa, Abel Brandão, Alberto Barbosa, escrivão Santos, João Maria Brandão, Luiz Mota, Amílcar Loureiro, Antonio Augusto de Campos, etc. etc.

O chapéu armado e espadim eram conduzidos pelo sr. José de Napolés, amigo particular do finado, seguindo atraz da urna tambem os seus sobrinhos srs. D. Luiz e D. José de Alarcão.

O sr. D. Manuel fez-se representar pelo sr. D. Fernando de Castelo Branco (Pombeiro), havendo muitas outras representações cujos nomes não podemos tomar nota, representando-se tambem todos os jornais monarchicos de Lisboa.

No cemiterio os discursos foram re-passados de dor e de saudade pelo extinto, soluçando o povo convulsivamente quando os oradores melhor destacavam o excellento caracter e brilhantes qualidades de coração do illustre homem publico.

Usaram da palavra os srs. conselheiro José Jardim, em nome da minoria parlamentar monarchica; o sr. conselheiro Mendanha Raposo, em nome dos povos da região; o sr. dr. Costa Lobo, em nome dos antigos companheiros de lutas politicas; o sr. dr. Antonio Marçal, em nome da familia Marçal; o sr. dr. Mario de Aguiar, em nome da Liga Nacional Monarchica; o sr. D. Luiz de Alarcão agradeceu por fim num tom impressionante e eloquente de dor, todas as homenagens prestadas a seu tio a quem se referiu, dando-lhe o nome de pai.

E ainda usou da palavra o artista sr. Alfredo Mendes, em nome da sua classe. Findo o funeral uma grande parte da assistencia dirigiu-se para o palacio Alarcão onde novamente manifestou á familia enlutada o seu pesar e saudade por um dos homens mais notaveis do nosso país e mais queridos da nossa região.

O conselheiro Dr. Costa Alemão tem recebido de diferentes pontos do país sentidos pezames, dirigidos ao partido monarchico do distrito de Coimbra, pela grande perda do falecido conselheiro D. João d'Alarcão.

Carta da FIGUEIRA

Figueira, 15. A Figueira é farta de diversões neste mez. Touradas, regatas, concurso hippico, torneio de tennis, animatografos e jogos recreativos á mistura com boa musica.

Para os que ainda querem recordar a Figueira antiga, como ella era aqui ha trinta annos, ha burricadas, pescarias e pic-nics; ha o repouso á sombra das barraças, em cavaco ameno, a lêr, a contemplar o mar. Ainda hoje eu presenciei ali um quadro que bem servia para ser reproduzido por um pintor. Um individuo de cabelos alvos como a espuma, embalava o netinho que dormia num elegante berço. Chegou a rabugem á criança e como não havia ali mais quem olhasse por ella, o bom velhote teve de desempenhar as funções de ama sêca, mudando as fraldas ao neto.

No ano passado eu vi passar á porta de casa varias burricadas, mas vão rariando pela carestia das azemolas. Hoje um animal da raça asinina não se aluga menos de 10 tostões e não ha muito que me pediram 15 por um burgo que me levasse de Luzo á Cruz Alta! Tambem encareceu a especie e diminuíram portanto as maçaças

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00. Sede em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

que arrumavam aos gericos para ganhar cada um a magna esportula de 12 vintens.

Os burros vão perdendo de moda, não obstante irem aparecendo muitos de orelhas curtas. Com as bicicletas e automoveis os burros vão sendo postos de parte, e desgosto terão eles ao verem que num futuro mais ou menos proximo, com os aeroplanos e mais coisas parecidas, os gericos estão destinados a serem lançados ao esquecimento, sem lembrar sequer que foi num animal da sua raça que o carpinteiro de Nazaré fugiu para o Egipto.

— Esteve aqui a banda de infantaria 23, que veio tomar parte no concurso hipico. A banda que tem apenas 13 musicos, para vir aqui completou-se com musicos das bandas de infantaria 7, 15 e 24. Terminado o concurso, estes regressaram ás suas localidades, voltando a banda de infantaria 23 ao seu estado de minuscula.

Ora não se fez o mesmo quando foi do concurso hipico de Coimbra, sendo preciso aproveitar a filarmónica de Taveiro!

Pelo que se vai vendo, a nossa terra jamais voltará a ter a sua banda regimental completa, em bora Coimbra seja sede de divisão! Pouco importará isto a quem compete olhar para estas coisas, mas, verdade verdade, isto chega a parecer mal não só á terra mas á autoridade militar, que, decorridos tantos meses, ainda não conseguiu pôr a banda em condições de poder tocar em publico.

Só ha uma coisa a fazer: dissolva-se a banda de Coimbra não tenha fama sem proveito

— A tourada de hoje não foi das melhores desta época. Os forcados, amadores do Ribatejo, são rapazes que morrem por se atirar para a cabeça dos bois.

A sombra e camarotes cheios e o sol e galeria fracos, o que quer dizer que o publico dispensa coisas baratas.

No domingo outra tourada, promovida pelo cavaleiro Adolfo Machado.

— Ainda por aqui se encontram muitas familias espanholas que á noite, junto dos casinos, tagarelam como todos os diabos, deixando as portuguesitas a perder de vista. Nos bailes elas mexem-se como as velas dum moineiro. Parece terem bichos carpinteiros.

— Este ano tem havido fartura de brigibões e louvo Deus por tão pouco preço que não compensa o sacrificio que os pescadores fazem para os tirar do rio.

Apetitoso manjar de muita gente, é pena que nem todos os intestinos resistam aos seus efeitos. Não servem para gente cáida e muito menos para estomagos delicados.

— Ha mais de dez dias que uma escuna carregada de bacalhau espera boa maré para entrar. Isto prova o estado da barra cada vez mais assereada. Andam a alivial-a, trezendo em barcaças parte da carga para terra e por sinal que uma delas encahou á entrada da barra, sem consequencias de maior.

— Passando ontem de manhã proximo do mercado, estendeume a mão pedindo uma esmola um pobre velho que me tratou por patrio.

Perguntou-me se o conhecia. Respondi-lhe que não. Contou-me então a sua historia e vim a recordar-me que esse desgraçado teve aqui uma fabrica de loiça e uma casa de pasto, que se tornou muito conhecida e frequentada. Teve um periodo afortunado. Os azares da sorte e talvez a má cabeça para se governar pregaram com ele no hospital e depois na mendicidade para não morrer de fome.

Por mais que o fitasse não me foi possível reconhecer nele aquela figura que teve: alto, robusto, desempenado e bem parecido — figura de atleta.

O tempo e talvez a fome produziram os seus efeitos naquele organismo depauperado e já hoje na sua fisionomia se não desenhava sequer um traço do que foi!

Obituario

Faleceu ontem em Taveiro a sr.ª D. Carolina da Fonseca Leite, estremeçada irmã do sr. dr. Julio da Fonseca, destino clinico desta cidade.

A infeliz senhora ainda ha poucos dias sofreu a morte do marido o saudoso tenente Reinaldo Leite.

Acompanhamos a familia enlutada na sua cruciante dor.

Prisão

A requisição do ministerio da guerra, foi preso ontem á noite nesta cidade, o comerciante sr. João Monteiro Faria, que esta noite seguiu para Lisboa.

Consta-nos que esta prisão se prende com o ultimo movimento politico.

Em Santo Antonio dos Olivais foi encontrado um féto, já em estado bastante adiantado de putrefacção.

Foi conduzido para a morgue.

O Parque de Santa Cruz

Um viveiro de indecencias e de gaiatadas. Necessidade da sua valorisação. A Camara e a Sociedade de Defesa.

Repelidas vezes temos aqui protestado contra as indecencias e actos de vandalismo, que de vez em quando se veem praticando no Parque de Santa Cruz, sem que ninguém intervenha para os reprimir e evitar que se produzam, como o exige o proprio decôr e prestigio da cidade.

— A noite, principalmente, praticam-se ali scenas da mais incrível devassidão e bandalheira, estando tão aprazível recinto transformado num verdadeiro bordel!

De dia, segundo afirmam alguns nossos presados colegas locais, parece que os factos não se passam diferentemente. Nos dias de maior calor deste verão, teem-se ali visto rapazolas em pleno estado de nudez tomar banho no lago e chapinhar nas taças dos repuxos, fazendo seguidamente pagodeira, em bicha, correndo uns atrás dos outros!

A pedrada também não poucas vezes ferve rija por lá com grave risco dos transeuntes.

Quer dizer, tão aprazível recinto está transformado em um verdadeiro campo de manobras de croais, borrachos, vadios e gaiatos, que, de cambulhada, fazem o que lhes apetece e ainda lhes sobra tempo para se firem e mofarem da gente honesta que ali desprevidamente transita.

Isto é inacreditavel! A continuar um tão vergonhoso e aviltante estado de coisas, o melhor será colocar-se, á entrada do Parque, uma taboleta com este aviso:

Vedado a gente honesta

Assim, quem entrar já não extranhará ver tanta indecencia junta e, então, croais, borrachos, vadios e gaiatos achar-se-hão mais á vontade para praticarem todos os seus abandalhamentos e selvagerias.

E' como estará certo. Agora, perguntamos nós: Não poderá a Sociedade de Defesa e Propaganda, de acordo com a Camara, evitar que tão vergonhosas scenas se repitam, por meio duma intelligente valorisação do Parque?

Para o assunto chamamos especial atenção das duas entidades.

CHUMBO MARCA PRIORATO

Antonio Falces
Agente exclusivo para venda em PORTUGAL
Escritorio, CORREDERA BAJA, 23 MADRID

EDITAL

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que na sua secretaria se acha patente e em reclamação, por espaço de quinze dias, a contar de 16 do corrente mês, o rol do lançamento do imposto municipal directo que se ha de cobrar no proximo ano de 1919, organizado segundo as disposições do decreto regulamentar de 22 de Dezembro de 1887.

Coimbra e Paços do Concelho, 14 de Setembro de 1918.
O Presidente,
Dr. Eusebio Tamagnini.

1.º ou 2.º andar mobilado

Pretende-se um mobilado decentemente e que tenha cozinha. E' para um casal com respectiva creada.
Carta a A. S. Rua Ferreira Borges n.º 68-1.

HOTEL AVENIDA

Para um edificio amplo e higienico, sito na Avenida Navarro, n.º 33 (ao principio da estrada da Beira) acaba de ser transferido o importante e acreditado Hotel Avenida, de que é proprietario o sr. José Garcia, que durante muitos anos explorou aquele Hotel na Avenida Navarro (antigo Cais). Como dizemos o predio em que acaba de ser instalado aquele Hotel sofreu importantes reformas, sendo por isso considerado o melhor e mais importante de Coimbra, onde o sr. José Garcia continuará recebendo as ordens dos seus amigos.

Este Hotel está também dotado com um esplendido serviço do restaurante.

“A COLONIAL,”
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos, terrestres, greves, tumultos, cristais, agrícolas, roubo e automoveis.
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Grande Casino Peninsular
Figueira da Foz
Explendido serviço de restaurantes em almoços, jantares e ceias primorosamente servidos, sendo a melhor casa da Figueira. Entradas gratuitas no : : restau ante : : Serviço em gabinetes

CASA. Atrenda-se uma boa casa na rua das Padeiras, n.º 61; tem 19 divisões; também pode ser só um andar com 8. Para tratar com João Vieira da Silva Lima.

Antonio Fernandes & Filho

50 — Rua do Coryo — 60 COIMBRA
Realizam toda a especie de operações bancarias
COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, mpedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro.
DESCONTOS E TRANSFERENCIAS
Depositos á ordem e a prazo

Almanaque BERTRAND
Está á venda Para 1919
1 vol. broch. \$80
1 vol. cart. \$100
1 vol. marroq. \$60

Gerente-administrador

Chefe de familia, de meia idade, catolico, com mulher e filha de eguais crenças, tendo a seu cargo a educação de um neto e desejando, para bem da pobre creança, arranca-lo ao meio deleterio da capital, onde aliaz occupa uma regular posição, deseja obter colocação na provincia como gerente ou administrador de quaisquer propriedades.
Da as mais idoneas referencias acerca da sua condúcia e sentimentos. Carta a A. A. B. C. para a rua de S. Paulo, 55-2.º D., Lisboa.

LENHA. A Sociedade de Pannificação de Coimbra, L.º, Rua da Sofia, n.º 46, 1.º, recebe até 20 do corrente mez de Setembro propostas para o fornecimento de 200 toneladas de lenha em média até 0.º,80 de comprido por 0.º,05 de grosso posta em Coimbra, sobre wagon.

Latino & Oliveira L.

Compram e vendem maquinas de todos os sistemas, e caldeiras de vapor. Lãs churras, lavadas e finas. Desperdicios e colões d'algodão.
Vendas de artigos para industrias.
Aceitam-se representações e vendas á comissão.
Travessa da Picaria, 23, 1.º — PORTO.

Velas d'Erbon
(Formula francesa)
REGISTADAS EM 15 PAÍSES
A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse.
Caixa de 50 velas 2\$500. Meia caixa de 25 velas 1\$500
Deposito em Coimbra: Drograria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Companhia de Seguros FIDELIDADE
Fundada em 1835 — Sede em LISBOA
Capital.. 1.344:000\$00
Fundo de reserva 538:137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos 98:883\$750
Total 637:021\$109
Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911 4.151:424\$314
Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

SERPA CRUZ
Notario
Praça 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão
Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até de pois das 16 horas.
Residencia: No 2.º andar do mesmo predio.
Telefónio 249
Telefónio 278

OS INDUSTRIAIS. Maquina e caldeira de vapor, força 14 H. P.
Vendem Latino & Oliveira Limitada.
Travessa da Picaria 23, 1.º Porto.

BORDADOS. Cindazunda Antunes, encarrega-se de quaesquer bordados á maquina garantindo a sua perfeição.
Rua Sá da Bandeira n.º 21.

FAMILIA de toda a consideração aceita 4 meninos ou meninas até aos 15 anos que frequentem o liceu, sendo tratados como familia.
Tambem se leciona o 1.º e 2.º grau, assim como bordar á mão e á maquina.
Podem dirigir-se a José Au-

gusto Lopes de Almeida, rua das Flores, 13.
TERRENOS. Vendem-se quinta da Cumeada, 61. Dirigir a João Barbas d'Albuquerque. Ervedal da Beira.

VENDE-SE. Uma escada muito elegante e bem construida medindo 3.º60x75. Mostram-se na Casa Havanesa.

EGYDIO AYRES
Médico
Consultas das 13 ás 16 horas
Rua FERREIRA BORGES, 42-1.
Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.
Telefone n.º 106

Restaurante dos Caçadores
Trespasa-se em boas condições este restaurante, o primeiro da cidade alta, por o seu proprietario não poder administrá-lo.
O proprietario,
João R. Martins.

Escola Feminina de Comercio e Escola Profissional
Directora: TEODOLINA MOREIRA DE SA
Abertura no proximo Outubro.
Estatutos e matriculas,
R. Joaquim Antonio d'Aguiar, 74
COIMBRA

A Gazeta de Coimbra
Encontra-se á venda na Tabacaria Crespo

A GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$05; reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª página, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sábados

CRONICA INTERNACIONAL

2010 MOMENTO SOLENE...

Chegámos, decididamente, ao momento mais grave destes pavorosos quatro annos de luta. No céu, carregado de nuvens d'extermínio, de odio e de sangue, parece vir a despontar a brancura iluminada dum sinal de paz!

Acoçada pelos nossos aliados em França, a Alemanha cede verginosa até ao dia em que teve de recolher-se ás suas fortificações mais importantes. E agora, pela primeira vez desde que Foch ataca, esboça Ludendorff o proposito de fixar a sua resistencia na escalvada linha d'Hindemburgo, cortada em Drocourt-Quéant e ameaçada em varios pontos.

A Alemanha compreende bem que joga a partida decisiva. Aos brados angustiados do estado maior teutonico — satisfaz-se com a mobilisação rapida da classe de 1920, composta quasi de crianças!

Sempre agressores, com a iniciativa dos ataques nas diversas frentes de combate, os regimentos germanicos, passaram a ver-se obrigados a defender-se, por sua vez. E calcula-se bem o poder defensivo desse modelar exercito germanico — se se avaliar pelo seu extraordinario poder ofensivo!...

Essa Mittel-Europa, sonhada pelo Kaiser, e realizada até certo ponto, está prestes a ruir, a desconjunctar-se, como uma enorme gigantesca, inútil bola de sabão... Entretanto, antes que ela se renda, que ela se humilhe, que ela confesse a sua derrota — será titanica, formidavel, a tensão das suas energias, forçando-se em não recuar, em não descer para o abismo tremendo da expiação e do esmagamento!...

Mesmo assim, apesar dessa prodigiosa ligação contra a victoria aliada, que os imperios do centro organizam — eu creio bem que ela em pouco, será um facto. Porque final este compasso despara na linha d'Hindemburgo não é determinada pela força alemã, mas antes pela necessidade de concentração franco-britanica, antes de nova arremetida! De resto, o fortificadissimo bosque de Havrincourt vai pouco a pouco caindo por completo nas mãos de Douglas Haig — e quem diz o bosque d'Havrincourt diz todas as defesas de Cambrai.

Caindo Cambrai, Dovai não poderá resistir... Por outro lado, Santo Gobain está sendo magistralmente torneado pelos homens de Debeney — a ponto de tornar prevista para breve a queda de Laon e de La Fère. E quanto a Saint-Quentin não chegamos a ser dez, os quilometros que a separam dos francezes.

Logo, a linha Dovai — Cambrai — Saint-Quentin — La Fère, encontra-se á mercê do primeiro impeto forte dos exercitos da Entente. E depois são grandes planicies, onde a resistencia se impossibilita — e mais adiante apparece, no mapa, aquele nome celebre de Maubenge, a praça fronteiriça, de que se falou nos primeiros dias de Agosto de 1914.

Manuel Aznar, cronista de guerra, dum dos mais conceituados diários, madrilenos — *El Sol* — regressando agora duma viagem pelos locais da guerra em França, afirma que as reservas de Foch se encontram absolutamente intactas, constituindo esse facto uma importantissima garantia de successo para os aliados, podendo assim precipitar a sua victoria, na altura em que a julgarem mais desejavel, mais facil e mais humilhante. Em artigos de extraordinaria sensação, esse aliado insuspeito faz sahir a sua certeza, fundada em logica, no final triunfo dos nossos aliados.

Numa das suas ultimas criticas de guerra termina por esta retumbante afirmação: *Alemania es la primera en dar-se cuenta de que ya no puede ganar la guerra. Las profecias de Kitchener se cumplen...*

É solenissimo o momento que atravessamos. Traça-se misteriosamente, no teu nublado da Europa, um imenso ponto de interrogação. Espreita ao longe, numa miragem idóea, uma azã branca de Paz.

Preparam-se os grandes exercitos, os grandes stocks de balas, a perfiladas linhas mortíferas dos canhões.

Será agora, a decisão? Será agora que a aguiça alemã vacilará no espaço e que, num grande clarão doirado, o triunfo supremo chegará para nós, trazido nesta heroica avançada de Foch?!

JOÃO AMEAL.

Carta da FIGUEIRA

Figueira, 17. Ano de estiagem é ano de pulgas, moscas, formigas, mosquitos e baratas. A casa onde apparecem estas cinco pragas bem precisam d'agua benta e rezas com alecrim queimado. Ha quem se queixe de tudo isto e de ter gasto uma conta calada em pó de keating, que por serem falsificados, não conseguem extinguir nem as pulgas nem formigas. A pobre humanidade desta epoca estava destinada a sofrer tambem este martirio. E' mais outra crise! O que vale é que de vez em quando aparece o seu raro cantor que nos dá a ideia de estarmos no teatro de S. Carlos a ouvir alguma primadona. Ponho-me ás vezes a querer saber o motivo por que se gastou tempo em criar essa bicharada toda, e não consigo descobrir.

que em fazer maquinas para matar gente.

Anda tudo fóra dos eixos. Ninguem tenha duvida disto, e como o azeite está caro, falta para untar as molas para pôr tudo em bom movimento.

Uma pobre mulher de Buarcos, a quem perguntei se alguma vez tinha ido a Coimbra, respondeu-me que só uma vez a foi pelas festas da Rainha Santa.

E gostou? Perguntei-lhe eu.

— Gostei muito das igrejas por dentro, mas não gostei delas por fóra. Principalmente a Sé Velha e Santa Cruz não vêem cal desde os afonsos.

Se voltasse agora á minha terra havia de vêr a frontaria de Santa Cruz a transformar-se em vigo só preto. Vem isto a proposito do que ouvi aqui a uma familia que aí foi ha dias em visita á cidade e que não podendo entrar na igreja de Santa Cruz por estar fechada, se entreteve a ver a erva nascedia que tem deixado crescer na fachada desse templo.

Essa mesma familia tambem não pode vêr a Sé Velha, o Jardim Botânico e mais não sei o que por estarem fechados!

Vêja a Sociedade de Defesa se deita as suas bemditas mãos neste assunto.

— Vai haver outra tourada no domingo. É interessante vêr o entusiasmo das mulheres a darem palmas, principalmente quando os artistas são mimoseados com algum trambulhão. Eu supunha que isto de touradas eram só para o publicos dos grandes centros, mas vejo que a gente cá destes sitios é desesperada para os touros. Já se tentou fundar aqui uma sociedade protectora dos animais, mas não ganhou raizes. Se ela existisse não se veriam por aqui tantos animais a puxar carroças, que melhor seria irem para a engorda ou para o gualto.

— Tem estado umas marés lindissimas, destas que varrem tudo da praia, invadindo as barracas e pondo muitas vezes a descoberto interessantes quadros que davam famosas fitas comicas de animatografo. Ainda ontem duas senhoras e um cavalheiro que tinham feito o seu baluarte de defesa em cima dum banco, foram arrastados, por uma onda andando aos trambulhões pela praia! Nesta altura viu-se sair duma barraca um individuo embrulhado num lençol salvando um par de botas!

— Refere-se a *Gazeta da Figueira* ter sido torpedeado o lugre de 4 matros «Rio Mondego», que ha pouco tempo foi lançado á agua na Figueira.

No Cabedelo está em construção, uma embarcação, talvez a maior aqui construída, que prima pelo seu tamanho e elegancia de risco.

Dos 11 navios bacalhoeiros da Figueira, apenas 4 foram este ano á Terra Nova. Um deles continua fóra da barra á espera de maré para entrar.

Deus o iraga com muito bacalhau bom e barato.

O Casino Peninsular é o grande centro de reunião, tanto de dia para o baile e variedades no salão do café.

No Casino Mondego, onde ha entrada franca, canta todos os dias Delfina Victor e dança-se animadamente. Os animatografos á cunha. Ha gente para tudo e não falta vontade de gosar.

O dia hoje está a pedir galochas e varino.

JUCA.

Ecos da sociedade

A MULHER LOIRA

Naquella estrada deserta, batida de sol, enervada de pó, só ha aquela mulher no passado fronteiro ao meu. Caminhavamos ha já mais de dez minutos juntos. Apearamo-nos ao mesmo tempo do electrico que chegava até ali no seu estridulo tintilar de civilização. E eu, intrigado, supunha que talvez ella fosse vistinha da minha quinta, isolada e fresca, na verdadeira ondulação das matas, povoadas de camélias espelhanes de lagos. A desconhecida tinha um passo leve, rapido, esvoaçante, um pouco de ave.

De subtil quando ella voltou a face para o meu lado descobri-lhe, entre a plúve d'or dos cabelos loiros, uns olhos muito azues, muito tristes e muito olhados em qualquer visado distante.

Puz-me logo a fantasiar que aquella mulher devia ter na vida um grande amor. Aquelle olhar era duma apaixonada — duma sentimental.

Passel o meu chalet, seguindo-a sempre. E então é que eu descobri um cottage florido e calmo, donde um baby lotro lhe estendia braços roseos e onde ella entrou rindo, gritando, deixando cair o chapéu, uma grande cascata doirada.

ECLAIR

Aniversarios

Fazem anos, hoje, as sr.ªs:

D. Julia Correia Reis.

D. Idalina Correia Rosa.

Amanhã, o sr. Diamantino Ribeiro Arrobas.

Partidas e chegadas

Para Santo Tirso, o sr. Luciano Simões de Carvalho.

Para Santarem, o sr. Nuno Brás.

Regressou a Coimbra o sr. Daniel Pedroso Baptista.

Doentes

Acha-se gravemente enferma a dedicada esposa do nosso presado colega da Provincia, sr. Joaquim de Assunção (Martinho).

Sombras que passam

D. João d'Alarcão

Venho-lhes falar da vida e do homem que, a morte, numa alucinação, extinguiu ha meia duzia de dias na saudade triste mais que nunca, de todos aqueles a quem foi dada uma vez sequer a imensa ventura de conhecê-lo e senti-lo. Venho curvar o joelho ante a sua memoria e lembrar na suprema dôr do que não volta mais, tantas horas, tantos dias, tantos factos, de ensinamento, de bondade e de conselho, com que o seu espirito se comprazia a clarear o maximo exemplo de toda a sua vida. Que está em todas as arestas que a vejamos, é um eterno monumento de marmore resurgido sempre, como um bloco iluminado, florido, resplandecente, da mesma materia de que se esculpem os deuses e que é a tempo, rosa sem espinhos, mar sem ondas, terra sem escolhos, azul sem navens...

Quem olhasse a sua figura, placida, despenhada, um tanto ao acaso, nobre sim, mas sem a audacia que caracteriza um Ramalho e sem a elegancia que define num Brummel, talvez mal adivinham que naquella aparente distração de si proprio, ele era um ponderado, um refectido, um psicologo dos homens e dos factos, como tenho conhecido muito poucos.

E todavia, se a sua obra de ministro, de jornalista, de escritor, tem muito da sua fisionomia moral, ella é tambem uma sintese admiravel da sua exteriorisação fisica. E, como elle propria era, tranquilla, bondosa, classica, duma placidez que admira, sem dar uma quebra, sem fazer uma lagrima, sem despertar um soluço.

Era quasi um Deus: tinha o segredo de saber perdoar.

Realisou duma maneira precisa, exacta, positiva aquele pensamento, que se oscilla em chamar dum santo ou duma virgem, e que o engenho de Tolstoi pronunciou um dia, perdendo um inimigo:

«Deus desce do seu supremo throno par ser homem, quando castiga e o homem voga da sua pequenez para ser Deus, quando perdoo».

A politica que de todos os tempos fora um perverso para a beleza moral do caracter, passara nele sem lhe tocar — dir-se-hia na sua existencia, um episodio, leve, fugitivo, quasi repentino, cetero como o vento, vago como o ceu, nullo como o pio.

E quando 5 de Outubro triunfou e ventos de novos rumos vieram enfanar novos pendões, recolheu-se ao exilio voluntario do seu solar, trocou a farda de ministro, lampeante d'outro pelo saragoça rude do lavrador, abandonou o sceptro de marechal-politico em troca da pena do classico e ficou sendo o que nunca deixará de ser — um homem de let, um homem de bem, um homem de coração, uma palavra, um grande portuquês. E desta solidão, deu-nos os seus livros de tenda e de historia, que poucam mesmo agora junto de mim, encadernados em marroquim vermelho, mordido d'ouro.

E agora mesmo tambem, recordo — enquanto á saudade me vai soluçando numa visão funesta — revivo, aquella vez ha um ano, ha dois annos — como o tempo foge! — em que lhe ouvi ter na nevoa tão carinhosa, tão acolhedora, tão quasi humilde do seu gabinete de trabalho, entre estantes recamadas de pergaminhos velhos, um capitulo maravilhoso de um livro, seu, que julgo ainda inédito.

Escrevia-nos a entrada de D. Afonso V na sua vila e dava-lhe tal cor, tal força de vida, de expressão, de realidade, que julgar-se-hia ouvir ainda o marulhar das cotas d'armas, o retinir das espadas e a algazarra confusa do povoletu.

E eu escutava, absorvo, num encanto, a plastica suntuosa da sua voz — ao mesmo tempo que lá fora, o sol nos campos de Montemor, latejava, fremia, trabalhava no verde-ouro das pastagens um leia sintilante de luz.

Morreu. E na morte, conjura-lo, inundava-o ainda, aquele sorriso de bondade que fóra sempre, em toda a sua vida, o seu grande ideal, a sua eterna ancia e — porque não? — a sua suprema arma.

Les hommes sont plus forts par le cieur — foi Frudhomme quem o disse — que par la force des armes.

LUIZ D'OLIVEIRA GUIMARÃES.

Administradores do concelho

Não tem fundamento a noticia de que o futuro administrador deste concelho seja o sr. dr. Luis Teixeira Neves.

— Ao ministerio de finanças foi requerida licença para que o sr. José Camilo da Silva Bastos assumo o cargo de administrador do concelho de Miranda do Corvo.

Informam-nos que o sr. governador civil vai remodelar os serviços da policia, estando tambem animado em conseguir aumento de vencimento para os agentes.

20 de Setembro

A jornada de Valmy

Dumoutiez e Kellermann, o primeiro, por uma habiliissima manobra na floresta de Argonne: e o segundo, pela sua acção em Valmy, decediram a 20 de Setembro de 1792 dos destinos da França, como, em nossos dias, Joffre e Foch.

O numero de soldados, que, naquele memoravel dia, se viram frente a frente em Valmy, pequena aldeia do Marne — sempre o Marne — perfazia um total de 70.000 homens, dos quais, 36.000 francezes, e 34.000 prussianos. Ao romper da manhã, toldada por espesso nevoeiro, que muito dificultava as operações prussianas, começaram estes, valente canhoineo contra o moinho de Valmy, defendido por Kellermann, e que foi, afinal, o verdadeiro heroi desta pejeia. As onze horas começava o ataque das tropas do duque de Brunswick, e diga-se, com tal antecedente de metralha, que as filas francezas sentiram-se momentaneamente abaladas. Valeu-lhes Kellermann. Com o seu inequalvel sangue-frio, e, ao grito de: «Vive la Nation!», as tropas francezas num magnifico «élan», faziam recuar os prussianos atónitos, longe de esperar uma tal resistencia, enquanto os canhões metralhavam sem piedade as suas filas. Pelas 3 horas, a infantaria franceza calava baionetas, e fazia recuar definitivamente um novo ataque dos prussianos.

Logo após esta jornada, os francezes tomaram a ofensiva; occuparam a Saboia e o condado de Nice; tomaram Spira, Worms e Mayença, e entraram na Bélgica. A 6 de Novembro, ao som da *Marselhesa*, as tropas francezas levavam de assalto os redutos de Jemmapes. E de triumpho em triumpho, Dumouriez achou-se antes do fim do ano, de posse de toda a Bélgica.

A. DA COSTA.

Instrução Militar Preparatoria

Os mancebos que completaram 16 annos até 31 de Dezembro findo, devem apresentar-se no dia 6 de Outubro, nos respectivos nucleos, para lhes ser ministrada a instrução militar preparatoria.

Ha 3 semanas que se não realisam sessões da comissão administrativa do municipio de Coimbra.

Subsistencias

O illustre governador civil do distrito, capitão sr. Luiz Alberto de Oliveira, está vivamente empenhado em atenuar quanto possivel a crise das subsistencias.

Assim, s. ex.ª conseguiu adquirir no sul do país grande quantidade de azeite para o concelho de Gouveia, onde tal produto não existe, recebendo em troca batata para o abastecimento deste distrito, que em grande quantidade abunda naquele concelho.

— Determinou tambem s. ex.ª que não fosse permitida a saída de arroz dos concelhos de Montemor-o-Velho e Soure, sem que primeiro fossem conhecidas as necessidades daquele produto no distrito de Coimbra.

— Por ordem superior, á direcção dos caminhos de ferro de Sul e Sueste foi comunicado que não haja impedimento no transito legal de generos alimenticios.

Os governadores civis e as autoridades administrativas foram autorisadas para esse fim a passar guias de transito, para o transporte de cereais, farinhas e generos alimenticios, incluindo a fava, continuando os regedores autorizados a passar guias de transito para pequenas quantidades de generos, até 20 kilos.

COMENTARIOS

Viajar

Este ano tive três convites para viajar: um para o norte, outro para o centro, outro para o sul do país.

Apesar de ser extremamente apreciador desse processo de recrear o espirito, fugindo deste meio banal e das discussões da politica indigena, não quiz aceitar.

E não quiz aceitar porque o portuguez, quando viaja, viaja mal. Prepara as malas a trautear uma arca estafada e em voga; procura tudo o que possue de melhor, sobre roupas brancas, sobre colarinhos à Briand, e com dois ou três pares de botas, e dois ou três fatos ei-lo que parte, mais feliz do que o mais feliz mortal, a caminho dum lugar proximo para restabelecer o desejado equilibrio dos nervos. Mas, quando põe o pé direito na carruagem, depois do trabalho diabolico de despachar malas, de tirar bilhete, de distribuir adeus para a direita e para a esquerda, e de pagar ao galego de esquina o frete que ele deu agora em duplicar com quarenta e tantos á sombra, enfia-se para o fundo, procurando o lugar mais comodo onde possa reclinar a cabeça para bater um sono reparador. E durante o percurso, quer corram campinas, quer passem valados, quer se mostrem planicies na sua admiravel extensão de beleza tranquilla e mansa, o portuguez dorme.

Dorme, porque é empregado publico e não dormiu durante o ano a pensar nas subvenções; dorme porque é estúpido conversar com quem se não conhece; dorme porque tem o horror profundo e interminavel das distancias e quer encurtar camiuhos; dorme, finalmente, porque se mata por dormir bem.

Lembra-me até um caso interessante passado, em pleno dia, num wagon de 2.ª, tendo eu por companheiro de viagem, alem de outros, um comerciante do Porto, tipo vulgar de praça.

A certa altura, depois de se debaterem todas as formulas politicas mais convenientes ao bom funcionamento desta desanrajada engrenagem nacional, a discussão generalisou como nma sessão parlamentar dos ultimos tempos, e os contendores, um apoplectico, trado, furioso, outro de punhos cerrados, branco, transtornado, medonho, foram ás do cabo.

Eu lia socegradamente Bastiat. O meu companheiro do Porto continuava indifferente, as lunetas sobre o cavalete do nariz, dormindo com a tranquillidade dum justo ou dum comerciante que não falsificasse generos.

O senhor é que é doido, o senhor é que é provocador.

— Provocador é você, seu indecente.

— E assim iamós nós, a paisagem a correr, ao longe, numa lita que se desenrolava larga e dominadora.

Já tinham caído as lunetas do nariz do meu comerciante.

Batiam horas num apeadeiro distante. De vez em quando o som metalico da corneta dalgum empregado cortava nervosamente o ar.

E a discussão tornou-se mais rispida, mais seca, entrecortada de imprecações cortantes.

E quando, com o clamor daquelas duas vozes que subiam em escaldantes indignações, o meu visinho acordou, teve esta frase luminosamente feliz:

Manoel?! prepara o bacalhau que não temos nada para o jantar.

Julgava-se no Porto.

MARIO.

Em Espinho
UMA GRANDE DESGRAÇA

A elegante e aristocrática praia de Espinho, uma das mais formosas do nosso país, foi agora enlutada com um acontecimento dolorosíssimo que perderam a vida quatro banhistas, todos na quadra mais ridente da vida, pois que apenas contavam de 14 a 17 anos.

Este tristíssimo acontecimento, que veio enlutar algumas das mais ilustres famílias que veraneavam naquela praia, repercutiu-se em todo o país, causando a todos profunda impressão.

Parece estar também confirmada a morte dum brioso oficial do nosso exercito, o qual, impulsionado por sentimentos de verdadeiro altruismo, se arrojou ao seio das ondas no intuito de salvar as infelizes metinas. Até agora não appareceu o seu cadaver.

Dr. Francisco Rompana

Esteve ontem nesta cidade, onde visitou o seu particular amigo sr. dr. Costa Pinheiro, o primeiro secretario da Camara dos Deputados sr. dr. Francisco Rompana.

O illustre deputado retirou ontem mesmo para Lisboa.

Claustro de Santa Clara

Uma familia que ha dias visitou este claustro, veio transmitir-nos o seu profundo desgosto pelo estado vergonhoso em que aquele se encontra, notando-se no pavimento inferior grande quantidade de lixo, arremessado das varandas, que bastante deprecia a elegancia deste formoso claustro, um dos mais grandiosos do nosso país.

E' pena que os monumentos que possuímos nesta cidade, mereçam, como este, a censura de quem os visita, não havendo o cuidado necessario para que elles se imponham pelo acceio e decencia que lhes é devido.

Festividades

No aprazível lugar do Arieiro, suburbios desta cidade, vão realizar-se nos proximos dias 21, 22 e 23 do corrente, imponentes festejos a Nossa Senhora dos Remedios, cujo programa será o seguinte:

Dia 21: ás 10 horas da noite queimar-se-ha vistoso fogo de artificial, illuminações e folguedos populares.

Dia 22: Missa rezada as 10 horas da manhã e ao meio dia missa solene a grande instrumental, pregando ao Evangelho o Rev.º Paroco de Ceira. A's 5 horas da tarde: Ladainha por musica e canticos á Virgem, seguindo-se as arrematações de fogaças, divertimentos populares e illuminações durante a noite.

Dia 23: A's 9 horas, missa rezada e sermão pelo Rev.º Paroco de Santo Antonio dos Olivais, repetindo-se durante o dia e a noite os folguedos e illuminações.

Nestes três dias de festa far-se-ha ouvir o tradicional gaiteiro. — No principio do proximo mez também se realiza no lugar de Celas a festividade do Senhor dos Remedios, estando a comissão promotora animada dos melhores desejos para que elles resultem brilhantes.

Reinspecções

Todas as praças que tiverem sido julgadas incapazes pelas juntas hospitalares, desde 1 de janeiro de 1917 até 30 de junho de 1918, inclusivé, e pertencentes á area do regimento de infantaria 35, teem de se apresentar no dia 18 de outubro no Distrito de Recrutamento de Infantaria 23, para serem reinspecionados. Os individuos que não comparecerem serão considerados refractarios, e os que tenham tido baixa pela junta por haverem sido julgadas incapazes do serviço do C. E. P. ou no serviço das colonias por haverem feito parte das expedições ás mesmas, não teem que comparecer.

Efemerides de Coimbra
HA 50 ANOS

20 de Setembro — Chega a Coimbra hospedando-se no Hotel Castelo, o bispo de Vizeu, ministro do reino.
21 — E' publicado um edital obrigando os donos das propriedades situadas á margem do Mondego a plantarem arvores ou arbustos adequados á natureza dos terrenos. O edital era assinado por Manoel Afonso Espregueira.

Para os nossos Pobres

Começamos hoje a inserir os nomes dos pobres contemplados da importancia de 28\$73, que pelo tenente sr. Adelino da Costa Rego nos foi enviada e produzido duma apreensão feita a dois gatu-nos espanhois.

Mais uma vez testemunhamos a s. ex.ª a nossa gratidão em nome dos contemplados:

- Henriqueta de Jesus, viuva, Beco da Amoreira.
- Joselino Costa, viuva, com 5 filhos, rua dr. Costa Simões.
- Maria do Rosario, viuva, Montarroio.
- Augusta Cardoso, Patio da Inquisição.
- Claudina da Conceição, viuva, com 5 filhos, Rego d'Agua.
- João Ferreira, Romal.
- Maria das Dores, viuva, Arco do Ivo.
- Julia de Jesus, viuva, rua Corpo de Deus.
- Maria dos Prazeres, viuva, rua Direita.
- Maria Ferreira, viuva, beco de Montarroio.
- Belarmina Costa, viuva, rua Direita.
- Adelaide de Jesus, viuva, rua Dr. Pedro Rôxa.
- Maria José Lino, viuva, rua Nova.
- Benta Ramalheite, viuva, entrevada, Montarroio.
- Maria Raquel, viuva, rua Direita.
- Felismina Simões, viuva, rua Direita.
- Julia Lopes, viuva e quasi cega, rua Corpo Deus.
- Maria Luisa, viuva, rua Adelino Veiga.
- Joaquina de Jesus, beco das Canivetas.
- Franklina Nunes, viuva, rua da Moeda.
- Palmyra Marques, entrevada, beco da Imprensa.
- Tereza de Jesus, muito doente, rua Direita.
- Tereza de Jesus Gírio, viuva, Montes Claros.
- Maria do Carmo, entrevada, rua Corpo Deus.
- Antonio Maria, velho, terreiro da Erva.
- Maria do Rozario, entrevada, beco das Canivetas.

Almanaque BERTRAND

Está á venda Para 1919

1 vol. broch. \$80
1 vol. cart. \$100
1 vol. marq. \$160

Tourada na Figueira

No proximo domingo realisa-se no Coliseu Figueirense outra corrida de touros, promovida pela direcção da Companhia do Coliseu e organizada pelo cavaleiro Adolfo Machado.

Serão corridos 10 touros do gajadero João d'Assunção Coimbra, que pela primeira vez fornece gado para a Figueira.

Cavaleiros: Antonio Gerales Queilhas, D. Manuel de Bragança (Lafões), D. Alexandre de Mascarenhas, Alfredo Maia Lima e Adolfo Machado.

Bandarilheiros: D. Carlos de Mascarenhas, João d'Azevedo, João Coutinho, D. Pedro de Bragança, D. João de Mascarenhas, Gama Lobo e Salema Vaz.

Forcados o arrojado grupo do Ribatejo, que tem por cabo Jaime Godinho.

Coadjuvam a corrida os bandarilheiros Ribeiro Tomé e Vital Mendes. A tourada é á antiga portuguesa.

Pela Universidade

Os archeiros da Universidade apresentam-se no dia da abertura da Universidade com os novos fardamentos de gala, sendo estes compostos de calção e casaca com alamares de prata.

Epidemia

Na freguesia de Semide, do concelho de Miranda do Corvo, grassa ha bastante tempo uma epidemia de caracter bastante grave, tendo já causado algumas victimas nos lugares das Chãs e Vale de Colmeias.

Porque os povos destas localidades estão distanciados dos serviços clinicos e farmaceuticos, não tendo sequer meios de facil comunicação com Coimbra ou Miranda do Corvo, a epidemia alastra assustadoramente, podendo pôr em grave risco a saude de toda a população daquela freguesia.

A quem competir, lembramos a conveniencia de atender a esta grave situação.

Pelo regedor de Castelo Viegas, foi prêso ali Afonso Roque, desta cidade, que pretendeu arrombar a porta da residencia de Antonio Adelino da Cunha, agredindo também o regedor quando este entreveio.

Os meses sucedem-se...

E' para muitas mulheres, os meses parecem-se uns com os outros, infelizmente, em razão dos sofrimentos que elles lhe trazem em dias fixos. Por isso, não é sem uma certa angustia que a data fatidica é esperada.

Mas, se a caridade nos ordena que lastimemos as que sofrem em silencio, por outro lado, a razão obriga-nos a censurar a sua resignação passiva. pois na verdade é bem escusadamente que ellas pagam á natureza tao penoso tributo.

Nunca a natureza condenou mulher alguma a ser uma mártir, durante os mais bellos anos da sua vida. Muito pelo contrario, a natureza outorgou a cada uma delas, desde o nascimento, um sangue puro, rico, generoso, sangue que, enquanto conserva as suas propriedades nativas, deixa produzir sem o minimo incomodo e dificuldade todos os fenomenos que se devem manifestar.

Força é dizer, portanto, que quando os fenomenos são acompanhados de sofrimentos insolitos, é porque o sangue deixou então de possuir a sua riqueza primitiva, porque elle se encontra enfraquecido, porque não está já em estado de poder estimular os orgãos tao poderosamente como d'antes fazia.

E' então que a mulher, que verdadeiramente aprecia a conservação da propria saude, deve procurar restituir ao seu sangue diminuído, gasto, viciado, a antiga pureza e força. Tem ensejo de o fazer com admiravel rapidez, com toda a segurança, tomando as Pilulas Pink, que são com justiça consideradas um regenerador do sangue particularmente energico. Tomadas pela manhã, ao meio dia e á noite, depois das comidas, sem modificação de regime, e sem alteração dos habitos e costumes, as Pilulas Pink dissiparão em curto espaço de tempo as perturbações e incomodos, e restabelecerão a regularidade das funções.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo da S. Domingos, 102 e 103.

Obituario

Apenas com 19 anos de idade faleceu hontem no Luizo o sr. José Navarro, filho do sr. Ernesto Navarro, e neto do grande estadista Emidio Navarro.

Tambem faleceu o sr. Candido de Almeida Mota, que fazia parte da corporação dos guardas nocturnos, onde era muito estimado.

Em Africa faleceu a sr.ª D. Maria José Maia, estremecida esposa do nosso estimado patrio sr. José da Cruz Santos Viegas, distinto official do exercito.

A morte da veneranda senhora causou a mais profunda consternação nas pessoas que com ella conviviám e que tiveram a felicidade de apreciar as suas qualidades e a grandesa da sua alma.

As enlutadas familias as nossas sentidas condolencias.

Condexa, 18. — Após um doloroso e prolongado sofrimento faleceu no passado domingo dia 15 do corrente, a sr.ª D. Augusta Filipe Gomes, estremecida esposa do nosso prezado amigo sr. José Gomes Duarte Ribeiro, secretario de finanças deste concelho.

O funeral, que se realizou na segunda feira, foi muito concorrido, incorporando-se nele pessoas de todas as camadas sociais.

Organizaram-se varios turnos, que foram constituídos pelos srs. dr. Francisco de Mesquita, Francisco de Lemos Ramalho, Antonio Augusto de Miranda, Casimiro Gonçalves Marques, José Pires da Silva Machado, João da Silva Pinheiro, José Simões de Paiva, José Augusto da Silva, Gilberto Alves, etc. etc.

A chave da urna, que ficou depositada no jazigo da sr.ª D. Maria do Patrocinio Lopes, era levada pelo sr. dr. José Ferreira, sobrinho da extinta.

A Gazeta de Coimbra fez-se representar no funeral pelo sr. José Pires da Silva Machado. — C.

A Gazeta de Coimbra
Encontra-se á venda na **Tabacaria Crespo**



A GLORIA PORTUGUESA

Capital dois mil e quinhentos contos
SÉDE EM LISBOA — Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado
Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal
FILIAL NO PORTO — Rua das Flores, 48
FILIAL EM COIMBRA:
Rua Ferreira Borges, 122-1.
Endereço telegrafico PORTUGUESA
Telefone. 265, do sr. P. d'Almeida

Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do país.

Venda de todo o activo e passivo da firma O. HEROLD & C.ª

Não tendo havido licitantes para a praça annunciada para 30 de Julho proximo passado, voltam novamente os bens desta firma á praça no dia 4 de Novembro proximo pelas 13 horas á porta do Tribunal do Comercio de Lisboa, por metade do seu valor Escudos 777.312\$63. Esta venda conforme os anuncios discriminados feitos para a primeira praça compreende todos os bens da firma, terrenos, edificios, maquinas, moveis, cortiças, rôlhas, aparas, dividas activas e passivas, & & existentes em 31 de Dezembro de 1917, conforme o inventario dessa data, com as alterações consequentes de haver a casa, sob a administração abaixo assinado e por Ordem do Governo Portuguez, continuado depois de 1 de Janeiro de 1918 com a laboração das suas fabricas e o seu giro comercial por conta do seu futuro comprador.

As fabricas poderão ser visitadas pelos senhores pretendentes durante o mez de Outubro proximo ás segundas quartas e sextas feiras mediante cartões fornecidos na sede da firma, Rua da Prata, 14, Lisboa, onde no mesmo mez e dias das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas se mostram os inventarios e se dão esclarecimentos aos interessados.

O Depositario-Administrador,

JOAQUIM PESSOA

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 — Sede em LISBOA

Capital.. 1.344:000\$00

Fundo de reserva 538:137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral 98:883\$750
dos Depósitos 637:021\$109
Total

Indonisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911 4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

CHUMBO MARCA PRIORATO
Antonio Fálces
Agente exclusivo para venda em PORTUGAL
Escritorio, CORREDERA BAJA, 23 MADRID

Lições de musica
João Antonio Jara, dá lições de musica e piano.
Encarrega se também da afinação de pianos.
Marco da Feira, 2, 3.º.

AJUDANTE DE FARMACIA. Precisa-se para a farmacia Adriana, em Coimbra, com mais de 3 anos de pratica.
COSINHEIRA. Precisa-se. Exijem-se boas referencias. Nesta redacção se diz.
GARRAFAS DE LITRO. Vendem-se 100 garrafas pretas de litro.
PIANO. Deseja-se comprar ou alugar. Hotel Bragança, em frente da estação do caminho de ferro.

HORARIO DOS COMBOIOS
DESDE 1 DE JULHO DE 1918

Partidas	
0,30	Correio. Alfaiates, Entroncamento, Setil, Lisboa R., Leste e Beira Baixa.
3,00	Correio. Campanhã, Porto e Beira Alta.
5,00	Mixto. Alfai., Entronc., Set. e Lisb.
6,20	Mixto. Pampilhosa e Porto.
7,35	Tramway. Alfai. e Figueira.
11,25	Mixto. Alfai., Entronc., Lisb. e linha de Oeste.
11,40	Mixto. Mir. e Louzã. (Com uma só carruagem de 3.ª classe.)
13,08	Rapido. Pamp. e Porto. (As terças, quintas e sabados.)
16,15	Rapido. Alfai., Entronc. e Lisb. (As segundas, quartas e sextas.)
16,35	Tramway. Alfai. e Fig. (Este comboio não vai pela Amieira.)
18,10	Mixto. Pamp., ramal da Figueira e Porto.
19,10	Mixto. Mir. e Louzã.
Chegadas	
0,48	Tramway. Fig. e Alfai.
1,30	Correio. Porto, Pamp. e B. Alta.
3,45	Correio. Lisb., Entronc., Alfai., Sul e Sueste.
5,45	Mixto. Porto.
7,5	Mixto. Lisb., Entronc. e Alfai.
8,15	Mixto. Fig. e Alfai. (Só a 23 de cada mês.)
8,39	Mixto. Louzã e Mir.
12,10	Mixto. Porto e Pamp.
13,27	Tramway. Fig. e Alfai.
13,50	Rapido. Lisb., Entronc. e Alfai. (As terças, quintas e sabados.)
16,44	Rapido. Porto e Pamp. (As segundas, quartas e sextas.)
17,17	Mixto. Louzã e Mir.
18,55	Mixto. Lisb., Entronc., Oeste, Leste e Beira Baixa.
Coimbra B	
Nesta estação ha um comboio de mercadorias que leva uma carruagem de 2.ª classe atrelada e faz serviço de passageiros para as estações a seguir e cujas horas de partida são:	
16,30	Taveiro, Formoselha e Alfai.
16,06	Pamp. e Aveiro.

Auto-Reparadora

de Coimbra : :
Oficina de reparações mecanicas
Aluguer de automoveis
Venda de oleos, massas e todos os utensilios para automoveis
VULCANISAÇÕES
JAIME MENDES DOS SANTOS
Rua da Sofia, 149
Antiga officina Soares
Telefone n.º 35. — COIMBRA.

HOTEL AVENIDA

Para um edificio amplo e higienico, sito na Avenida Navarro, n.º 33 (ao principio da estrada da Beira) acaba de ser transferido o importante e acreditado Hotel Avenida, de que é proprietario o sr. José Garcia, que durante muitos anos explorou aquele Hotel na Avenida Navarro (antigo Cais). Como dizemos o predio em que acaba de ser instalado aquele Hotel sofreu importantes reformas, sendo por isso considerado o melhor e mais importante de Coimbra, onde o sr. José Garcia continuará recebendo as ordens dos seus amigos.
Este Hotel está também dotado com um esplendido serviço do restaurante.

Pensão para estudantes

Recebem-se de boas referencias, internos ou comensais, na Couraça de Lisboa n.º 89.
Quem pretender poderá dirigir-se a Emilia Cardote de Macedo, com residencia na mesma casa, a qual se tomará responsavel pelo acceio e bom trato dos seus hospedes.